

RELATÓRIO DE GESTÃO

2018
Ufes



RELATÓRIO DE GESTÃO

2018
Ufes

Apresentação

O principal papel deste relatório de gestão é dar transparência às ações desenvolvidas pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão, e seus reflexos no desenvolvimento social e econômico junto à sociedade. Objetiva também apresentar aos cidadãos e aos órgãos de controle a produção e as principais entregas e resultados projetados para o ano de 2018, como forma de demonstrar materialidade no cumprimento de sua missão institucional, e ainda transparecer como é feita a aplicação dos recursos públicos recebidos.

As informações contidas neste relatório de gestão foram aprovadas pelos conselhos Universitário e de Curadores, órgãos colegiados vinculados à governança da Universidade, e estão estruturadas da seguinte forma: Fala do Reitor, contendo os principais objetivos, prioridades, resultados e desafios de sua gestão.

- » **GOVERNANÇA NA UFES** — capítulo que apresenta os cenários nacional e internacional; o planejamento estratégico; a governança, a gestão de riscos e controles internos; a Ufes em números; e as perspectivas e os desafios para o futuro.
- » **RESULTADOS DA GESTÃO DA UFES** — demonstra os principais resultados vinculados às áreas de gestão do ensino (graduação e pós-graduação); gestão da pesquisa; gestão da extensão; gestão da assistência; e gestão administrativa.
- » **CONFORMIDADE E EFICIÊNCIA DA GESTÃO** — capítulo que explana a capacidade da Ufes em gerenciar os recursos disponíveis para dar o suporte à produção dos resultados projetados, contendo: declaração dos pró-reitores; gestão orçamentária e financeira; gestão de pessoas; gestão de licitações e contratos; gestão de tecnologia da informação; infraestrutura e gestão patrimonial; sustentabilidade ambiental e relacionamento com a sociedade.
- » **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** — traz a declaração do contador; as demonstrações contábeis e, por fim, as notas explicativas.

Carta do Reitor

Este Relatório de Gestão 2018 da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) documenta o desempenho institucional. O relatório traduz toda a estratégia da Universidade para o seu desenvolvimento, seja no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, dimensionada de modo consistente e transparente.

A Ufes, assim como as demais instituições federais de ensino superior, atravessou no período em tela uma conjuntura extremamente crítica de natureza orçamentária e financeira. Em 2017, com um quadro de recessão muito grave no país, iniciado no ano anterior, e com elevada inflação, medidas econômicas foram anunciadas como ações que visavam à recuperação econômica, à correção fiscal e ao corte de gastos públicos. Tais medidas impactaram drasticamente as despesas de custeio e capital da Universidade, comprometendo o funcionamento e o desempenho da instituição em 2018.

A Emenda Constitucional 95, com o chamado teto de gastos, foi criada no final de 2016 e implantada no ano seguinte, afetando ainda mais o cenário em 2018. A qualidade dos serviços públicos foi comprometida com o congelamento as despesas primárias do orçamento público por 20 anos, o que impediu ou reduziu o crescimento real das despesas para custeio e investimentos das instituições de ensino superior. Ao limitar os gastos sociais, o ensino superior público, incluindo a Ufes, foi diretamente atingido, perdendo as condições objetivas para crescer e mesmo de manter adequadamente as suas atividades básicas e de infraestrutura. A expectativa anunciada de que as reformas e medidas econômicas definidas no período viessem implicar novos recursos para áreas cruciais, como educação e saúde, não se concretizou.

Apesar desse cenário, a qualidade da gestão da Ufes foi uma resposta às dificuldades orçamentárias. Buscamos as adequações necessárias, com planejamento de novas ações e projeções de cenários, e com equilíbrio financeiro a partir de ajustes de custos, sobretudo nos processos operacionais. Para além de uma prestação de contas à sociedade, este relatório demonstra transparência e revela indicadores de desempenho que nos impulsionam a promover novos objetivos estratégicos de desenvolvimento.

Reinaldo Centoducatte

Reitor da Universidade Federal do Espírito Santo



Sumário

Sumário clicável, assim como o rodapé das páginas e links externos. ↗

1

1.1 Cenário Nacional e Internacional.....	7
1.2 Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufes	8
1.3 Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos..	17
1.4 Ufes em números.....	26
1.5 Perspectivas e Desafios.....	28

2

2.1 Gestão de Ensino	30
2.2 Gestão de Pesquisa	53
2.3 Gestão de Extensão.....	55
2.4 Gestão de Assistência.....	60
2.5 Gestão Administrativa	73

3

3.1 Gestão Orçamentária e Financeira.....	88
3.2 Gestão de Pessoas.....	94
3.3 Gestão de Licitações e Contratos.....	102
3.4 Gestão de Tecnologia de Informação.....	107
3.5 Infraestrutura e Gestão Patrimonial.....	111
3.6 Sustentabilidade ambiental.....	115
3.7 Relacionamento com a Sociedade.....	117

4

4.1 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas	126
4.2 Balanço Patrimonial.....	131
4.3 Balanço Orçamentário	140
4.4 Demonstração das Variações Patrimoniais.....	150
4.5 Balanço Financeiro.....	155
4.6 Demonstração de Fluxo de Caixa	160



O ano de 2018, pelas circunstâncias diversas, revestiu-se de um ano atípico. No cenário nacional, o contexto político gerou muitas dúvidas quanto ao desempenho da economia e à manutenção das políticas de expansão do ensino superior público federal. Ocorreu, ainda, o desastre ambiental de Mariana, com grandes repercussões sociais, econômicas e políticas no Estado do Espírito Santo.

Nesse contexto, as instituições federais de ensino superior (Ifes) conviveram com ameaças e desafios, exigindo um grande esforço de adaptação às fortes restrições orçamentárias pelas quais passaram. Na Ufes, em particular, houve a colaboração dos Conselhos Superiores para a definição de ações estruturantes que possibilitaram reduzir os gastos com custeio, bem como a colaboração da Bancada Capixaba no Congresso Nacional, que aportou, por meio de emenda de bancada impositiva, um volume significativo de recursos para investimento na melhoria da qualidade dos cursos de graduação e em equipamentos e soluções que repercutirão no custeio da Universidade a partir do segundo semestre de 2019.

No cenário internacional, apesar de turbulências políticas ocorridas nos Estados Unidos e na União Europeia, a Ufes soube aproveitar as oportunidades de estreitamento de relações com universidades e centros de pesquisa de diversas partes do mundo, o que permitiu aumentar a visibilidade internacional e fortalecer a inserção da instituição na comunidade global de ciência, tecnologia e inovação.

Desse modo, percebe-se que as adversidades nacionais e internacionais não impediram o crescimento da Universidade, que buscou transformar as dificuldades encontradas em novas possibilidades de gestão. Espera-se, assim, trilhar caminhos mais estáveis e sustentáveis a partir de 2019.

Cenário Nacional e Internacional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Ufes foi elaborado em consonância com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Visa sistematizar o planejamento da instituição tendo como referência temporal um quinquênio, orienta as ações de curto, médio e longo prazo da Universidade e serve de modelo para os planejamentos setoriais.

O PDI vigente na Ufes foi aprovado por meio da Resolução nº 22/2015 do Conselho Universitário e engloba o período de 2015 a 2019. O documento instituiu para a gestão organizacional da Universidade:

- » Níveis de planejamento da Ufes;
- » Mapa estratégico 2015-2019;
- » Definição das áreas estratégicas, divididas em ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão; e
- » Definição dos objetivos estratégicos vinculados a cada uma das áreas estratégicas, com suas respectivas metas e indicadores desmembrados em estratégias e projetos estratégicos.

Níveis de planejamento da Ufes

Os níveis de planejamento da Ufes fundamentam a implementação do PDI, permeando a hierarquização funcional dos trâmites decorrentes do desdobramento dos objetivos estratégicos, das estratégias e dos projetos estratégicos, nos diferentes níveis, vale dizer, estratégico, tático e operacional. A governança é regida por regras comuns que limitam a atuação e a autoridade de cada participante de acordo com os seus referidos níveis de planejamento.

Mapa estratégico da Ufes

O mapa estratégico mostra a direção a ser seguida pela Ufes, referenciada por sua missão, sua visão e seus valores. Apresenta as cinco áreas estratégicas de ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão, seus objetivos estratégicos e suas estratégias para o período de 2015-2019. Cabe lembrar que

Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufes

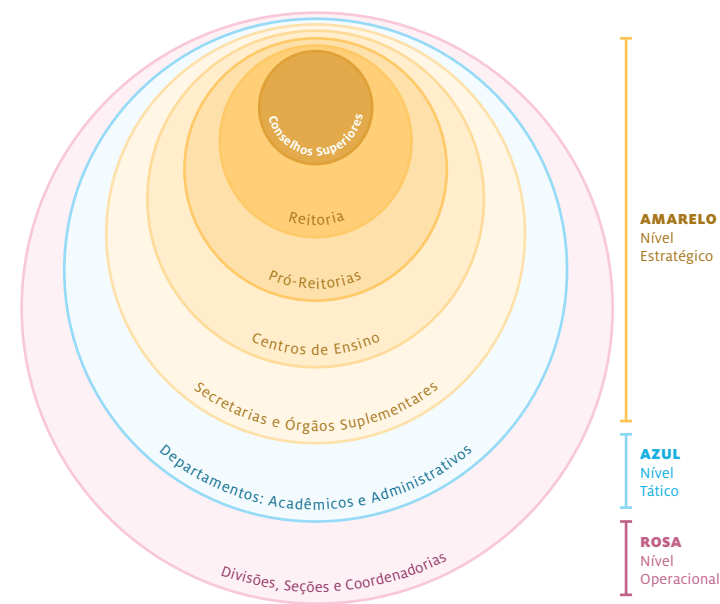


FIGURA 1 Esquemática dos níveis de planejamento da Ufes.

os objetivos estratégicos vinculados às referidas áreas estratégicas são desmembrados em estratégias (plano tático) e projetos estratégicos (plano operacional), organizados no sentido de buscar constante alinhamento com os macroprocessos finalísticos da Universidade, a fim de estreitar e efetivar, ainda mais, as relações com a sociedade que a sustenta.

Os macroprocessos finalísticos e de suporte, os seus produtos e serviços, e os valores que agregam aos usuários, são apresentados nas Tabelas 1 e 2.

TABELA 1 Macroprocessos finalísticos da Ufes. Fonte: Proad-EGPP (2019), com adaptações.

Macroprocessos	Produtos/Serviços	Valor	Principais clientes
Gerenciar ensino	» Graduação concluída	» Pessoas formadas com potencial técnico sistêmico e cidadão para assumir as mais diversas profissões, cargos e ocupações na sociedade capixaba, nacional e mundial	» Graduandos de primeira graduação ou graduados para nova graduação
	» Pós-graduação concluída e integrada à pesquisa	» Pesquisadores e especialistas com capacidade de desenvolver, inovar, criar e aplicar novas técnicas, gerar propriedade intelectual, e fazer análise crítica e substanciada de tendências na fronteira do conhecimento mundial	» Pós-graduandos em níveis de mestrado e doutorado » Pesquisadores em estágio de pós-doutorado
Gerenciar pesquisa	» Artigos, livros, partituras e demais itens de produção intelectual » Propriedade intelectual registrada	» Descoberta de novos conhecimentos no domínio científico, literário, artístico e cultural, elevando a sociedade a uma condição socialmente melhor, intelectualmente superior e sustentável	» Periódicos e eventos » Exposições artísticas e culturais » Inpi e organizações internacionais de registro de propriedade intelectual
	» Assessoria	» Apoio à implantação de novos conhecimentos, técnicas e métodos	» Ufes » Organizações públicas e privadas
	» Projetos em cooperação	» Organização, gerenciamento e execução de projetos de interesse, que impliquem evolução do estado da técnica e/ou da arte de um ramo do conhecimento	» Instituições de ensino e pesquisa » Organizações públicas e privadas
Gerenciar extensão	» Projetos de extensão realizados	» Compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição » Promoção do desenvolvimento social, fomento de projetos e programas de extensão que levam em conta os saberes e fazeres populares » Garantia de valores democráticos de igualdade de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade » Elaboração e administração de projetos sociais e ambientais articulados para a comunidade	» Comunidade
	» Políticas públicas elaboradas e/ou articuladas	» Elaboração e articulação de políticas públicas de extensão por meio da participação em fóruns, consultorias e núcleos específicos de atuação	

TABELA 2 Macroprocessos de suporte da Ufes. Fonte: Proad-EGPP (2019), com adaptações.

Macroprocessos	Produtos/Serviços	Valor	Principais clientes
Gerenciar a governança corporativa	» Governança mantida.	<ul style="list-style-type: none"> » Elaborar e implantar estratégias de ensino, pesquisa e extensão. » Manter a governabilidade e diretrizes governamentais. » Manter supervisão, coordenação e fiscalização das atividades universitárias. » Baixar atos normativos tendo em vista o melhor rendimento das atividades. 	» Estudantes, Docentes e TAE.
Gerenciar e desenvolver pessoas	<ul style="list-style-type: none"> » Registros de servidores mantido. » Pagamentos realizados. » Benefícios funcionais concedidos. » Desenvolvimento de carreira e qualificação de servidores realizado. » Contratações efetivadas. » Manutenção e melhoria de qualidade de vida dos servidores. 	» Desenvolvimento de políticas e ações voltadas à Gestão de Pessoas.	» Docentes e TAE.
Gerenciar orçamento e financeiro	» Orçamento e financeiro gerenciado.	<ul style="list-style-type: none"> » Executar, supervisionar, coordenar e controlar todas as atividades às finanças. » Possibilitar ações de suporte à gestão para atender ao ensino, à pesquisa e à extensão. 	» Sociedade Civil. Estudantes, Docentes e TAE.
Gerenciar infraestrutura	» Infraestrutura mantida e segura.	<ul style="list-style-type: none"> » Contratações nacionais e internacionais de bens, produtos e serviços. » Recebimento, guarda e distribuição de materiais adquiridos. » Controle patrimonial dos bens móveis e imóveis da Ufes. » Manutenção de obras civis, espaços físicos e equipamentos. » Projeto e Construção de obras civis. » Segurança patrimonial e pessoal na execução de atividades. 	» Estudantes, Docentes e TAE.
Gerenciar tecnologia da informação e comunicação (TIC)	» TIC disponibilizada à comunidade Ufes.	<ul style="list-style-type: none"> » Operar e manter os sistemas corporativos, infraestrutura de rede, serviços básicos e a presença web. » Desenvolver aplicações para demandas específicas. 	» Sociedade Civil. Estudantes, Docentes e TAE.

Para mais informações, consultar a Política de Gerenciamento de Processos da Ufes, disponível no endereço egpp.ufes.br, e os macroprocessos e detalhamento de processos, em egpp.ufes.br/macroprocessos.

O mapa estratégico demonstra, também, por meio de um esquema gráfico, como a estratégia é comunicada aos diversos públicos de interesse, traduzindo, de forma visual e concatenada, os caminhos adotados para alcançar aquilo que foi definido como visão de futuro.

MISSÃO

Gerar avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais e sociais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo, transferindo e socializando conhecimentos e inovações que contribuam na formação do cidadão, visando ao desenvolvimento sustentável no âmbito regional, nacional e internacional”.

VALORES

Comprometimento e zelo com a Instituição; Defesa da Universidade gratuita como bem público; busca permanente da excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão; atuação calcada nos princípios da ética, democracia e transparência; respeito à justiça, à equidade social, à liberdade de pensamento e de expressão; compromisso com o coletivo, a pluralidade, a individualidade e a diversidade étnica e cultural; responsabilidade social, interlocução e parceria com a sociedade; preservação e valorização da vida; e, Gestão participativa.

VISÃO

Ser reconhecida como instituição pública de excelência nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, Integrada à sociedade e comprometida com a inovação e o desenvolvimento sustentável.

Mapa Estratégico

ENSINO Objetivo estratégico

Fortalecer, avaliar, integrar e expandir os ensinos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância em todos os Centros de Ensino, assegurando a excelência acadêmica, para formar profissionais integrados à sociedade e comprometidos com a inovação e com o desenvolvimento sustentável.

Estratégias

Integrar modalidades de graduação e pós-graduação presencial e a distância >> Otimizar as condições de oferta de disciplinas nos cursos >> Promover a formação continuada de docentes, servidores e técnicos administrativos >> Redução dos índices de retenção promover a avaliação interna dos cursos e evasão dos cursos >> Implementar programa de acompanhamento de egressos institucionalizar a política de ead na Ufes >> Estratégias elaborar normas e procedimentos para criação, alteração do quantitativo de vagas e/ou extinção de cursos de graduação >> Implantar programas de acompanhamento e tutoria para estudantes com dificuldades acadêmicas instituir ingresso no Sisu >> Estimular a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão estimular a cotitulação com instituições internacionais na graduação e pós-graduação dinamizar as ações de ensino-aprendizagem >> Acompanhar diretrizes do mec para os ppc's nas temáticas relacionadas a direitos humanos e questões étnico-raciais melhorar os conceitos dos cursos de graduação e pós-graduação

PESQUISA Objetivo estratégico

Consolidar e expandir, com excelência, pesquisas comprometidas com a inovação, o desenvolvimento sustentável e com a melhoria das condições de vida em sociedade, integrando-as ao ensino e à extensão universitária.

Estratégias

Consolidar e ampliar os grupos e os núcleos de pesquisa >> Fortalecer a pesquisa no nível de graduação >> Realizar pesquisas, integradas às demandas reais da sociedade >> Fortalecer a infraestrutura de pesquisa voltada à utilização multiusuária >> Consolidar os programas de pós-graduação >> Implementar e garantir infraestrutura básica de qualidade >> Promover a integração entre os programas de pós-graduação consolidados com os iniciantes >> Apoiar os novos docentes nas atividades de pesquisa >> Estratégias promover a integração entre os programas de pós-graduação consolidados com os iniciantes >> Ampliar a integração entre universidade, poder público, iniciativa privada, escolas e movimentos sociais >> Apoiar os novos docentes nas atividades de pesquisa >> Ampliar o espaço para a publicação de pesquisas acadêmicas da Ufes >> Reconhecer os Direitos Humanos e educação em Direitos Humanos como áreas de estudo incentivar o desenvolvimento científico e tecnológico

ASSISTÊNCIA Objetivo estratégico

Prestar assistência à sociedade de forma integrada ao ensino, à pesquisa e à extensão, contribuindo para o atendimento às demandas das comunidades interna e externa.

Estratégias

Ampliar o atendimento do RU >> Ampliar quantitativo de profissionais de saúde na assistência aos servidores >> Fomentar a cultura, o lazer e o esporte serviços >> Criar e implementar programa de atenção psicossocial aos estudantes da ufes articulado à rede de internos e externos >> Ampliar a concessão de auxílios da assistência estudantil >> Ampliar vagas na creche >> Criar espaços de vivência em todos os campi >> Manter e fortalecer assistência médica e odontológica para a comunidade universitária >> Promover estratégias e integração com estudantes, visitantes de outros países >> Criação do centro de Idiomas de São Mateus e Alegre >> Ampliar a assistência a estudantes visitantes e estrangeiros

GESTÃO Objetivo estratégico

Desenvolver e implementar tecnologias de gestão por meio de práticas inovadoras e humanizadas que viabilizem e potencializem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência de forma eficiente, eficaz, transparente, democrática e sustentável.

Estratégias

Redimensionar a força de trabalho docente e dos TAES >> Garantir condições de saúde e segurança no ambiente de trabalho e estudo expandir e diversificar a captação de recursos financeiros >> Promover a gestão integrada do espaço físico >> Promover a avaliação institucional. Democratizar o processo de gestão melhorar a tecnologia da informação >> Implantar modelos de gestão inovadora intensificar os processos de transparência da gestão universitária >> Estabelecer mecanismos de controle interno, visando melhorar os processos de gestão >> Capacitar continuamente os gestores >> Intensificar os processos de capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos e docentes >> Implantar o orçamento participativo >> Promover e melhorar a comunicação interna e externa na universidade >> Aumentar e priorizar investimentos na infraestrutura básica.

EXTENSÃO Objetivo estratégico

Ampliar e consolidar qualitativamente a relação da Universidade com a sociedade, desenvolvendo ações de extensão por meio de processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa, voltados à socialização do conhecimento e à solução de questões regionais, nacionais e internacionais.

Estratégias

Definir e implementar política de extensão >> Estimular parcerias com outras instituições e fomentar as ações existentes >> Ampliar a integração entre universidade, poder público, iniciativa privada, escolas e movimentos sociais.

A Ufes, por definição, é uma instituição que preza pela necessidade de participação da comunidade universitária em suas decisões, por meio de discussões para formulação do seu Plano de Desenvolvimento Institucional e avaliações sistemáticas de suas ações planejadas. Essa lógica busca criar sintonia, coerência e cooperação entre as unidades organizacionais da Universidade, atribuindo ações para as diferentes unidades organizacionais. Explicita, ainda, como os setores deverão interagir entre si, dado que foi permitido aos setores designarem ações a outros, criando vínculos sinérgicos e importantes para a consolidação da governança.

O PDI da Ufes, disponível em proplan.ufes.br/planejamento-pdi-2015-2019, adota uma perspectiva prospectiva e seu horizonte de cálculo projeta ações que a instituição deve realizar de 2015 a 2019. Então, os objetivos estratégicos, as estratégias e os projetos estratégicos contidos no documento orientaram as ações institucionais para o ano de 2018, tendo como referência máxima a missão e a visão institucionais, reforçando positivamente seus valores, a fim de que ações efetivas contribuam para o alcance dos resultados delineados.

O planejamento estratégico institucional como um processo que se constitui contínuo e sistemático segue seu curso, por meio da consecução integrada dos planejamentos estratégicos setoriais, de suas ações e cronogramas. Como são referenciados no PDI-2015-2019, alinham suas metas a esse documento, como também sofrem processos de revisão com vistas ao alinhamento estratégico necessário à consecução dos resultados programados.

O monitoramento acontece por meio de avaliações periódicas, com o objetivo de realinhar suas estratégias aos novos contextos que se apresentam, identificando, anualmente, quais ações são contributivas para a consecução das metas quinquenais e quais serão necessárias ao atendimento das novas demandas, bem como aquelas ações que se tornaram inócuas diante de novas realidades.

Esse acompanhamento ocorre, anualmente, por meio de reuniões do Grupo Gestor da Universidade, assim como pela avaliação dos projetos estratégicos que são desmembrados para as unidades de responsabilidade, as quais elaboram suas ações e metas por meio dos Planos Estratégicos Setoriais com níveis tático e operacional, alinhando-as ao PDI, com intuito de alcançar os objetivos planejados. Para

a avaliação desses planos estratégicos, são utilizados, também, formulários próprios encaminhados pelas unidades responsáveis pela sua execução, no espaço temporal definido no PDI, com campos para analisar aqueles projetos que foram cumpridos, cumpridos parcialmente, e não cumpridos, com as respectivas justificativas. As ações realizadas em 2018 estão sendo compiladas e monitoradas pela Divisão de Planejamento do Departamento de Planejamento e Orçamento, da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan).

O PDI 2015-2019 também preserva sintonia com as diretrizes oriundas das ações do Plano Plurianual 2016-2019, conforme Figura 2, uma vez que, como unidade jurisdicionada vinculada ao Ministério da Educação, a Ufes executa ações vinculadas a programas temáticos, programas de gestão, manutenção e serviços ao Estado e programas vinculados a operações especiais, guardando coerência com as suas finalidades e o alcance de metas quantitativas e qualitativas, e destacando o alinhamento com os seus eixos estratégicos de:

- » Educação de qualidade como caminho para a cidadania e o desenvolvimento social e econômico;
- » Inclusão social e redução de desigualdades, com melhor distribuição das oportunidades e do acesso a bens e serviços públicos de qualidade; e
- » Fortalecimento das instituições públicas, com participação e controle social, transparência e qualidade na gestão, por meio das metas e iniciativas:
 - **Meta 04KX PPA** (ampliar para 1,3 milhão o número de matrículas em cursos de graduação presencial em instituições federais de ensino, em consonância com o disposto na Meta 12 do Plano Nacional de Educação): nos dois últimos anos, a Ufes ofertou 4.960 vagas, em 102 cursos de graduação.
 - **Meta 04KY PPA** (elevar de 180 mil para 289 mil o número de matrículas em cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância, pelo Sistema UAB – Universidade Aberta do Brasil, em todas as áreas do conhecimento, em consonância com o disposto na Meta 12 do Plano Nacional de Educação): o número de matrículas em cursos de graduação a distância aumentou de 1.807 - oferta única (2014 a 2018), acrescidas de 207 (2018), com a previsão de mais 1.350

(2019); e o de pós-graduação a distância que teve uma elevação de 394 matrículas em 2015, para 1.383 em 2017, com a previsão de mais 150 para 2019.

- **Meta 04L1 PPA** (ampliar de 245 mil para 299 mil o número de matrículas anuais em programas de pós-graduação stricto sensu): novos cursos de mestrado e doutorado foram criados e elevou-se o número de vagas ofertadas nos cursos já existentes.
- **Meta 04L5 PPA** (autorizar 2.620 novas vagas de graduação em Medicina, com ênfase na interiorização dos cursos e no atendimento de regiões com maior carência de profissionais): realizou-se estudo para criação de um curso de Medicina no campus de São Mateus, norte do estado. Porém, há de se considerar que, desde o ano de 2018, há impedimento legal de abertura/ criação de cursos de Medicina.
- **Meta 04K7 PPA** (realizar 376 mil novas matrículas de graduação – licenciatura – para formação inicial de professores para a educação básica, em consonância com o disposto na Meta 15 do Plano Nacional de Educação): a Ufes ofertou 1.183 vagas para os cursos de licenciatura.
- **Meta 04K9 PPA** (ofertar 90 mil novas matrículas em cursos de pós-graduação – especializações e mestrados profissionais – ofertados nas modalidades a distância e semipresencial, destinados a professores da educação básica, em consonância com o disposto na Meta 16 do Plano Nacional de Educação): foram ofertadas, em 2018, 1.383 matrículas.
- **Iniciativa 060Y PPA** (apoio às instituições de ensino superior públicas para a formação de professores indígenas, nas Licenciaturas Interculturais Indígenas, e de professores das comunidades do campo, quilombolas, povos da floresta e das águas para docência nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio): são ofertados cursos específicos que atendem a essa diretriz – licenciatura em Educação do Campo (Vitória e São Mateus) e licenciatura Intercultural Indígena, com tempo de aula no campus de Goiabeiras, em Vitória, e nas aldeias indígenas. Além disso, todas as licenciaturas possuem a disciplina obrigatória “Ensino da história e cultura afro-brasileira” na matriz curricular.

Enfatiza-se, ainda, que a Ufes se articula nas ações governamentais que procuram expandir e resgatar o papel da educação no cenário nacional, conforme demonstrado na Figura 2. Logo, atua consoante e alinhada ao Plano de Desenvolvimento da Educação, contribuindo para expandir o leque de oportunidades, como também, em igual relevância, promove o desenvolvimento do país e oportuniza uma melhor repartição da riqueza nacional. A Universidade Federal do Espírito Santo, por meio da execução do seu planejamento e de suas estratégias de ensino, pesquisa e extensão (ver em proplan.ufes.br/planejamento-pdi-2015-2019), também contribui para a execução do Plano Nacional da Educação instituído pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, especialmente das metas 12, 13 e 14, que são diretamente ligadas à educação superior do Brasil, conforme descrito a seguir:

- **Meta 12 PNE** (acesso à educação superior): elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público – a adesão integral da Ufes ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu), ocorrida no ano de 2016, aumentou, consideravelmente, a taxa de matrícula nos cursos. No ano de 2017, a ocupação média foi de 90% e no ano de 2018, 94%. Antes do Sisu, a ocupação média foi 76% no ano de 2015 e 80% no ano de 2016.
- **Meta 13 PNE** (qualidade da educação superior/titulação do corpo docente): elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores.
- **Meta 14 PNE** (acesso à pós-graduação stricto-sensu/ampliação do número de titulados): elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 mestres e 25.000 doutores – a Ufes criou e implementou novos doutorados, passando de 22 em 2014 para 26 em 2018.
- **Meta 16 PNE** (formação em nível de pós-graduação, dos professores de educação básica/formação continuada na área de atuação): formar, em nível de pós-graduação, 50% dos

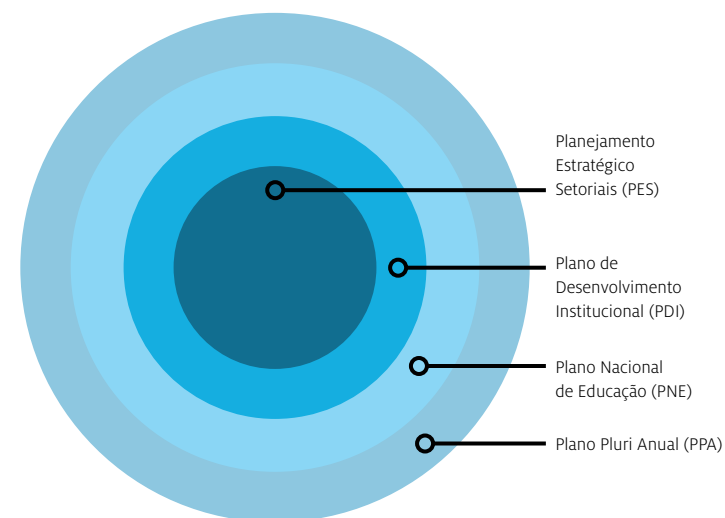



FIGURA 2 Integração entre os planejamentos

professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

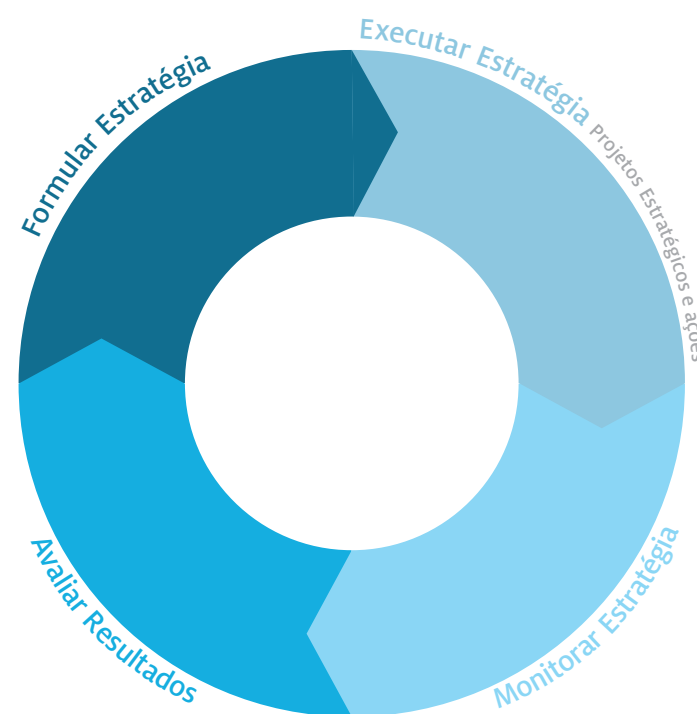
Cabe destacar que, em razão da nova conjuntura política e econômica de ajuste fiscal promovida pela PEC 55, a Universidade precisou realizar ajustes, a fim de não prejudicar a sua parcela de contribuição para com a consecução das metas citadas e, assim, continuar contribuindo de maneira efetiva para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Espírito Santo.

Os projetos estratégicos institucionais são diretamente associados às estratégias e são constantemente avaliados, no sentido de alavancar resultados que venham ao encontro dos princípios de celeridade, eficiência e efetividade. Estão alocados às várias unidades acadêmicas e administrativas, numa lógica sinérgica, no sentido de potencializar e integrar melhor as ações. Para mais informações, consulte proplan.ufes.br/planejamento-pdi-2015-2019 .

Os resultados aferidos em 2018 pela instituição, que estão em consonância com as metas planejadas para o horizonte de cálculo do PDI, encontram-se demonstrados no capítulo dois. Cabe lembrar que, em 2019, a Ufes reformulará o seu Plano de Desenvolvimento Institucional para o quinquênio 2020 a 2024, referenciado nos resultados alcançados nos últimos anos, preparando-se para os novos desafios que se apresentam e construindo ações efetivas que possam contribuir, ainda mais, para o desenvolvimento da sociedade.

Ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional

O Ciclo do PDI da Ufes tem caráter sistêmico e sistemático envolvendo as fases de formulação e de execução, já que é por meio da implementação dos projetos estratégicos e de suas ações estratégicas que se faz acontecer aquilo que foi planejado na fase de formulação. Como ciclo contínuo de planejamento, as fases de monitoramento e avaliação vêm logo a seguir, pois a partir delas se redefine e se repensa a reformulação estratégica, dado que os contextos mudam rapidamente, exigindo reposicionamentos estratégicos por parte da instituição.



Modelo de Governança da Ufes

A Figura 3 exibe as várias instâncias internas e externas de governança da Ufes, o que revela o seu modelo de governança.

Descrição das estruturas de governança

A governança na Universidade é exercida pelo **Conselho Universitário (CUn)**, órgão superior de deliberação e de consulta em matéria de política universitária, administrativa, financeira, estudantil e de planejamento; pelo **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe)**, órgão central de supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão, com funções deliberativas e consultivas; pelo **Conselho de Curadores (CCUR)**, órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira; e pela Reitoria, órgão executivo da Administração Superior da Universidade. Conforme o organograma da Ufes, a Reitoria conta com pró-reitorias e órgãos suplementares na execução de suas atividades. Em outro nível, pelos onze centros acadêmicos, desenvolvem-se as atividades-fim da instituição.

Destacam-se, mais diretamente na execução das diretrizes de conformidade da gestão e controles internos, o Conselho de Curadores, que tem como atribuições: **i)** aprovar as normas do seu funcionamento; **ii)** acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária por meio da documentação a ele encaminhada pelas unidades descentralizadas; **iii)** aprovar a prestação de contas anual da Universidade, apresentada pelo reitor; **iv)** elaborar, em reunião conjunta com o CUn e com o Cepe, as listas de nomes destinados à escolha do reitor e do vice-reitor pelo presidente da República; e **v)** deliberar sobre outras matérias de sua competência. Complementa esse escopo de atuação a unidade de **Auditoria Geral (AG)**, a **Coordenação de Procedimentos Disciplinares (CPD)** – órgão de correição, a **Ouvidoria Geral**, além do **Comitê Gestor de Tecnologia da Informação**, criado pela Resolução nº 26/2011, do Conselho Universitário.

Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos



FIGURA 3 Instâncias de governança da Ufes.

Alta Gestão Ufes 2018



Reinaldo Centoducatte
Reitor



Ethel Leonor Noia Maciel
Vice-Reitora



Cleison Faé
Pró-Reitor de
Gestão de Pessoas



Tereza Cristina
Janes Carneiro
Pró-Reitora de
Administração



Angélica Espinoza
Barbosa Miranda
Pró-Reitora de
Extensão



Gelson Junquillo
Pró-Reitor de
Assistência Estudantil



Anilson Salles Garcia
Pró-Reitor de
Planejamento e
Desenvolvimento
Institucional



Neyval Costa
Reis Junior
Pró-Reitor de
Pesquisa e
Pós Graduação



Zenólia Christina
Campos Figueiredo
Pró-Reitora de
Graduação

Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos da Gestão

A Controladoria-Geral da União (CGU) e o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) determinaram, aos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, a adoção de uma série de medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos e à governança no âmbito da Administração Pública. A partir de agora, o dirigente máximo de cada órgão ou entidade passa a ser o principal responsável pelo estabelecimento da estratégia de organização e da estrutura de gerenciamento de riscos.

Dentro desse cenário, também será papel do dirigente máximo estabelecer, de forma continuada, o monitoramento e o aperfeiçoamento dos controles internos da gestão. Dessa forma, ter uma visão clara e prática da gestão de riscos na administração pública se torna fundamental para uma boa gestão.

Nesse sentido, a Ufes criou o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos da Gestão, composto pelos seguintes membros: reitor, pró-reitores, prefeito universitário e diretor do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI). Entre suas competências, é de grande destaque: institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos e promover práticas e princípios de conduta e padrões de comportamentos.


O Núcleo de Desenvolvimento Institucional da Proplan tem a competência de reportar-se ao referido Comitê e atuar de forma integrada às pró-reitorias, aos conselhos, aos órgãos da Ufes e aos grupos de trabalhos temáticos na implantação, no monitoramento e na avaliação das práticas relacionadas aos mecanismos de governança.

Os principais instrumentos internos relativos à área de integridade são:

- » Portaria nº 958-Reitor, de 19 de abril de 2017, que instituiu o Comitê de Integridade, Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos da Gestão no âmbito da Ufes;
- » Portaria nº 1.071-Reitor, de 11 de maio de 2017, que instituiu a Política de Governança no âmbito da Ufes. Disponível em: proplan.ufes.br/politica-de-governanca-da-ufes

- » Portaria nº 1.072-Reitor, de 11 de maio de 2017, que instituiu a Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão da Ufes. Disponível em: proplan.ufes.br/politica-de-gestao-de-integridade-riscos-e-controles-da-gestao .

O art. 5º, inciso II, da Portaria nº 1.071/2017, indica o princípio da integridade como norteador da governança no âmbito da Ufes: “integridade: tem como base a objetividade, elevando os padrões na gestão dos recursos públicos e das atividades da organização, com reflexo tanto nos processos de tomada de decisão, quanto na qualidade de suas ações” (UFES, 2017a).

Nota-se que a Universidade, no ano de 2018, realizou importantes avanços para a consolidação e a efetividade da governança institucional. Um conjunto estruturado de medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção foram estruturados por meio do Plano de Integridade da Ufes (proplan.ufes.br/sites/proplan.ufes.br/files/field/anexo/plano_de_integridade_da_ufes_-_2018.pdf ) , o qual operacionalizará os mecanismos de governança presentes na Política de Governança da Ufes e será executado no ano de 2019. O Plano de Integridade, formulado no ano de 2018, contempla, adicionalmente, elementos presentes nas diretrizes da integridade, gestão de riscos e controles internos da gestão que fomentarão a efetividade da política.

As contratações sob o regime de execução indireta seguiram as diretrizes da Instrução Normativa nº 5/2017 do Ministério do Planejamento, no que concerne à gestão de riscos. As relações dos riscos que envolvem as etapas de contratação foram mapeadas, assim como avaliação de cada risco, tratamento de riscos e responsáveis pelos controles preventivos e mitigatórios.

Menciona-se, ainda, que foram realizadas capacitações no âmbito da gestão de riscos e controles internos da gestão. Servidores indicados pelas unidades administrativas que compõem os grupos de trabalho responsáveis pela gestão da integridade, riscos e controles internos da gestão realizaram o curso Gestão de Riscos na Administração Pública. Outra iniciativa, fomentada pelo Núcleo de Desenvolvimento Institucional da Proplan, foi a indicação do curso Gestão de Riscos, da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), que contou com a participação de vários servidores na modalidade

a distância. Adicionalmente, foi realizado um workshop de gestão de riscos no Escritório de Gerenciamento de Projetos de Gestão e Processos, com a participação de vários servidores de unidades estratégicas da Ufes.

Em relação aos mecanismos, às ações específicas e ao monitoramento das práticas relacionadas, especificamente no que diz respeito à sustentabilidade, à gestão estratégica, à gestão de pessoas, à tecnologia da informação e às aquisições, os trabalhos foram iniciados pelas suas respectivas áreas técnicas, por meio de subcomitês e comissões. Quanto à gestão de integridade, foram realizadas capacitações de servidores, nas respectivas áreas de atuação, em temas como: fluxo interno para verificação das situações de nepotismo; instituição da Comissão de Ética; fluxo interno para análise de consultas sobre conflito de interesses; fluxo interno para tratamento de denúncias; designação da área responsável pela condução de processos disciplinares; e iniciando a gestão de riscos para a integridade.

Auditoria Geral

A Auditoria Interna da Ufes foi criada em 2004 por meio da Resolução nº 2/2004-CUn. Com a reestruturação organizacional da instituição, ocorrida no exercício de 2014, passou a denominar-se Auditoria Geral (AG), mediante a Resolução nº 8/2014-CUn.

O principal elemento que caracteriza a independência da unidade de auditoria interna consta na Resolução nº 16/2015-CUn. Nessa resolução, foi aprovada a vinculação da Auditoria Geral ao Conselho Universitário, ou seja, elevando sua posição no organograma da instituição para garantir a independência do setor e a objetividade dos trabalhos. Além disso, o Regimento Interno da Auditoria Geral define os aspectos relativos aos objetivos, à sua forma de organização, às competências do chefe da Auditoria Geral e da equipe técnica, e aos procedimentos éticos aplicáveis a esses profissionais.

Comissão de Ética

A Comissão de Ética da Ufes integra o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal instituído pelo Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007. O estabelecimento desse sistema foi objeto

de análise e recomendação por parte do Comitê de Peritos do Mecanismo de Acompanhamento da Implementação da Convenção Interamericana contra a Corrupção, da Organização dos Estados Americanos (OEA), em março de 2006. A finalidade do Sistema de Gestão da Ética é promover atividades que disponham sobre a conduta ética no âmbito do Poder Executivo Federal, competindo-lhe, dentre outras atribuições, contribuir com a implementação de políticas públicas, tendo a transparência e o acesso à informação como instrumentos fundamentais para o exercício de gestão da ética pública; e articular ações com vistas a estabelecer e efetivar procedimentos de incentivo e incremento ao desempenho institucional na gestão da ética pública no Estado brasileiro.

Esse sistema obriga todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta e indireta, autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público a criar comissões de ética próprias, com a atribuição principal de orientar e aconselhar sobre a ética profissional no âmbito da instituição, competindo-lhes, dentre outras atribuições, atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores. O regimento da Comissão de Ética da Ufes está disponível em www.etica.ufes.br/sites/etica.ufes.br/files/field/file/RegimentoInternoComissaoDeEticaUfes.pdf.

Ouvidoria Geral

A Ouvidoria Geral da Ufes é um órgão de assessoramento da Reitoria e tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade em geral um canal de comunicação com os órgãos superiores da instituição, recomendando e intermediando ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes. À Ouvidoria Geral compete:

- » Receber e apurar a procedência de informações, reclamações e sugestões encaminhadas por membros da comunidade universitária e da sociedade em geral, por meio de demanda espontânea;
- » Analisar as informações, reclamações e sugestões recebidas, encaminhando o resultado de sua análise aos setores administrativos competentes;

- » Acompanhar as providências adotadas pelos setores competentes, garantindo o caráter resolutório da demanda e mantendo o requerente informado do processo; e
- » Sugerir medidas de aprimoramento das atividades administrativas em proveito da sociedade em geral e da própria Universidade.

A Ouvidoria Geral da Ufes aderiu, em 2016, ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV), em que os cidadãos podem registrar suas manifestações. O e-OUV é um canal integrado para encaminhamento de manifestações aos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal e funciona on-line. O sistema faz parte do Programa de Fortalecimento das Ouvidorias, criado pela CGU em dezembro de 2015 com o objetivo de apoiar órgãos e entidades na execução das atividades de ouvidoria. As manifestações pelo e-OUV são realizadas por pessoas físicas ou jurídicas de qualquer computador com acesso à internet e são classificadas como elogios, denúncias, reclamações, solicitações e sugestões, seguindo o que determina a Instrução Normativa OGU nº 1/2014.

A Ouvidoria Geral também é o setor responsável por administrar e monitorar o atendimento das solicitações referentes à Lei de Acesso à Informação no âmbito da Ufes. A Ouvidoria está integrada ao Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão (e-SIC), em que as pessoas podem solicitar informações aos órgãos públicos.

Atividade de correição

A Coordenação de Procedimentos Disciplinares (CPD) da Ufes tem a atribuição de apurar irregularidades e ilícitos administrativos, conforme preceitua a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, por meio de sindicâncias administrativas e processos administrativos disciplinares.

A CPD, por meio de comissões específicas, atua na análise disciplinar de demandas internas de pessoal da instituição; em demandas de órgãos de controle interno e externo, como consequência de auditorias da CGU e do Tribunal de Contas da União (TCU) e oriundas de procedimentos administrativos do Ministério Público Federal (MPF); na adoção de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), na forma


da Instrução Normativa nº 2/2017-CGU; bem como na análise de situações de cabimento de Termo Circunstanciado Administrativo (TCA), em fase preliminar, às situações de apuração de dano ao erário e/ou perdimento de bens, na forma de instrução normativa da CGU.

Ressalta-se que a CPD não possui atribuição para abertura de Tomadas de Contas Especial, assim como não possui atribuições na execução das decisões proferidas pelo reitor nas sindicâncias administrativas e nos processos administrativos disciplinares, cabendo essas atribuições ao Departamento de Gestão de Pessoas quando se tratar de aplicação de penalidades e ressarcimento ao erário (multas e desconto remuneratório) e ao Departamento de Administração/Proad em relação à reposição de bens.

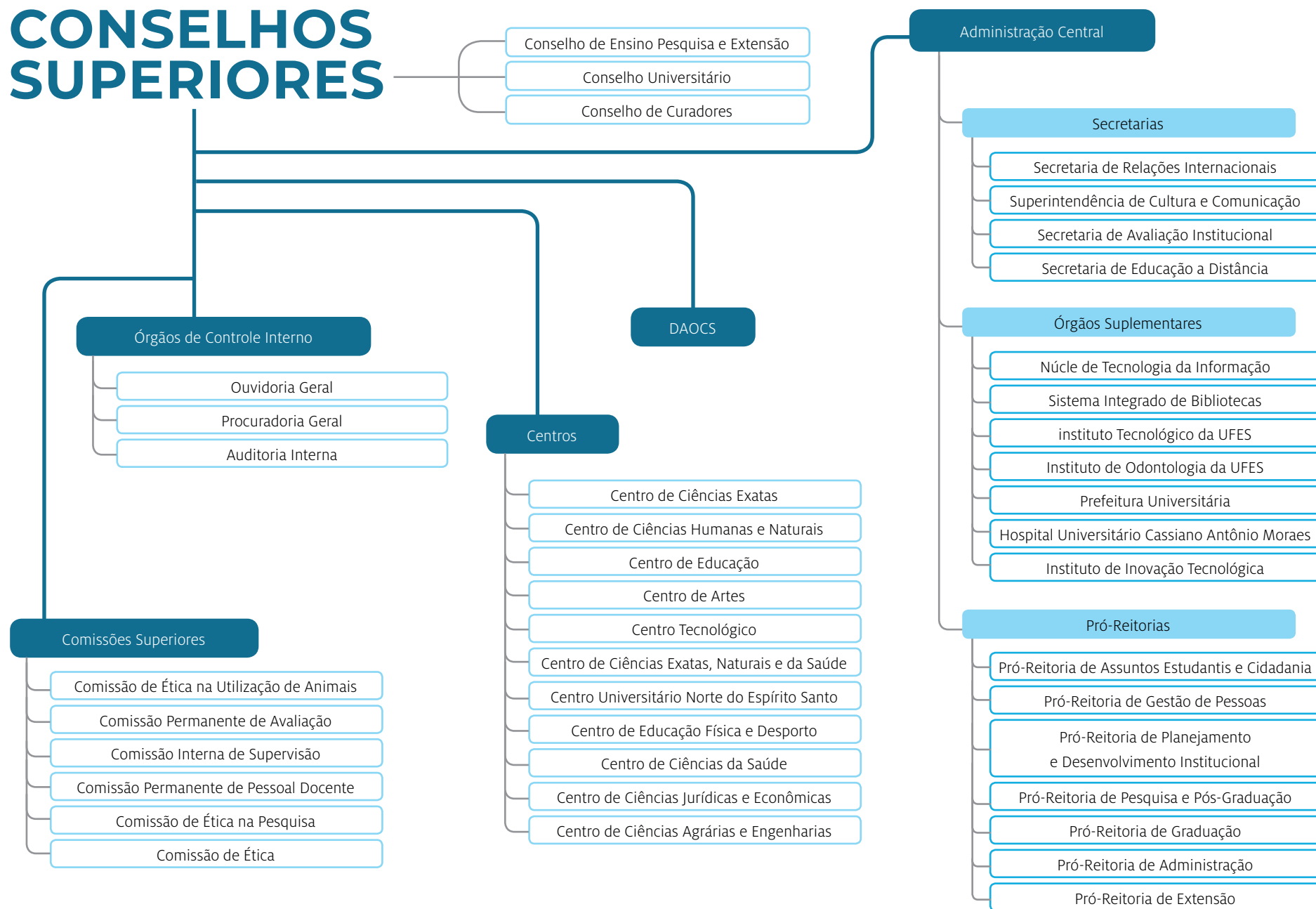
Instâncias externas de governança

A promoção da governança no âmbito da Ufes é realizada pelas organizações responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulamentação. Como exemplo dessas estruturas no âmbito federal: O Congresso Nacional e o Tribunal de Contas da União.

Instâncias externas de apoio de governança

São os responsáveis pela avaliação, auditoria e monitoramento independente. Exemplos típicos dessas estruturas as auditorias independentes e o controle social organizado, conforme Referencial Básico de Governança do Tribunal de Contas da União: <https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8182A14DDA8CE1014DDFC35CA83C74> 

CONSELHOS SUPERIORES



A **Universidade Federal do Espírito Santo** tem como sua função principal a produção de ensino, pesquisa e extensão, mas também atua em várias outras atividades e fornece serviços à comunidade universitária e à sociedade em geral. Nesse sentido, relata-se a seguir um resumo das atividades exercidas e do potencial de serviços que a Ufes pode produzir.

Ufes em números

CORPO DOCENTE

Um total de **1.780**

241 Mestrado	1.456 Doutorado
40 Especialização	43 Graduação

CORPO DISCENTE

Um total de **29.485**

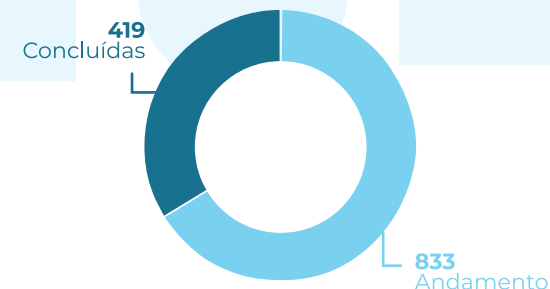
19.655 Graduação	2.227 Mestrado
2.280 Especialização	153 Residência Médica
1.035 Doutorado	4.959 Escola de Línguas
134 Pré-escola	

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

 3.490 Moradia
 6.887 Alimentação
 4.948 Transporte
 6.887 Material escolar



PESQUISA



BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO

823 Monitoria	
1.107 Iniciação Científica	172 Extensão
504 Trabalho/Estágio	368 Permanência

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO



22.811
Internações



210.179
Consultas

6.630
Cirurgias

15.156
Atendimentos
de urgência

1.085
Nascimentos

824.827
Exames laboratoriais/
radiológicos/
patológicos

CULTURA



Atividade
cultural

11
Eventos



5.480
Público

Teatro

78
Eventos

70.607
Público

Galeria
de Artes

4
Eventos

6.900
Público

Cinema

57
Eventos

5.010
Público

ESTRUTURA FÍSICA

Área total de **308.454,93m²**

Laboratórios

22.072,23m²
Quantidade: 548

Salas de aula

32.875,56m²
Quantidade: 562

Auditórios

4.230,26m²
Quantidade: 28

PUBLICAÇÕES DE LIVROS E REVISTAS



11
Impressos



18
Digitais

BIBLIOTECA



352.711
Exemplares

153.532
Títulos de livros

2.802
Títulos de
periódicos

156.334
Empréstimos

655.379
Consultas

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Um público atingido de
2.062.544

653
Projetos

85
Cursos



Fotos de 'Ufes em Números' por Gabriel de Andrade Fernandes, sob licença Creative Commons <https://www.flickr.com/photos/gaf/>

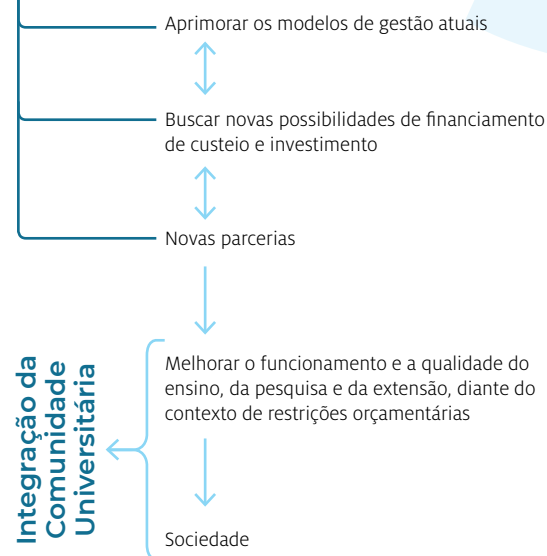
A crise econômica e política que o Brasil vem enfrentando nos últimos anos gerou danos para diversos setores da sociedade. No contexto de adequação a sucessivos cortes e contingenciamento orçamentário, a Ufes precisará intensificar suas ações nas áreas estratégicas buscando soluções que possibilitem aprimorar os modelos de gestão atuais visando a uma melhor eficiência para reduzir os gastos com o custeio; buscar novas possibilidades de financiamento de custeio e investimentos; realizar novas parcerias com instituições governamentais e não governamentais. Dessa forma, pretende-se buscar alternativas de melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Diante desse cenário de vulnerabilidade política e restrições orçamentárias, a Universidade projeta, para 2019, um ambiente político e econômico desafiador, com cortes no orçamento federal e maior necessidade de melhorar a eficiência na gestão pública. O teto de gastos determinado pela Emenda Constitucional 95/2016 marca o ajuste necessário para colocar as despesas públicas em trajetória sustentável, o que irá impactar as universidades federais no caminho inverso da expansão, das conquistas obtidas para a sociedade e do crescimento do ensino superior no Brasil.

Para além de todas as dificuldades enfrentadas, esse contexto pode impulsionar a Ufes para a manutenção de ideais, e para a responsabilidade compartilhada e o trabalho coletivo integrado, buscando um resultado positivo para a comunidade. A grande contribuição das universidades federais não está só na formação dos alunos em sala de aula, mas na investigação científica, por meio da qual é desenvolvida tecnologia em todos os níveis e em todas as áreas do conhecimento.

Perspectivas e Desafios

UFES





A Ufes oferta regularmente à sociedade capixaba e aos estados vizinhos ensino de graduação e pós-graduação presencial e a distância em seus campi situados nos municípios de Vitória (Região Metropolitana), São Mateus (Região Norte), Alegre e Jerônimo Monteiro (Região Sul), com polos UAB em vários municípios. Também oferece, na região metropolitana, cursos de línguas (projeto de extensão vinculado ao Centro de Ciências Humanas e Naturais) e residência médica. Possui, ainda, fazendas experimentais nos municípios de Guaçuí e São José do Calçado (Região Sul) e uma base oceanográfica no município de Aracruz. O detalhamento dessas informações está apresentado no mapa e nas planilhas na página a seguir.

A gestão do ensino da Ufes é de responsabilidade das pró-reitorias de Graduação (prograd.ufes.br) e Pós-Graduação (prppg.ufes.br), da Secretaria de Ensino à Distância (sead.ufes.br) e da Secretaria de Avaliação Institucional (seavin.ufes.br), que, em conjunto com as câmeras de Graduação e Pós-Graduação e sob égide do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (daocs.ufes.br/conselho-de-ensino-pesquisa-e-extens%C3%A3o), pensam e planejam os princípios filosóficos e as políticas institucionais para o ensino da instituição. Para tanto, prima por um ensino de graduação e de pós-graduação pautado nos seguintes pilares:

- » Formação com responsabilidade social e profissional;
- » Formação para uma cidadania autônoma e crítica dos sujeitos, articulada à sociedade;
- » Ensino com construção e sistematização de saberes próprios;
- » Ensino e aprendizagem crítica dos saberes das áreas;
- » Ensino pautado no intercâmbio entre as áreas acadêmicas e áreas disciplinares;
- » Ensino articulado à pesquisa como possibilidade real de aprendizagem;
- » Ensino que estimule aprendizagens significativas e atitudes para criar, transformar e enfrentar os desafios educacionais/profissionais contemporâneos; e
- » Formação com e para o respeito à diversidade e à pluralidade.

Gestão de Ensino

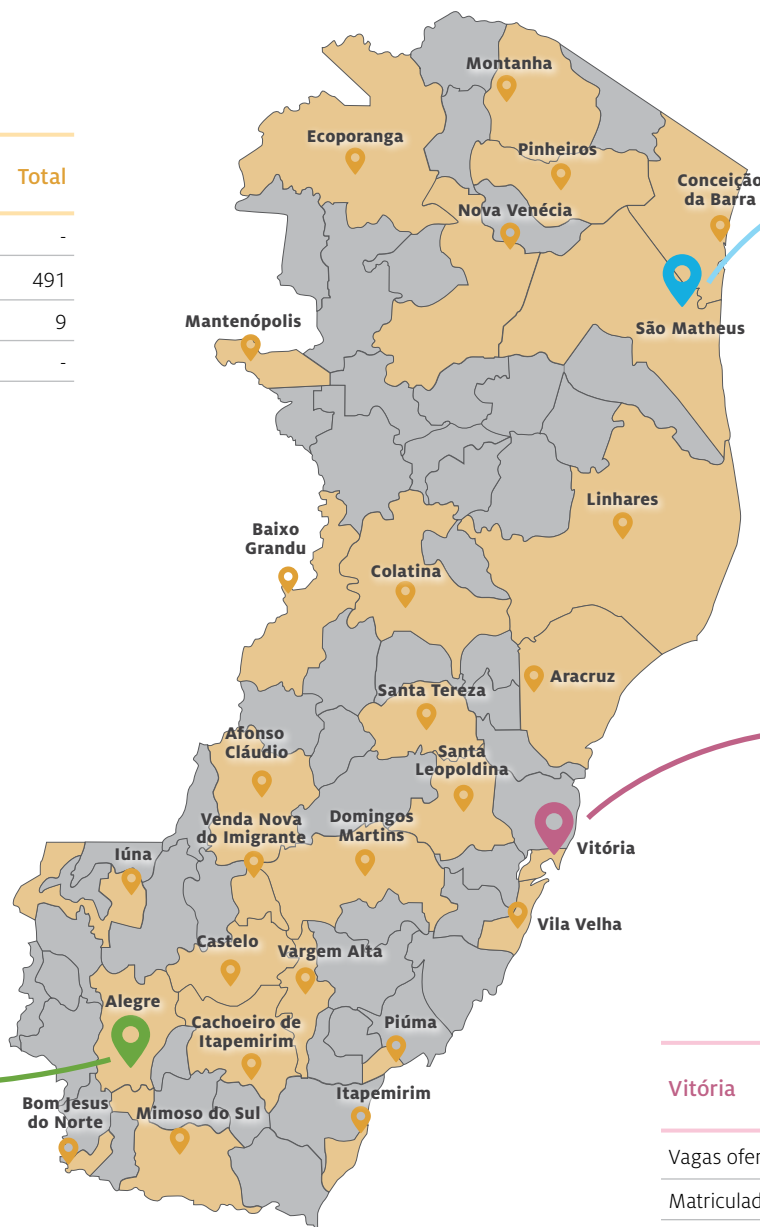
27 Polos de Ensino a Distância

EAD	Graduação	Pós-graduação	Total
Vagas ofertadas	-	-	-
Matriculados	467	24	491
Número de cursos	8	1	9
Docentes	-	-	-

Alegre

Situado no sul do Estado, é onde funcionam os centros de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAEE) e de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS).

Alegre/ Jerônimo Monteiro	Graduação	Pós-graduação	Total
Vagas ofertadas	855	-	855
Matriculados	2.533	280	2.813
Número de cursos	17	8	25
Docentes	-	-	237



São Mateus

No norte do Estado, está localizado o Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes).

São Mateus	Graduação	Pós-graduação	Total
Vagas ofertadas	830	-	830
Matriculados	2.401	199	2.600
Número de cursos	17	6	23
Docentes	-	-	197

Goiabeiras (Vitória)

É o campus principal, reúne a maior parte dos Centros de Ensino da Ufes e onde estão instalados, entre outros, os órgãos centrais da Universidade.

Maruípe (Vitória)

É onde ficam localizados o Centro de Ciências da Saúde (CCS) e o Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (Hucam).

Vitória	Graduação	Pós-graduação	Residência médica	Total
Vagas ofertadas	3.495	1.478	46	5.019
Matriculados	14.721	2.759	153	17.633
Número de cursos	67	71	-	138
Docentes	-	-	-	1.346

Indicadores do TCU relativos ao ensino

Neste item, evidencia-se o resultado para a área estratégia de 2018 e a evolução recente dos indicadores determinados pela Decisão Nº 408/2002 e dos Acórdãos nos 1046/2006 e 2167/2006 do Plenário do Tribunal de Contas da União, os quais tratam de indicadores referentes a custos e eficiência do ensino na instituição. Vale ressaltar que os indicadores são calculados de acordo com as instruções do TCU e, para maior esclarecimento sobre sua forma de cálculo e interpretação, deve-se consultar as normativas citadas no sítio do Tribunal de Contas da União e no documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, versão revisada em janeiro/2010, do TCU, da Secretaria de Educação Superior/Ministério da Educação e da Secretaria Federal de Controle Interno/CGU.

O valor das variáveis utilizadas no cômputo dos parâmetros dos indicadores de gestão 2018 e os valores desses parâmetros são apresentados nas tabelas a seguir.

TABELA 3 Valores dos parâmetros

Variável	Ano				
	2014	2015	2016	2017	2018
Custo Corrente (incluindo o HU)	575.619.454,63	628.501.803,59	677.643.662,76	679.742.626,13	698.868.070,41
Custo Corrente (excluindo o HU)	516.930.064,99	566.382.114,49	609.432.349,73	605.146.182,53	627.279.029,14
Nº de Professores Equivalentes	1.593,00	1.640,50	1.700,50	1.729,00	1.729,50
Nº de Funcionários Equivalentes (incluindo o HU)	3.412,68	3.218,98	3.217,30	2.945,45	2.664,78
Nº de Funcionários Equivalentes (excluindo o HU)	2.235,48	2.143,98	2.222,10	1.922,35	1.627,48
Nº de Alunos Equivalentes da Graduação – AGE	22.979,72	23.476,70	26.588,25	24.022,94	28.900,29
Nº de Alunos em Tempo Integral da Graduação – AGTI	13.508,03	13.831,77	15.317,54	13.500,94	16.525,59
Nº de Alunos em Tempo Integral da Pós-Graduação – APGTI	4.976	5.919	6.078	5.944	5.966
Nº de Alunos Tempo Integral de Residência Médica – ARTI	276	292	292	298	308

TABELA 4 Variáveis utilizadas no cômputo do custo corrente

Componentes	Ano				
	2014	2015	2016	2017	2018
Despesas correntes da Universidade (conta nº 3300000) - Conta Geral	890.272.837,57	970.788.413,00	1.021.000.520,12	1.103.061.062,00	1.136.422.694,75
65% das despesas correntes do Hospital universitário	108.994.580,77	115.365.136,90	126.678.152,78	138.536.252,40	132.951.076,65
100% das despesas correntes do Hospital universitário	167.683.970,41	177.484.826,00	194.889.465,81	213.132.696,00	204.540.117,92
Aposentadorias e Reformas (conta nº 3319001)	170.119.525,55	188.763.776,00	176.355.580,04	238.846.761,00	256.829.061,42
Pensões (conta nº 3319003)	28.106.634,15	30.085.625,00	32.701.166,32	38.340.909,00	40.035.671,37
Sentenças Judiciais (conta nº 3319091)	1.462.195,18	1.183.986,00	1.363.407,30	1.439.638,00	1.512.952,09
Despesas com pessoal cedido (docente)	1.611.279,66	1.516.482,48	1.597.122,32	1.548.936,67	1.878.969,25
Despesas com pessoal cedido (técnico-administrativo)	3.117.176,49	4.299.460,05	3.679.883,24	3.895.145,31	3.332.575,17
Despesas com afastamento do País/Exterior (docente)	1.041.684,24	849.248,62	866.881,66	489.147,18	783.673,77
Despesas com afastamento do País/Exterior (técnico-administrativo)	200.306,90	222.894,36	114.663,70	221.646,31	230.644,62

TABELA 5 Variáveis associadas ao número de alunos de graduação e parâmetro AG

Universo	Ano				
	2014	2015	2016	2017	2018
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 1º Semestre	18.291	18.608	18.844	19.454	19.932
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 2º Semestre	18.266	18.727	19.199	19.733	19.725
Nº de Alunos Diplomados na Graduação no Ano	2.298	2.359	2.638	2.109	2.785
Nº de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação – AG	18.279	18.668	19.022	19.594	19.829

TABELA 6 Variáveis associadas ao número de alunos de pós-graduação e parâmetro APG

Universo	Ano				
	2014	2015	2016	2017	2018
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 1º Semestre*	1.927	2.333	2.363	2.156	2.117
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 2º Semestre*	1.730	1.981	1.944	1.786	1.756
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 1º Semestre	663	813	885	1019	1058
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 2º Semestre	656	792	886	983	1035
Nº de Residentes Médicos no 1º Semestre	138	146	146	149	154
Nº de Residentes Médicos no 2º Semestre	138	146	146	149	154
Nº de Alunos na Pós-Graduação – APG	2.488	2.960	3.039	2.972	2.983

* Não incluídos os mestrados profissionais

TABELA 7 Variáveis associadas ao número de docentes e sua titulação

Universo	Ano				
	2014	2015	2016	2017	2018
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 20h	100	111	95	102	101
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 40h	203	250	226	229	201
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em DE	1340	1.335	1.427	1.449	1.478
Nº Total de Docentes	1.643	1.696	1.748	1.780	1.780

Universo	Ano				
	2014	2015	2016	2017	2018
Nº de Docentes com Titulação de Doutorado	1.179	1.218	1.345	1.421	1.456
Nº de Docentes com Titulação de Mestrado	344	343	291	261	241
Nº de Docentes com Titulação de Especialização	55	51	44	42	40
Nº de Docentes com Titulação de Graduação	65	84	68	56	43
Nº Total de Docentes	1.643	1.696	1.748	1.780	1.780

TABELA 8 Avaliação Capes

Item	Ano					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Média dos Conceitos dos Programas de Pós-Graduação obtidos na última Avaliação Realizada pela CAPES	3,45	3,67	3,65	3,63	3,83	3,94

TABELA 9 Variáveis associadas ao número de servidores técnico-administrativos e seu regime de trabalho, inclusive pessoal terceirizado

Universo	2014		2015		2016		2017		2018	
	Com o HU	Sem o HU	Com o HU	Sem o HU	Com o HU	Sem o HU	Com o HU	Sem o HU	Com o HU	Sem o HU
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 18h.					1		-	-	-	-
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 20h.	115	7	88	7	92	8	93	9	90	12
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 24h.	21	1	11	1	11	1	11	1	9	1
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 25h.	7	7	5	5	8	8	8	8	7	7
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 30h.	22	12	39	33	35	30	29	23	56	42
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 36h.	3	-	-	-	-	-	4	-	-	-
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 40h.	3.319	2.218	3.136	2.112	3.133	2.190	2.862	1.895	2.568	1.585
Nº de Técnico-Administrativos	3.487	2.245	3.279	2.158	3.280	2.237	3.007	1.936	2.730	1.647

TABELA 10 Resultado dos indicadores primários – decisão TCU Nº 408/2002 (B.661)

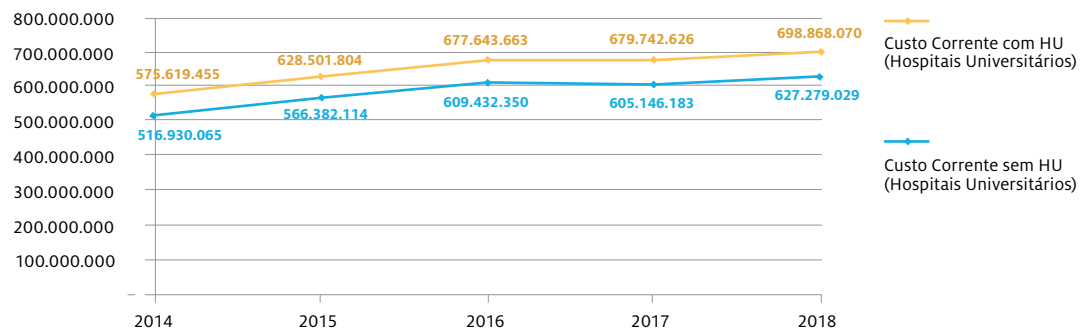
Indicadores Primários	Ano					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	522.427.496,79	575.619.454,63	628.501.803,59	677.643.662,76	679.742.626,13	698.868.070,41
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	462.631.924,91	516.930.064,99	566.382.114,49	609.432.349,73	605.146.182,53	627.279.029,14
Número de Professores Equivalentes	1.580,50	1.593,00	1.640,50	1.700,50	1.729,00	1.729,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.965,18	3.412,68	3.218,98	3.217,30	2.945,45	2.664,78
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.223,98	2.235,48	2.143,98	2.222,10	1.922,35	1.627,48
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	18.193,00	18.278,50	18.667,50	19.021,50	19.593,50	19.828,50
Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	2.439,00	2.488,00	2.959,50	3.039,00	2.972,00	2.983,00
Alunos de Residência Médica (AR)	139	138	146	146	149	154
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	23.267,51	22.979,72	23.476,70	26.588,25	24.022,94	28.900,29
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	13.585,07	13.508,03	13.831,77	15.317,54	13.500,94	16.525,59
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	4.878,00	4.976,00	5.919,00	6.078,00	5.944,00	5.966,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	278	276	292	292	298	308

TABELA 11 Resultado dos indicadores da decisão TCU nº 408/2002 (B.662)

Indicadores	Exercício					Variação 2017/2018
	2014	2015	2016	2017	2018	
Custo corrente com HU / aluno equivalente - R\$	20.389,10	21.170,45	20.560,67	22.459,74	19.868,72	-11,54%
Custo corrente sem HU / aluno equivalente - R\$	18.310,25	19.078,01	18.491,04	19.994,96	17.833,45	-10,81%
Aluno tempo integral / professor	11,78	12,22	12,75	11,42	13,18	15,45%
Aluno tempo integral / funcionário com HU	5,50	6,23	6,74	6,70	8,56	27,65%
Aluno tempo integral / funcionário sem HU	8,39	9,35	9,76	10,27	14,01	36,41%
Funcionário com HU/ professor	2,14	1,96	1,89	1,70	1,54	-9,56%
Funcionário sem HU / professor	1,40	1,31	1,31	1,11	0,94	-15,36%
Grau de participação estudantil	0,74	0,74	0,81	0,69	0,83	20,95%
Grau de envolvimento pós-graduação	0,12	0,14	0,14	0,13	0,13	-0,71%
Conceito Capes	3,67	3,65	3,63	3,83	3,94	2,75%

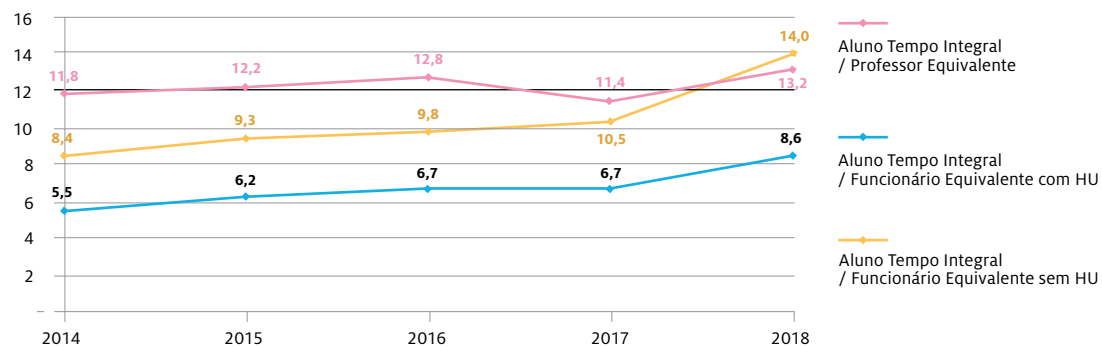
Indicadores	Exercício					Variação 2017/2018
	2014	2015	2016	2017	2018	
Índice de qualificação do corpo docente	4,32	4,31	4,44	4,51	4,57	1,22%
Taxa de sucesso na graduação - em percentual	51,25%	50,13%	58,57%	49,57%	60,46%	21,99%

GRÁFICO 1 Evolução do custo corrente com e sem HU



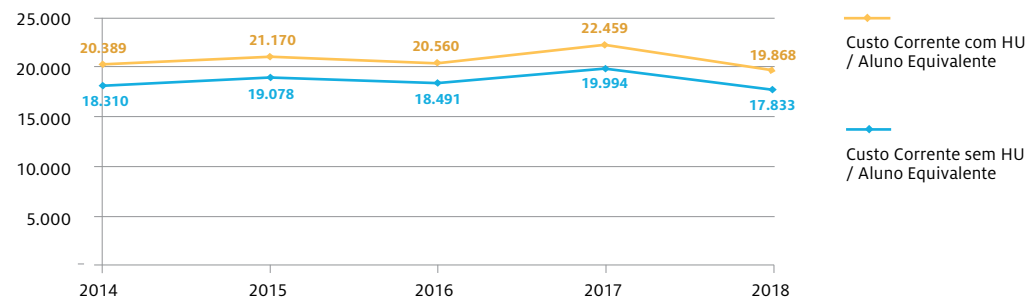
O Gráfico 1 apresenta a evolução do custo corrente da Ufes, com e sem o Hospital Universitário. Como o gráfico evidencia, a tendência de crescimento do custo corrente com e sem HU foi mantida. Porém, a taxa de crescimento está menor que a da média do período que foi de 5,35 (2014-2018), para um percentual de crescimento em torno de 2,8% de 2017 para 2018.

GRÁFICO 2 Evolução do número de professores e servidores técnico-administrativos equivalentes



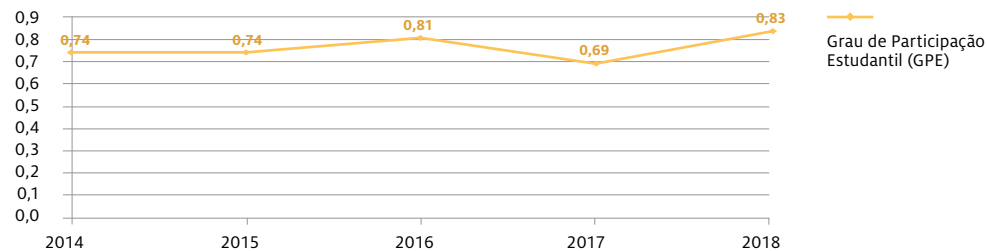
O Gráfico 2 exibe uma grande variação percentual nos indicadores de 2018 em relação a 2017: algo em torno de 15% no indicador aluno tempo integral por professor equivalente, 27% no indicador aluno tempo integral por funcionário equivalente com HU e 36% no indicador aluno tempo integral por funcionário equivalente sem HU. Tal variação percentual se dá basicamente pelo aumento significativo do número de alunos tempo integral.

GRÁFICO 3 Evolução do custo corrente por aluno equivalente



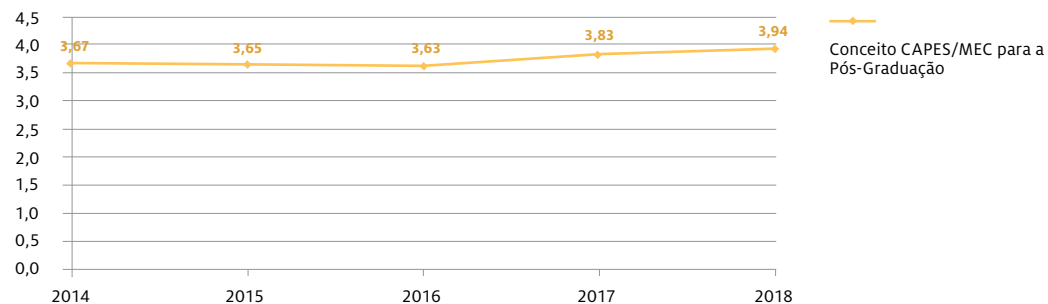
É possível observar, na Gráfico 3, a manutenção da tendência de oscilação custo corrente/aluno equivalente. Tanto com ou sem HU, apurou-se em 2018 o menor custo do período, com uma redução de 12,5% no indicador com o Hospital Universitário e em torno de 11% sem o Hospital. Essa redução se deu, apesar do aumento do custo com e sem HU, devido a um aumento maior no número de alunos equivalentes.

GRÁFICO 4 Grau de participação estudantil



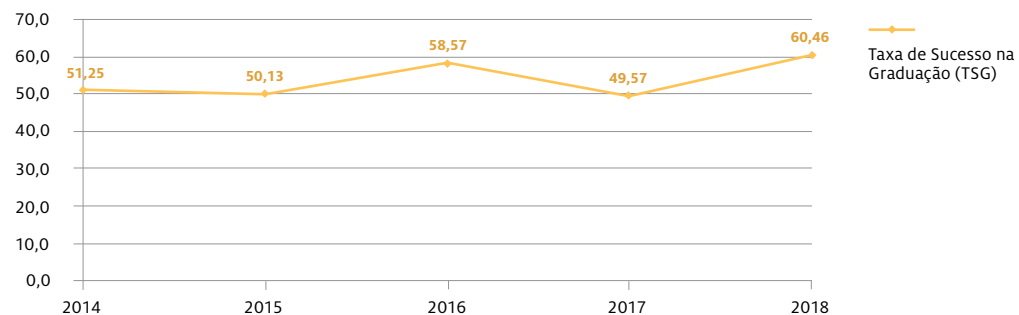
Após uma redução do grau de participação estudantil de 2016 para 2017, voltou a crescer o indicador no ano de 2018 a uma taxa de 20%, atingindo o maior índice durante o período de apuração, conforme exibe o Gráfico 4.

GRÁFICO 5 Conceito Capes dos cursos de pós-graduação



Observa-se, pelo Gráfico 5, que houve uma evolução constante na qualificação dos cursos de pós-graduação stricto sensu da Ufes. Já os programas de pós-graduação da Universidade evoluíram no decorrer do período e, com isso, foram sendo mais bem avaliados pela Capes a ponto de obtermos o maior conceito médio no decorrer do período de apuração, chegando a um patamar próximo, em média, ao conceito 4 e mantendo a tendência de crescimento constante.

GRÁFICO 6 Taxa de sucesso da graduação (TSG)



A taxa de sucesso da graduação apurada de acordo com a normativa do Tribunal de Contas da União reflete a capacidade da instituição de converter os alunos ingressantes em diplomados. Os resultados de 2018 demonstram que a Ufes vem obtendo cada vez mais sucesso em suas ações que visam ao aumento do número de diplomados. No período de apuração apresentado no Gráfico 6, a taxa de sucesso da graduação cresceu 18% e, apesar de um decréscimo em 2017, motivado principalmente pela retenção de alunos, a Universidade obteve um crescimento na ordem de 22% em 2018, quando comparado ao ano anterior.

Ensino de graduação: indicadores específicos

A fim de relatar os resultados do ensino de graduação da Ufes, as ações desenvolvidas para aprimoramento dos indicadores e os percalços encontrados, este tópico demonstrará os indicadores para o ano de 2018 e a sua evolução recente, em conformidade com o PDI 2015-2019.

São indicadores de ensino de graduação:

- » Índice Geral de Cursos (IGC) do Ministério da Educação;
- » Ranking Universitário Folha (RUF), Avaliação de Mercado;
- » Taxa de preenchimento de vagas;
- » Taxa de conclusão de curso;
- » Tempo médio de conclusão de curso; e
- » Conceito Preliminar de Curso (CPC) do Ministério da Educação.

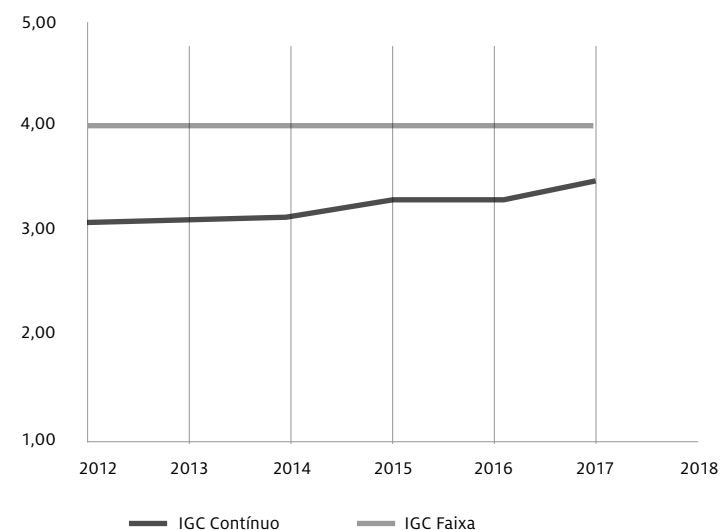
Ensino de graduação: evolução dos indicadores específicos

A Tabela 12 e o Gráfico 7 demonstram a evolução constante no IGC da Universidade. Tal evolução, na ordem de 4% de 2016 para 2017 e de 12,6% no total do período apurado (2012 a 2017), dá-se principalmente pela melhoria do desempenho dos estudantes nas provas do Enade.

TABELA 12 Evolução do índice geral de cursos do MEC/Inep. *O IGC referente ao ano de 2018 ainda não foi disponibilizado pelo MEC.

Índice Geral de Curso	Exercício						
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
IGC contínuo	3,09	3,13	3,15	3,32	3,34	3,48	*
IGC faixa	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	*

GRÁFICO 7 Evolução do índice geral de cursos do MEC/Inep



Antes de apresentar os resultados principais, destaca-se uma peculiaridade em relação ao IGC: o resultado anual do IGC é divulgado somente ao final do exercício subsequente, ou seja, os principais resultados que podem ser aferidos neste momento são os relacionados ao acompanhamento do Enade 2017, e os resultados relacionados ao Enade 2018 somente estarão disponíveis ao final de 2019, fazendo parte do Relatório de Gestão 2019.

Considerando o exposto, são apresentados a seguir os resultados referentes ao IGC 2017:

- » No total dos cursos avaliados em 2017, 65 estavam enquadrados no Enade, mas apenas 59 tiveram possibilidade de cálculo de CPC (os cursos de Artes Visuais EaD, Química EaD, Pedagogia EaD e Ciências Biológicas EaD ainda não têm concluintes; Engenharia Industrial Madeireira teve apenas um concluinte e não entrou no cálculo; Tecnologia em Manutenção Industrial está em processo de extinção e não possui concluintes).
- » Apesar de seis cursos terem ficado com Conceito Enade (CE) 2 e um curso com CE 1, os cursos da Ufes alcançaram CPC maior ou igual a 3, com exceção do curso de Matemática Industrial, que está passando por processo de reconhecimento e receberá visita in loco em breve.
- » No total, em 2017, 26 cursos obtiveram CPC 3 e 32 cursos, CPC 4.
- » Em comparação com a avaliação anterior desse mesmo grupo de cursos (realizada em 2014), houve uma melhoria média de 10% nos CPCs.
- » Nos últimos três anos (2015, 2016 e 2017), com exceção do curso de Matemática Industrial, os cursos avaliados pelo Enade obtiveram reconhecimento – CPC 3 ou CPC 4.
- » Não houve, pela primeira vez em 12 anos, nenhum curso da Ufes sob Protocolo de Compromisso.
- » Dos 85 cursos da Ufes avaliados pelo ciclo trienal do Enade, 47 possuem critério de qualidade 4, ou seja, 55,3% são considerados muito bons pela avaliação do MEC.
- » Na prática, em relação ao crescimento histórico do IGC a partir de 2015 (início da vigência do PDI), a Ufes cresceu 10,21% até 2017.
- » Em relação ao ano de 2016, o índice de crescimento aumentou 26 vezes em 2017 (crescimento de 0,16% em 2016 e de 4,25% em 2017).

- » O índice de crescimento no ano de 2017 (o IGC cresceu 4,25%, se comparado a 2016) aumentou 189%, em comparação com a média do índice de crescimento até 2016 (que é de 1,47% anuais).
- » O índice de crescimento nos anos de 2015 a 2017 (3,40%), que é o período vigente do PDI, aumentou 174%, em comparação com a média do índice de crescimento até 2014 (que é de 1,24% anuais).

A Ufes avançou na avaliação de mercado do Ranking Universitário Folha (RUF) nos anos de 2012 a 2018, passando da 32ª posição para a 26ª posição, conforme exibe a Tabela 13. Dentre as 196 universidades avaliadas em 2018, a evolução fica ainda mais marcante quando analisamos a nota da Ufes, que variou de 10,12 para 15,35 (Gráfico 8), ou seja, uma evolução percentual em torno de 52%. Tal crescimento se dá, principalmente, pelas ações de extensão universitária que a instituição desenvolve junto aos setores produtivo e governamental por meio de sua presença em cursos e projetos de extensão que atendem a todos os municípios do estado, e pela imagem de qualidade que os profissionais aqui formados desempenham nas empresas e órgãos onde atuam, deixando um legado de eficiência no desempenho que dignifica e divulga qualitativamente a imagem da Universidade.

TABELA 14 Evolução da taxa de preenchimento de vagas graduação

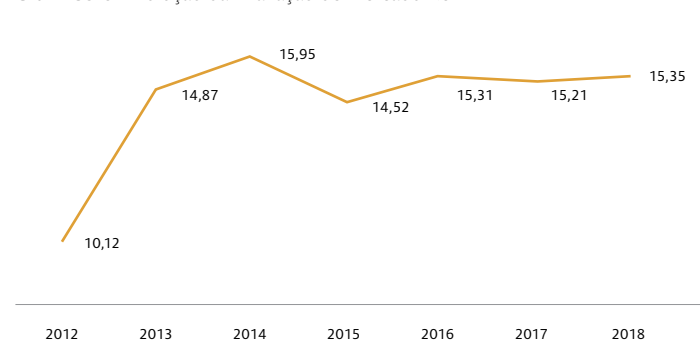
Taxa de preenchimento de vagas graduação	2014	2015	2016	2017	2018
Vagas ofertadas	4.857	4.965	5.249	5.020	5.180
Ingressantes	4.310	4.147	4.802	4.969	5.327
Percentual de vagas preenchidas	88,74	83,52	91,48	98,98	102,84

A taxa de ocupação de vagas é um indicador definido internamente e consiste em medir o percentual de vagas que foram ocupadas em relação ao ofertado no ano corrente. A meta descrita no PDI é que 100% das vagas ofertadas sejam ocupadas até o ano de 2019.

TABELA 13 Evolução da avaliação de mercado do Ranking Universitário Folha

Ano	Posição Geral	Mercado	
		Posição	Nota
2012	32	32	10,12
2013	34	33	14,87
2014	31	22	15,95
2015	30	35	14,52
2016	27	29	15,31
2017	28	30	15,21
2018	26	29	15,35

GRÁFICO 8 Evolução da Avaliação de Mercado RUF



Observa-se, na Tabela 14, que a Universidade conseguiu aumentar a taxa de preenchimento de vagas no período de apuração descrito, a qual passou de 88% para mais de 100% no ano de 2018, o que supera as expectativas e atinge neste ano a meta estipulada para 2019 no PDI.

Diversas foram as ações pontuais e institucionais para o atingimento da meta estipulada. As principais delas foram a adesão da Ufes ao Sisu; a interação com as escolas de segundo grau e a ampliação da divulgação em parcerias com a Secretaria Estadual de Educação; e a realização das feiras de cursos em todos os campi, nas quais são convidadas escolas públicas e particulares do estado.

Taxa de conclusão de curso e tempo médio de conclusão de curso

Para esses indicadores, destacam-se os dados de evolução até o ano de 2017, apurados no segundo semestre de cada ano, após o término e a consolidação das colações de grau na Universidade.

TABELA 15 Evolução da taxa de conclusão de curso

Taxa de conclusão de curso	Exercício				
	2013	2014	2015	2016	2017
Ingressantes de referência	4.421	4.484	4.752	4.504	4.229
Diplomados	2.401	2.419	2.458	2.587	2.609
Taxa de conclusão de curso	54,31	53,95	51,73	57,44	61,70

A taxa de conclusão de curso registrou, no período de 2014 a 2017, uma variação de acréscimo no montante de, aproximadamente, 15% e se mantém em evolução constante, conforme Tabela 15. A Universidade investe consistentemente em ações afirmativas e de apoio à permanência e ao desenvolvimento de estudantes na graduação, tendo como principais ações o apoio aos alunos por meio de monitorias e nivelamento de ensino, bem como ações afirmativas e de assistência estudantil, que auxiliam na permanência dos alunos nos cursos, refletindo no sucesso da conclusão do curso.

Nota-se, na Tabela 16 e no Gráfico 9, uma ampliação do conceito preliminar dos cursos da Ufes, que alcançou, em 2017, conceitos três e quatro nos cursos de graduação avaliados, exceto um deles que está em período de renovação do reconhecimento.

Essa evolução nos conceitos de curso se deu por ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação em parceria com a Secretaria de Avaliação Institucional, a Câmara de Graduação, o Núcleo Docente Estruturante e os Coordenadores de Curso, que influenciaram positivamente no desempenho dos alunos no Enade, como conscientização da importância do exame para a carreira pessoal, para a Universidade e para o curso. Outra ação que também contribuiu para o crescimento dos conceitos de curso foi a melhora da qualificação docente.

Ensino de pós-graduação: evolução dos indicadores específicos

O conceito Capes é o indicador de ensino da pós-graduação na Ufes, e as análises desse item são apresentadas a seguir.

TABELA 17 Evolução do conceito Capes. Fonte: Capes. *Estão incluídos os conceitos dos programas de mestrado profissional e a distância.

Especificação	Conceito	Ano					
		2013	2014	2015	2016	2017	2018
Doutorado	5	3	5	5	6	11	13
	4	13	17	18	20	15	13
	3	3	0	0	0	0	0
Total de cursos - Doutorado	19	22	23	26	26	26	
Mestrado	5	3	5	5	5	10	12
	4	12	20	20	20	20	20
	3	33	27	28	23	29	28
Total de cursos - Mestrado	48	52	53	48	59	60	
Total de programas	48	52	53	48	59	61	

TABELA 16 Evolução do conceito preliminar de curso

Conceito de curso	Quantidade de cursos por ano					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
5	2	0	0	0	0	
4	26	33	38	38	52	Não divulgado pelo MEC
3	14	29	31	35	36	
2	10	9	4	2	1	
1	0	0	0	0	0	
Total	52	71	73	75	89	

GRÁFICO 9 Evolução do conceito preliminar de cursos

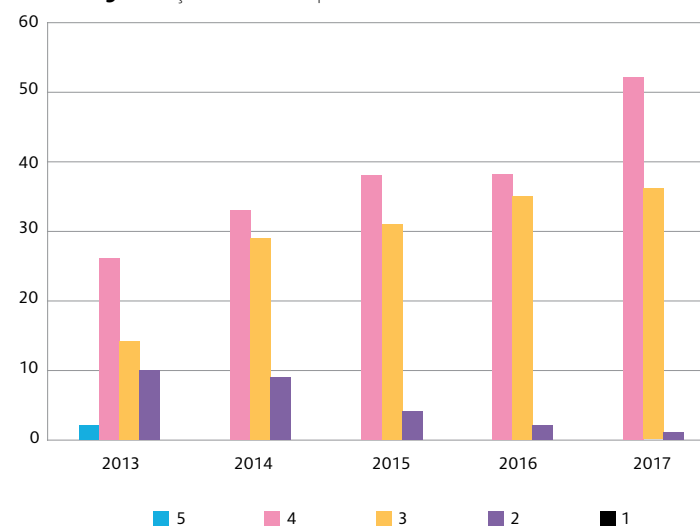


TABELA 18 Conceito médio dos cursos de pós-graduação

Conceito Médio Cursos de Pós-Graduação	Ano					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Doutorado	4,00	4,23	4,22	4,23	4,42	4,50
Mestrado	3,38	3,58	3,57	3,63	3,68	3,73

As Tabelas 17 e 18 mostram um avanço dos conceitos dos cursos de pós-graduação da Ufes, com uma diminuição considerável dos cursos com conceito 3 e um aumento dos cursos com conceito 5.

Vale ressaltar que, com relação aos cursos de mestrado, 28 deles estão com conceito 3, pois são, em sua maioria, cursos novos, frutos de um esforço recente da Universidade na ampliação da oferta de cursos de pós-graduação em diversas áreas, os quais ainda não foram avaliados pela Capes. Mesmo assim, houve um aumento na avaliação média dos cursos de mestrado, que subiu de 3,38 para 3,73 no período analisado. Os cursos de doutorado também tiveram elevação, passando de 4 para 4,5.

Além disso, observa-se, no Gráfico 10, o aumento dos cursos de doutorado com conceito 5 e a extinção de cursos com conceito 3. Fica evidente ainda o crescimento qualitativo dos cursos de doutorado da Ufes, pois, no período apresentado, houve um aumento inicial dos cursos com conceito 4 e, no decorrer do tempo, eles subiram para conceito 5.

Já o Gráfico 11 exibe, em um primeiro momento, a diminuição da quantidade de cursos de mestrado com conceito 3 e, em seguida, o aumento desse número, fato este motivado pelo surgimento de novos mestrados. É possível perceber também uma melhora qualitativa, pois cresceu o número de cursos com conceito Capes igual a 5.

GRÁFICO 10 Evolução do conceito Capes – cursos de doutorado

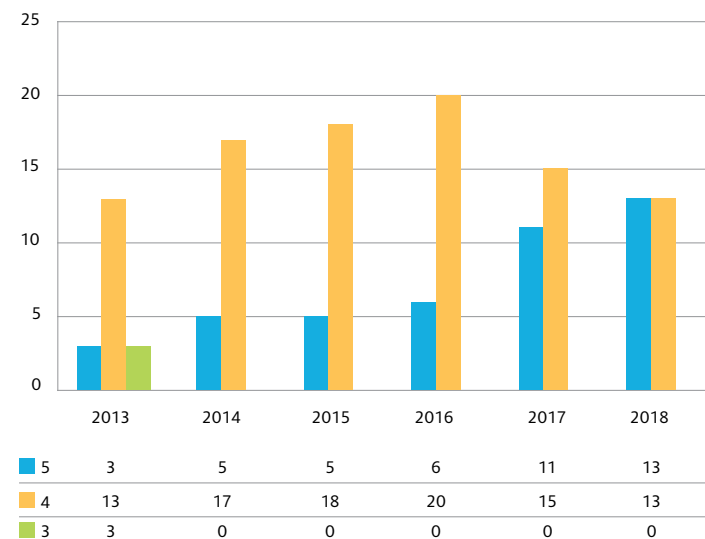
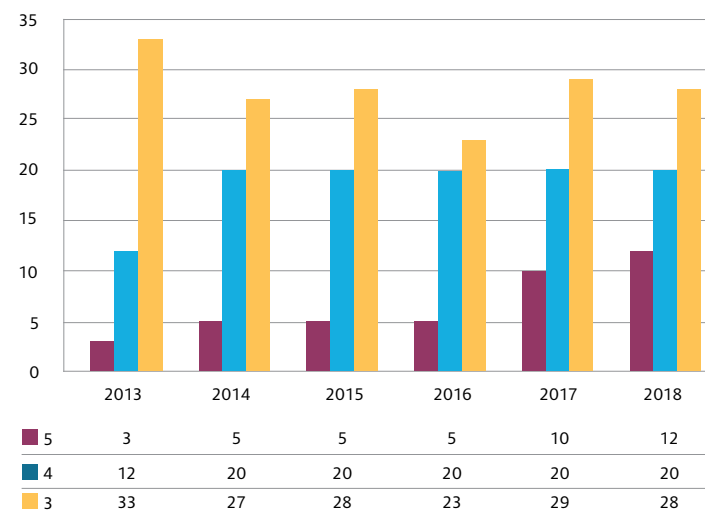


GRÁFICO 11 Evolução do conceito Capes – cursos de mestrado



Principais políticas de ensino implementadas

Resolução nº 68/2017-Cepe – Acompanhamento do Desempenho

A implementação da Resolução nº 68/2017-Cepe reforçou a aproximação entre os estudantes e os colegiados de curso, assim como entre os colegiados de curso e a Pró-Reitoria de Graduação. Também consolidou ainda mais a proposta de orientação contínua da Prograd junto aos colegiados e secretarias. Atualmente, são acompanhados cerca de 11.500 estudantes.

Projetos de ensino – Pró-Ensino e PIAA

Dentre os objetivos dos projetos de ensino, está o de promover ações pedagógicas que auxiliem a integralização curricular dos estudantes em PAE. No ano 2018, estavam em andamento 13 projetos do Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA) e 19 projetos do Pró-Ensino, distribuídos nos seguintes centros de ensino: CCE, CAr, CCAE, CCENS, CCHN, CCS, CEFD, Ceunes e CCJE. O programa abrange 110 bolsistas.

Programa Educação Tutorial (PET)

A coordenação dos grupos PET da Ufes é atribuída à Prograd e abrange, entre os campi de Goiabeiras e São Mateus, 13 grupos em 20 diferentes áreas do conhecimento. Ao todo, 156 bolsistas ativos e 13 tutores são acompanhados pelo Departamento de Apoio Acadêmico (DAA). O Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento dos Grupos PET (CLAA), também coordenado pela direção do DAA, demanda constante suporte às rotinas administrativas e ao desempenho das atividades dos grupos PET; assim, com o objetivo de nortear as decisões do Comitê, foi criada uma proposta de resolução para estabelecer as normas de funcionamento do PET, a qual está aguardando aprovação da Câmara Central de Graduação.

Propos

Com base em seu PDI, a Ufes iniciou um programa de melhoria da pós-graduação chamado Propos, que tem como objetivo a melhoria gradual do conceito Capes dos programas de pós-graduação. O objetivo é implantar um planejamento estratégico de cada programa de pós, estabelecendo metas de desempenho que levem em consideração os critérios de cada uma das 49 áreas de avaliação da Capes e as recomendações descritas nas fichas de avaliação. Para se atingir tais metas, os programas devem estabelecer ações estratégicas na área acadêmica, captação de recursos, revisão de currículos e incentivos à produção científica e tecnológica. Importante ressaltar que a captação de recursos nos meios institucionais, como no CT-Infra/Finep e Capes-Proequipamentos, está associada à previsão de ações e metas no Propos.

Desafios da pós-graduação

Embora tenha ocorrido uma melhoria na qualidade média dos cursos de pós-graduação, é necessário continuar o processo de aprimoramento, desenvolvendo ações em face das demandas diferenciadas dos programas (consolidados e os em consolidação).

Isso porque a Ufes possui apenas 24% de seus cursos com conceito 5 e ainda não possui programas com conceito 6 e 7. Dessa forma, a Universidade definiu, em seu PDI 2015-2019, a meta de ter cursos conceito 6 na próxima avaliação, traçando ações estratégicas, políticas e projetos específicos para garantir a excelência desses programas.

Nesse sentido, assume centralidade a revisão do Propos, cujo objetivo é auxiliar a elaboração de projetos estruturantes, elencando os pontos a serem atacados para a consolidação e/ou melhoria do conceito na Capes. Na versão original do Propos, os próprios programas elaboravam seus planos de ação com o apoio da PRPPG e de consultores da instituição.

Atentos aos desafios para a Quadrienal 2017-2020, a PRPPG, em 2018, iniciou uma segunda etapa do Propos, com a criação de procedimentos para avaliação externa de cada programa. Desse modo, avaliadores externos indicados pelas áreas de avaliação da Capes analisarão, anualmente, os indicadores

dos programas e as estratégias propostas para melhoria do conceito, elaborando relatórios para a PR-PPG, a Câmara de Pós-Graduação e os colegiados dos cursos. Os programas deverão preparar planos de ação com base nos documentos da Capes e nos relatórios elaborados pelos avaliadores externos. A Câmara de Pós-Graduação criará, então, comissões de acompanhamento dos programas e de seus planos de ação. Espera-se, assim, o acompanhamento mais próximo das ações ao longo do quadriênio.

Diante desse cenário, são indicados como principais desafios da pós-graduação os pontos a seguir.

- » Implantação da avaliação externa dos programas de pós-graduação da Ufes.
- » Definição de estratégias de consolidação dos cursos nota 3 que tenham menos de dez anos de existência.
- » Reestruturação dos cursos antigos que se mantêm com conceito 3 na avaliação da Capes.
- » Definição de estratégias melhores para inclusão de novos docentes em programas de pós-graduação.
- » Discussão de estratégias para aumentar a produção discente, que é o item que mais tem crescido em peso nas avaliações.
- » Definição de estratégias para levar, pelo menos, dois cursos para o nível 6 na próxima avaliação.

Nesse contexto, foram iniciadas as seguintes ações em 2018:

- » Criação de novos cursos (já aprovados pela Capes: mestrado em Ciência da Informação, doutorado em Ciências Contábeis, doutorado em Economia, doutorado em Filosofia, doutorado em Ciências Sociais e doutorado em Assistência Farmacêutica).
- » Preparação de propostas de criação de novos cursos:
 - Programas que receberam nota 4 na última avaliação e devem criar seus cursos de doutorado (doutorado em Arquitetura e Urbanismo, doutorado em Psicologia Institucional e doutorado em Agricultura Tropical);

- Restruturação de cursos já existentes: mestrado em Odontologia, mestrado em Medicina, mestrado em Ciências Ambientais – campus de São Mateus; e
 - Novos cursos em áreas emergentes: mestrado em Ciências da Saúde Comunitária – campus de São Mateus.
- » Implantação da avaliação externa dos programas de pós-graduação da Ufes.
 - » Ações de internacionalização dos programas de pós-graduação – execução do Projeto Institucional de Internacionalização contemplado com recursos PrInT da Capes e outras ações com a Secretaria de Relações Internacionais.
 - » Consolidação do Fundo de Amparo à Pesquisa como mecanismo de apoio institucional à pesquisa.
 - » Cursos de redação técnica, de captação de recursos, e de inovação e gestão da propriedade intelectual.
 - » Incremento nas ações de inovação e apoio à captação de recursos.
 - » Implementação do novo Sistema Acadêmico de Pesquisa e Pós-Graduação, modernizando a gestão e incluindo funcionalidades que vão da matrícula on-line de estudantes à emissão de diplomas eletrônicos.
 - » Reformulação dos sites dos programas de pós-graduação, com a inclusão da língua Espanhola, além de Português e Inglês.

Ensino a distância

A partir de 2001, a Ufes credenciou-se junto ao MEC para a oferta de cursos superiores na modalidade de educação a distância (EAD). Para dar suporte a essa iniciativa, criou o Núcleo de Educação Aberta e a Distância (Ne@ad), o qual, ao longo dos anos, consolidou-se como órgão mediador e gestor das propostas de EAD, tornando-se responsável pela introdução sistematizada dessa cultura na Universidade, bem como pela mediação, organização, oferta de cursos e demais atividades acadêmicas à população espírito-santense. O Núcleo passou a ser denominado Secretaria de Ensino a Distância (Sead) a partir

de abril de 2014, quando foi aprovada a reestruturação organizacional da Ufes por meio da Resolução nº 8/2014 do Conselho Universitário.

Em 2006, a Universidade fez adesão ao projeto piloto do curso de Administração a distância no Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Atualmente, oferta cursos EAD em 27 polos de apoio presencial-UAB, localizados nos municípios: Afonso Cláudio, Alegre, Aracruz, Baixo Guandu, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Colatina, Conceição da Barra, Domingos Martins, Ecoporanga, Itapemirim, Iúna, Linhares, Mantenópolis, Mimoso do Sul, Montanha, Nova Venécia, Pinheiros, Piúma, Santa Leopoldina, Santa Teresa, São Mateus, Vargem Alta, Venda Nova do Imigrante, Vila Velha e Vitória.

Nota-se que a Ufes se apresenta como parceira institucional no desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da formação continuada e das demais ações direcionadas à formação de cidadãos deste estado. Nesse contexto, a proposta de EAD da Ufes visa intensificar a cultura da educação aberta e a distância na Universidade, bem como a utilização das novas tecnologias da comunicação e da informação nos espaços formadores internos. Atualmente, com a política assumida pela Administração Central, o programa de interiorização leva o conhecimento a todas as regiões do Espírito Santo.

Mais informações sobre o ensino a distância estão disponível em sead.ufes.br .

Internacionalização

Os objetivos da internacionalização, como preconizados pelos principais órgãos de fomento nacionais (Capes e CNPq), são desenvolver as atividades da pós-graduação no contexto mundial e apoiar grupos de pesquisa por meio do intercâmbio internacional, buscando a excelência da nossa pós-graduação. Essas agências de fomento promovem a cooperação científica e tecnológica internacional graças ao apoio à mobilidade de pesquisadores brasileiros e estrangeiros para o desenvolvimento conjunto de pesquisas, à capacitação em alto nível de recursos humanos e à participação em eventos (e sua realização) e em organismos internacionais.

Na Ufes, a Secretaria de Relações Internacionais (SRI) é a responsável por formular a política de internacionalização da instituição, promover e expandir sua atuação internacional e assessorar o reitor, os órgãos centrais e as unidades de ensino e pesquisa na área de cooperação acadêmica internacional.

Em 2018, a SRI recebeu 37 alunos estrangeiros de diversas nacionalidades, os quais são apresentados nos Gráficos 12 e 13 de acordo com o país de origem e a formação acadêmica, respectivamente.

GRÁFICO 12 Total de alunos estrangeiros na Ufes em 2018 por país. Fonte: SRI (2018).

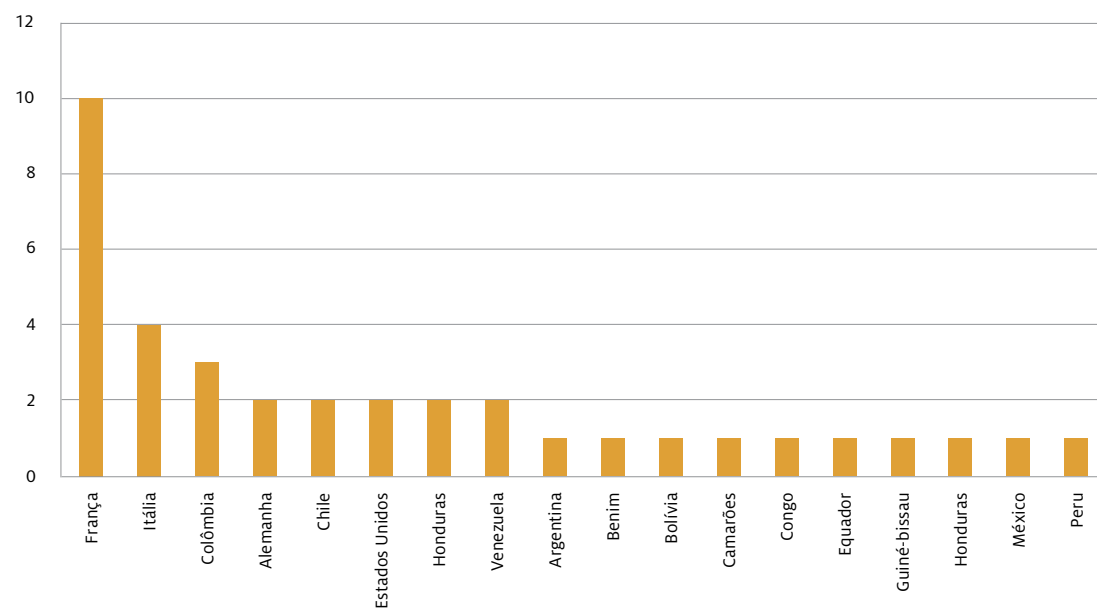
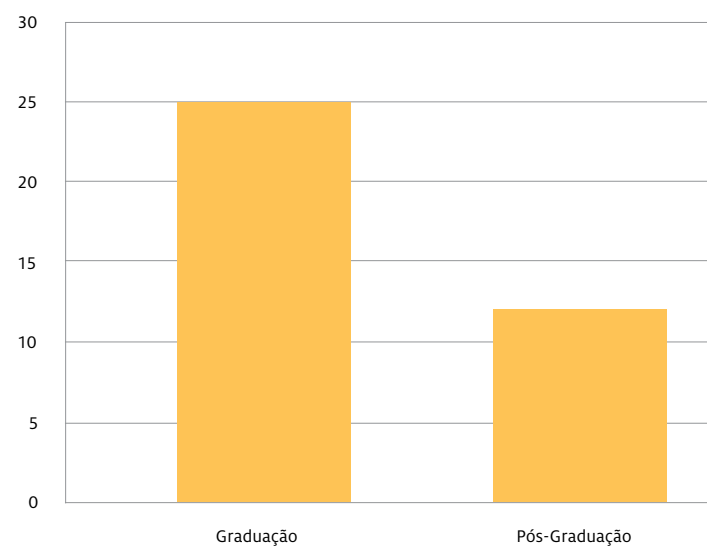


GRÁFICO 13 Total de alunos estrangeiros na Ufes em 2018 por formação acadêmica. Fonte: SRI (2018).



No primeiro semestre de 2018, totalizaram 30 alunos de graduação estudando em 17 instituições de ensino superior estrangeiras parceiras da Ufes em nove países, conforme Gráfico 145.

Já o Gráfico 15 mostra que, no segundo semestre de 2018, 29 alunos de graduação foram selecionados por meio do edital e realizaram seus estudos em 12 instituições estrangeiras parceiras da Ufes em 4 países atendidos em programas gerenciados pela SRI.

Quanto à cooperação internacional, durante o ano de 2018, foram formalizados 45 acordos. O Gráfico 16 apresenta uma visão geral dos acordos em dezembro de 2018.

GRÁFICO 14 Países de destino dos alunos em mobilidade em 2018/1. Fonte: Coordenação de Mobilidade para o Exterior/SRI (2018).

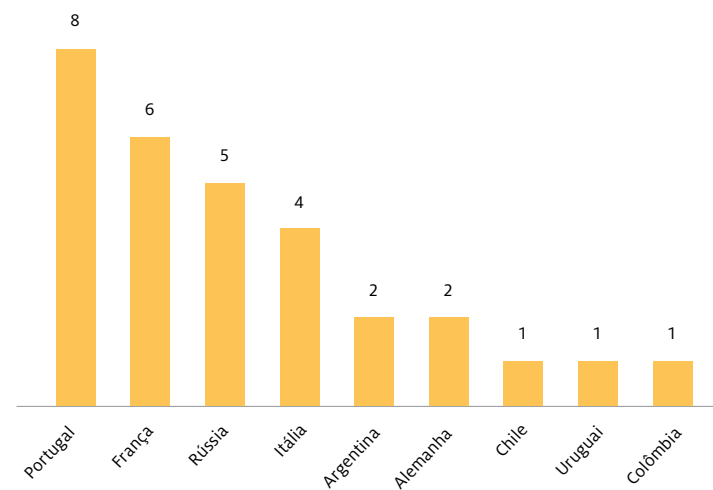


GRÁFICO 15 Países de destino dos alunos em mobilidade com início em 2018/2. Fonte: Coordenação de Mobilidade para o Exterior/SRI (2018).

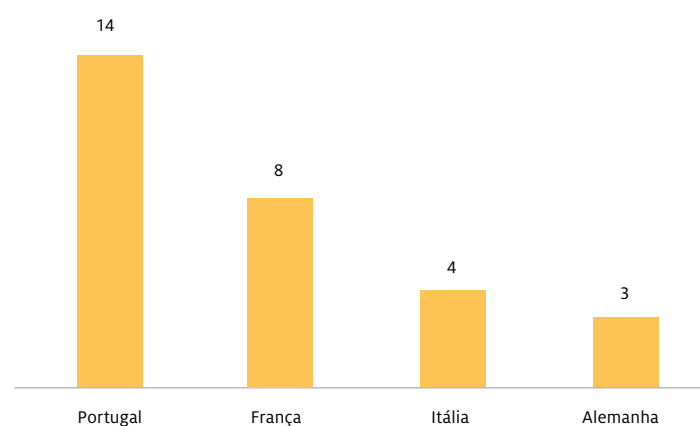
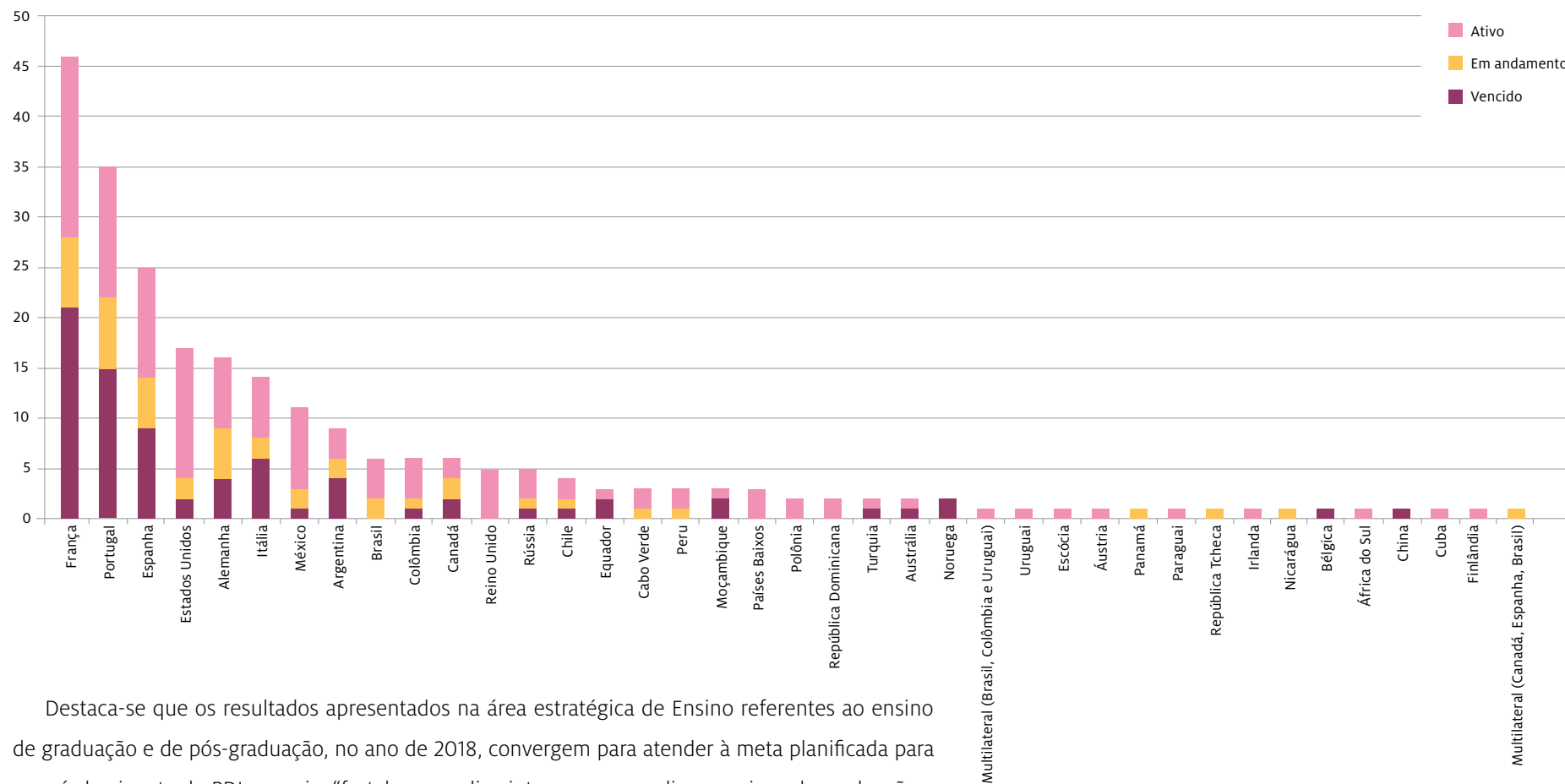


GRÁFICO 16 Acordos de cooperação. Outras informações sobre internacionalização da Ufes podem ser acessadas em: internacional.ufes.br.



Destaca-se que os resultados apresentados na área estratégica de Ensino referentes ao ensino de graduação e de pós-graduação, no ano de 2018, convergem para atender à meta planejada para o período vigente do PDI, ou seja, “fortalecer, avaliar, integrar e expandir os ensinamentos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância em todos os centros de ensino, assegurando a excelência acadêmica, para formar profissionais integrados à sociedade e comprometidos com a inovação e com o desenvolvimento sustentável”. Como essa atividade envolve uma maior capilaridade, acaba contemplando também a área estratégica de pesquisa, por meio da estratégia “criar condições para a internacionalização”.

Gestão de Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) é responsável pela condução da política institucional da Ufes quanto à pesquisa (incluindo iniciação científica) e à inovação tecnológica. No que tange ao primeiro item, a Universidade é, sem dúvida, um importante instrumento de desenvolvimento do Espírito Santo, já que abriga a maior parte dos pesquisadores científicos do estado, perfazendo mais de 86% dos bolsistas de produtividade do CNPq.

Dentro do escopo dos objetivos estratégicos institucionais estabelecidos no PDI 2015-2019, a administração da Ufes tem apoiado as iniciativas dos grupos de pesquisa para a melhoria da formação de seus quadros e da sua produção científica e tecnológica. Nesse sentido, como forma de alavancar o desenvolvimento regional e nacional, e ampliar as contribuições científicas nacionais e internacionais, bem como a geração de inovação e transferência de tecnologias, a Universidade incentiva fortemente a criação e o fortalecimento dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em todas as suas áreas de atuação.

Com base nas metas propostas pela instituição, foram criados diversos projetos e serviços de apoio aos pesquisadores e programas de pós-graduação, a saber:

- » Tradução e revisão de artigos para língua inglesa;
- » Apoio à editoração de livros;
- » Pagamento de taxas de publicação;
- » Cursos de redação técnica;
- » Cursos de elaboração de projetos de pesquisa e captação de recursos externos de fomento; e
- » Cursos de inovação e gestão da propriedade intelectual.

São os principais resultados dessas estratégias:

- » Crescimento de 10% no número de artigos científicos publicados em periódicos indexados em relação ao ano anterior, passando de 859 em 2017 para 943 em 2018. Se for considerada a meta de crescimento de 20% para 2019 em relação a 2015, prevista no PDI 2015-2019, observa-se que a meta já foi alcançada com relativa folga, apresentando crescimento de 30%, passando de 724 em 2015 para 943 artigos científicos publicados em 2018.

- » Em 2017, a Ufes atingiu o marco de mil publicações indexadas na base Scopus por ano. De acordo com a Scopus (SCIMAGO Institutions Rankings), a Universidade agora está entre as Top 50 universidades latino-americanas em pesquisa em 2018, considerando critérios como número de publicações, colaboração internacional, impacto, qualidade dos veículos, excelência e liderança científica. Em 2018, a produção científica indexada da instituição subiu 15% em relação ao ano anterior, passando de 1.036 publicações científicas indexadas em 2017 para 1.187 em 2018.
- » Aumento significativo na qualidade ou relevância dos trabalhos científicos publicados pela instituição, medida pelo número de citações a trabalhos científicos desenvolvidos na Ufes por outros pesquisadores internacionais. Considerando a meta de aumento das citações a trabalhos científicos desenvolvidos na Universidade, a base de dados SCIMAGO Institution Rankings mostra que o percentual da produção científica da Ufes, que se encontra entre os 10% dos trabalhos mais citados em sua respectiva área de conhecimento, passou de 4,37% em 2015 para 6,62% em 2018, apresentando um aumento superior a 50% no valor deste indicador¹. Além disso, o SCIMAGO Institution Rankings ainda demonstra que a porcentagem de trabalhos da Ufes publicados nas revistas que correspondem às 25% mais conceituadas revistas de cada área de conhecimento segundo o SCIMAGO Journal Rank passou de 26,13% em 2015 para 29,14% em 2018.
- » Ampliação da internacionalização da pesquisa da instituição. De acordo com o SCIMAGO Institution Rankings, a porcentagem de publicações da Ufes em parcerias com pesquisadores internacionais passou de 19,97% em 2015 para 23,27% em 2018, aumentando 17% o índice de colaboração internacional da instituição.
- » Aumento significativo do número de registros de patentes e propriedade intelectual. Considerando a meta prevista no PDI 2015-2019, já houve um crescimento de 136% no número de registros de patentes e propriedade intelectual anuais, passando de 14 em 2015 para 33 em 2018.

¹ Indicador SCIMAGO Institutional Rankings: Excellence (Exc) criado por Bornmann; De-Moya-Anegón; Leydesdorff, 2012; Bornmann et al., 2014.

Gestão de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) responde pela gestão da extensão, que inclui programas, projetos, cursos, palestras e prestação de serviços, ancorados no intercâmbio entre a instituição e a sociedade. É o órgão de apoio e assessoramento às ações de extensão da Ufes, integrando-se ao ensino e à pesquisa, promovendo a integração entre as comunidades interna e externa da Universidade. A Proex tem como finalidade direcionar suas atividades para a construção e a consolidação de ações voltadas ao fortalecimento da política institucional de extensão, além de buscar a ampliação dos serviços prestados pela Ufes à sociedade, em nível local, regional e nacional.

De acordo com o PDI 2015-2019, o objetivo estratégico da área estratégica de extensão é ampliar e consolidar qualitativamente a relação da Universidade com a sociedade, desenvolvendo ações de extensão por meio de processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa, voltados à socialização do conhecimento e à solução de questões regionais, nacionais e internacionais.

A relação de interação estabelecida entre a Ufes e a sociedade pode ser compreendida como uma relação social de impacto e de transformação, na qual ambas buscam eleger questões prioritárias, formular soluções e compromissos pessoais e institucionais para a mudança social. Assim, os interesses e as necessidades são compartilhados e buscam a melhoria da qualidade de vida.

O ano de 2018 foi importante para a extensão no sistema de educação superior do país, com a homologação, em 14 de dezembro de 2018, da resolução que estabelece as diretrizes para as políticas de extensão da educação superior brasileira. Além de definir conceitos, diretrizes e princípios para a extensão em todo o sistema de educação superior do país (público, privado e comunitário), a normativa estabelece parâmetros de avaliação, registro e planejamento das ações extensionistas. A resolução determina ainda que ações extensionistas são aquelas que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de educação superior e que estejam vinculadas à formação do estudante. A extensão universitária apresenta-se, assim, como função potencializadora na formação dos alunos e na possibilidade de intervenção junto à sociedade, fatores essenciais para que a universidade se afirme como instrumento emancipatório.

Resultados alcançados

No ano de 2018, a Proex contou com 851 ações registradas no Siex, totalizando 2.062.544 pessoas atendidas nas ações desenvolvidas pelos programas, projetos, cursos e eventos. Em 2017, o quantitativo de ações de extensão foi de 848 registros, e o total do público atendido registrado foi de 1.972.726 pessoas.

Programas e projetos vinculados

Os dados mostram um aumento nos programas e seus projetos vinculados, se comparados com os dados de 2017, em que constam 230 ações. O total de público atendido em 2018 teve um aumento considerável de 248%, passando de 344.288 em 2017 para 853.718 pessoas atendidas. Do total de programas e projetos vinculados, 55% estão inseridos nas áreas temáticas de saúde e educação, índice também demonstrado no ano anterior.

	2014	2017	2018
Programas	100	114	106
Projetos vinculados	170	116	175
Projetos não vinculados	327	411	372
Cursos	69	72	85
Eventos	98	135	113
Total	764	848	851
Público	2.100.727	1.972.726	2.062.544

Fonte: Naufes / Proaeci

Áreas temáticas	Total de programas	Total de projetos vinculados aos programas	Total de público atingido	Equipe envolvida na Execução						
				Da própria IES				Técnicos	Externos	Total
				Docentes	Bolsistas	Não bolsistas	Pós-graduação			
Comunicação	1	1	500	1	1	-	-	-	-	2
Cultura	10	24	46105	21	7	33	-	8	1	70
Direitos humanos e justiça	17	21	23585	57	10	194	-	1	18	280
Educação	27	42	659730	131	23	103	-	3	3	263
Meio ambiente	9	10	9887	34	16	65	5	12	4	136
Saúde	32	53	49140	163	23	297	-	6	48	537
Tecnologia e produção	9	74	64721	24	28	101	-	6	-	159
Trabalho	1	-	50	3	2	5	-	-	-	10
Multidisciplinar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	106	175	853718	434	110	798	5	36	74	1457

Programas Não Vinculados

Em 2018, foram criados 372 projetos não vinculados, totalizando 1.174.429 atendimentos. Os dados mostram uma pequena diminuição (-9%) do quantitativo de ações na modalidade “projetos não vinculados”, comparados aos dados de 2017, em que foram registrados 411 projetos. O total de público atendido também sofreu uma pequena queda, de 1.442.073 em 2017 para 1.174.429 em 2018.

Entretanto, vale destacar o aumento do número de participantes docentes, com cerca de 4,4 docentes por projeto, fato que revela um importante incremento no trabalho colaborativo. Em 2017, essa relação era de 2,5 professores por projeto. Na relação entre alunos de graduação envolvidos e projetos não vinculados, tem-se uma média de 9,5 alunos por projeto em 2018. No ano anterior, essa média era de 2,5 alunos por ação não vinculada. Não se pode desconsiderar o baixo quantitativo de alunos de pós-graduação envolvidos na execução dos projetos. Entretanto, esse número tende a aumentar nos próximos anos devido à criação de novos programas de pós-graduação (mestrado profissional) na Ufes e a necessidade de envolvimento com a inserção e o impacto local, regional e/ou nacional do programa.

Áreas temáticas	Total de projetos vinculados aos programas	Total de público atingido	Equipe envolvida na Execução							Total
			Da própria IES				Técnicos	Externos		
			Docentes	Bolsistas	Não bolsistas	Pós-graduação				
Comunicação	23	1073330	65	18	179	-	-	-	262	
Cultura	44	192410	173	13	474	-	3	14	677	
Direitos humanos e justiça	21	56468	254	16	465	-	-	7	747	
Educação	114	441225	407	107	726	3	-	25	1268	
Meio ambiente	11	76663	59	10	107	-	-	1	177	
Saúde	128	55061	469	63	928	-	15	4	1479	
Tecnologia e produção	19	240492	109	17	236	-	-	1	363	
Trabalho	12	4780	32	3	65	-	-	1	101	
Total	372	1174429	1568	247	3180	3	18	53	5069	

Cursos ofertados

Foram ofertados 91 cursos nas modalidades presencial e a distância nas diversas áreas do conhecimento, totalizando 8.790 concluintes.

Eventos oferecidos

Foram oferecidos 101 eventos, atingindo cerca de 25.600 pessoas.

Programa de Bolsas de Extensão (PIBEx)

Vinculado ao Programa Integrado de Bolsas (PIB), o PIBEx é voltado para estudantes de graduação da Ufes e concedeu 165 bolsas em 2018, com vigência para o período de agosto de 2018 a julho de 2019.

Revista Guará

No ano de 2018, foram aprovados 12 artigos na edição de julho e 14 na edição de dezembro da revista Guará, totalizando 26 artigos publicados. A revista está disponível no endereço periodicos.ufes.br/guara.

Prêmio Maria Filina

Criado em 2011, o Prêmio de Mérito Extensionista Maria Filina tem como objetivo valorizar e divulgar as ações extensionistas realizadas, além de incentivar a promoção de novos programas e/ou projetos de extensão. A Chamada Pública para o prêmio seleciona anualmente projetos de extensão para se apresentarem durante a Jornada Integrada de Extensão e Cultura. A página eletrônica proex.ufes.br/premio-maria-filina traz mais informações sobre os projetos selecionados em 2018.


Jornada De Extensão

Nos últimos cinco anos, a Jornada de Extensão se firmou como um evento importante para a extensão universitária, pois traz visibilidade e reconhecimento para os projetos. No evento, são apresentadas exposições em stands e discussões sobre temas da atualidade, e é realizado o Prêmio Maria Filina.

Evento Forproex

Em 2018, a Proex organizou o 44º Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior, ocorrido entre os dias 12 e 13 de dezembro, com o tema “Inovação e divulgação da ciência para a transformação social”. O evento reuniu pró-reitores de Extensão para discutir temas multidisciplinares, emergentes e necessários para a ampliação da extensão universitária pública brasileira.


ProEx nas redes

As ações de extensão da Ufes também estão disponíveis nas redes sociais. A comunidade interna e externa pode participar da página Proex Ufes no Facebook e no Instagram (@proex.ufes), dos vídeos no YouTube e do programa de rádio Proex em Foco. Para outras informações, basta acessar: [proex.ufes.br/sites/proex.ufes.br/files/field/anexo/relatorio_de_gestao_2018_1.pdf](https://ufes.br/sites/proex.ufes.br/files/field/anexo/relatorio_de_gestao_2018_1.pdf). 

Os resultados apresentados na área estratégica de extensão no ano de 2018 coadunam-se no sentido do atendimento as metas planejadas para o período vigente do PDI, ou seja, “aumentar em 15% o número de docentes envolvidos em projetos de extensão; aumentar em 15% o número de docentes envolvidos em programas de extensão; aumentar em 15% o número de estudantes envolvidos em projetos de extensão; aumentar em 5% a participação do setor público no financiamento da extensão; aumentar em 20% o número de municípios beneficiados com extensão”, por meio da implementação das estratégias: definir e implementar a Política de Extensão; estimular parcerias com outras instituições e fomentar as ações existentes, e ampliar a integração entre universidade e poder público, iniciativa privada, escolas e movimentos sociais.

Gestão de Assistência

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (Proaeci) foi criada pela Resolução nº 9/2014 do Conselho Universitário é a unidade responsável pela gestão da assistência na Ufes. Sua atuação orienta-se pelos princípios de gratuidade, subsidiariedade e solidariedade na geração, distribuição e administração dos recursos, potencializando o acesso a oportunidades, direitos e serviços internos e externos da Universidade.

Para realizar-se, além das atividades de assistência básica (eixo permanente), gera demandas estimuladas de projetos de ensino, extensão e pesquisa com outras pró-reitorias, governos, agências de fomento e organizações civis. Os projetos e ações são elaborados em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (portal.mec.gov.br/pnaes .

Compete à Proaeci, então, dentre outras atribuições, a execução das políticas de reserva de vagas (sistema de cotas), assistência estudantil, inclusão de estudantes com deficiência e implementação das políticas relativas à garantia dos direitos humanos, a fim de ampliar o acesso aos cursos de graduação da Ufes e fortalecer a permanência dos alunos.

Cidadania e Direitos Humanos

Ações realizadas em 2018

Discussão do tema “Ações afirmativas, política de cotas e acesso ao ensino superior” em escolas públicas

Foram desenvolvidos os seguintes temas: ações afirmativas no ensino superior, Sisu, reserva de vagas, política de cotas, comprovação de renda, cotas PPI (pretos, pardos e indígenas), políticas de acesso e permanência no ensino superior. Ao longo de 2018, a ação foi realizada em quatro escolas públicas municipais da Grande Vitória, qualificando cerca 300 estudantes e 15 trabalhadores da educação (professores e pedagogos).

Formação pedagógica com professores de Odontologia: “Assistência estudantil, saúde mental e fortalecimento das ações afirmativas na Ufes”

Participaram da formação 20 professores do curso de Odontologia. Os temas abordados foram: política de assistência estudantil no campo das ações afirmativas; desafios vivenciados pelos estudantes cadastrados na assistência estudantil (recorte de renda); desafios singulares da permanência dos estudantes negros na Universidade; qualificação da permanência dos estudantes negros; identificação e enfrentamento das barreiras (materiais e simbólicas) que produzem discriminações, desigualdades, e outras formas correlatas de violação de direitos desses alunos na Universidade; fatores que concorrem para a produção do adoecimento estudantil no Centro Ciências da Saúde; promoção de saúde mental; e ações afirmativas como princípio ético-político orientador das práticas na Ufes.

Dia da Visibilidade Trans

A atividade contou com cerca de 65 pessoas, entre estudantes e representantes de movimentos e entidades da sociedade civil. Essa ação priorizou o protagonismo e o lugar de fala das pessoas travestis e transexuais, promovendo um momento de compartilhamento de experiências e de sensibilização da comunidade universitária em relação às singularidades das questões vivenciadas por esses sujeitos.

Acolhimentos e intervenções institucionais

Foram realizados acolhimentos e atendimentos a estudantes e servidores, refletindo em algumas ações em parceria com os demais atores envolvidos.

Parcerias e Apoios institucionais/2018

Cadastro no Programa de Assistência Estudantil da Ufes (Proaes) e processo de comprovação de renda para ingresso na modalidade de reserva de vagas do Sisu

No ano de 2018, a equipe do Departamento de Cidadania e Direitos Humanos (Decidh) trabalhou nos seguintes macroprocessos, coordenados pelo Departamento de Assistência Estudantil:

- 1)** Cadastramento de estudantes no Proaes (2018/1 e 2018/2): análise de renda de 226 processos de solicitação de cadastro no Proaes e 295 conferências de documentação relacionadas.
- 2)** Reserva de vagas (2018/1 e 2018/2): análise de renda de 107 processos para ingresso pelo Sisu na modalidade de reserva de vagas.

Roda de conversa: “Restaurante Universitário (RU): entre o que queremos e o que podemos”

Foram realizadas duas rodas de conversa envolvendo os seguintes temas: financiamento do RU, custo da alimentação, sentidos do pular a roleta, importância do RU para a permanência, impacto do aumento do valor da refeição, processos de trabalho e atendimento no RU, entre outros.

Parceria com o curso de Psicologia da Ufes: ações e intervenções

No ano de 2018, foram realizados acolhimentos a quatro professoras e três estudantes do curso de Psicologia.

Exposição Transpotências

O evento reuniu fotografias que registram fragmentos cotidianos de três diferentes vidas de mulheres trans, de diferentes recortes sociais e raciais. A exposição contou com quase 300 assinaturas e cerca de 50 pessoas compareceram para a roda de conversa no dia de abertura, tendo como impacto da ação a sensibilização da comunidade universitária e a visibilidade das vidas trans na Ufes.

Evento “Negrxs nas Exatas”

A roda de conversa contou com a participação de cerca de 30 estudantes e permitiu os seguintes encaminhamentos: organização de um coletivo de alunos negros dos cursos de exatas e a criação de um grupo de pesquisa na Química, centrado na produção de saber afrocentrado.

“Respeita as Mina”

O evento aconteceu com ampla participação de estudantes e membros da sociedade civil e contou com duas mesas: 1) A violência contra mulheres lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais no Brasil e no Espírito Santo; 2) A aplicação a Lei Maria da Penha na proteção de mulheres lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais.

Ações afirmativas na Ufes / Ufes de portas abertas

Foram realizadas duas ações, uma com os adolescentes acompanhados pela equipe do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) de Campo Grande e outra com os adolescentes acompanhados pelo Creas de Itacibá. Participaram da atividade cerca de 15 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, que puderam conhecer as possibilidades de acesso ao ensino superior por meio da política de reserva de vagas e partilhar os sentidos que produziam para o estudo em suas vidas.

Recepção dos calouros com deficiência: acolhimento e orientação a estudantes

A ação oportunizou um espaço de acolhimento aos estudantes com deficiência ingressantes, bem como um trabalho de orientação em relação aos serviços e direitos existentes.

Apoio ao Departamento de Projetos e Acompanhamento ao Estudante no processo de elaboração dos projetos “Coral Canto Diverso”, “Colônia de Férias” e “Auxílio Cidadania Cultural”

No ano de 2018, foram implementados pelo os projetos “Coral Canto Diverso” e “Auxílio Cidadania Cultural” pelo Departamento de Projetos e Acompanhamento ao Estudante da Proaeci.

Campanha Ufes: 70 anos da Carta Universal de Direitos Humanos

Essa ação gerou propostas para a produção de campanhas/materiais audiovisuais a partir do conteúdo dos artigos da Declaração Universal de Direitos Humanos, com o objetivo de levantar as discussões dos direitos estabelecidos na declaração e questões atuais vivenciadas.

Projetos

Testagem e aconselhamento de HIV e sífilis

As ações de testagem e aconselhamento geraram, ao todo, 249 atendimentos.

Fomento às ações afirmativas na Ufes

O projeto ampliou o alcance e a efetividade das ações afirmativas na Ufes; intensificou a sensibilização da comunidade universitária em relação ao exercício de superar as barreiras (materiais e simbólicas) que produzem desigualdades e discriminações contra indígenas, quilombolas, negros, mulheres, LGBTTs (lésbicas, gays, travestis e transexuais), populações do campo e pessoas com deficiência.

I Conferência de Ações Afirmativas da Ufes

Como resultado da I Conferência de Ações Afirmativas da Ufes, foram elaboradas propostas a serem organizadas e compiladas na forma de uma agenda propositiva, a qual será entregue à gestão da Universidade, a fim de avançar no fortalecimento e construção de uma política de ações afirmativas para a Ufes. Mais informações sobre o projeto, a fundamentação, a metodologia e os resultados da I Conferência de Ações Afirmativas da Ufes podem ser acessados nos endereços eventos.ufes.br/

[AcoesAfirmativas e facebook.com/AcoesAfirmativasUFES.](https://www.facebook.com/AcoesAfirmativasUFES) 

Gestão de Restaurantes

O Proaes da Ufes tem por objetivo a promoção de ações que viabilizem a permanência de estudantes de graduação de baixa renda na Universidade, entre as quais consta o auxílio alimentação, que consiste no desconto de 100% do valor da refeição. Mais informações disponíveis em: ru.ufes.br

Dada a necessidade dos serviços em 2018, existem três contratos vigentes, celebrados pela Ufes com a empresa Provac Terceirização de Mão de Obra Ltda, conforme a Tabela 19.

TABELA 19 Terceirização de mão de obra Ru Ufes

Campus	Contratada: Provac Terceirização de Mão de Obra Ltda	
	Nº Contrato	Valor Anual
Goiabeiras/Maruípe	33/2017	R\$ 3.402.000,00
São Mateus	38/2017	R\$ 1.120.818,96
Alegre/Jerônimo Monteiro	39/2017	R\$ 1.271.601,12

Fonte: Departamento de Gestão de Restaurantes (DGR)

Em 2018, o Departamento de Gestão dos Restaurantes, por meio dos restaurantes universitários dos campi de Goiabeiras, Maruípe, São Mateus, Alegre e Jerônimo Monteiro, serviu 832.978 refeições a alunos da Ufes, das quais 504.832 foram destinadas a estudantes contemplados pelo Programa de Assistência Estudantil. A Tabela 20 a seguir discrimina, por restaurante/campi, o número de refeições servidas, de forma geral e para alunos assistidos (contemplados pelo Proaes).

TABELA 20 Refeições Servidas

RU	DGR 2018 - Refeições servidas		
	Geral	Assistidos	% Assist./Geral
Goiabeiras	410.264	206.388	50,31%
Maruípe	93.156	58.495	62,79%
São Mateus	139.065	96.199	69,18%
Alegre	179.620	140.501	78,22%
Jerônimo Monteiro	10.873	3.249	29,88%
Total	832.978	504.832	60,61%

Fonte: Departamento de Gestão de Restaurantes (DGR)

Execução orçamentária e financeira do restaurante

Em 2018, a execução orçamentária e financeira do DGR por meio da Unidade Gestora Executora 153048 – Restaurante Central da Ufes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) se deu conforme tabela a seguir.

TABELA 21 Execução Orçamentária RU 2018. Execução RU 2018 (UG:153048 / Gestão:15225)

Grupo Despesa	Empenho	Pago
Custeio	3.647.822,02	2.824.856
Capital	191.115	162.130

Fonte: Tesouro Gerencial - todas as fontes e ações. Nota: destaque para a execução na fonte de recursos 0100000000, do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Valor Empenhado em 2018: R\$ 3.480.599,44.

Arrecadação

No ano de 2018, o DGR arrecadou, pela venda de créditos e tickets aos seus usuários para realização das refeições fornecidas, o montante de R\$ 1.771.209,90 – dado extraído do Siafi.

Procedimentos licitatórios

No exercício de 2018, com vistas à consecução de seus objetivos, o DGR realizou com sucesso 14 processos licitatórios para aquisição de materiais e serviços necessários à manutenção das atividades dos restaurantes universitários da Ufes. Foram realizadas, também, quatro dispensas de licitação, amparadas pela legislação vigente, visando adquirir materiais e serviços.

Critérios de sustentabilidade

Todos os processos licitatórios vinculados ao Restaurante Universitário observam, no que couber:

- Os critérios de sustentabilidade ambiental contidos no art. 5º da Instrução Normativa nº 1, de 19 de janeiro de 2010, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI/MPOG) e no Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, da Casa Civil da Presidência da República;

- » As exigências do art. 6º da Instrução Normativa nº 1/2010 da SLTI/MPOG, que estabelece as práticas de sustentabilidade na execução dos serviços; e
- » As exigências do inciso XI, art. 7º da Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Projetos e acompanhamento ao estudante

Os projetos oferecidos têm como objetivo promover o acesso dos estudantes às áreas de saúde, esporte, cultura e lazer, em especial aqueles cadastrados no Programa de Assistência Estudantil, o qual está orientado pelo PNAES. A seguir, apresentam-se as ações e os projetos que foram metas estabelecidas para 2018.

Saúde da mulher

Esse projeto tem por objetivo promover os cuidados preventivos e curativos quanto à saúde da mulher, com realização de consultas ginecológicas, em parceria com o Departamento de Atenção à Saúde da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (DAS/Progep). Foram ofertadas cem vagas no ano de 2018, e compareceram à ação 81 estudantes.

Projeto Sorriso

Tem por objetivo promover os cuidados preventivos e curativos quanto à saúde bucal, com realização de consultas odontológicas, em parceria com o DAS/Progep. Todas as 150 vagas ofertadas em 2018 foram preenchidas pelos estudantes.

Saber Digital

Projeto para inclusão digital e curso para aprendizado sobre digitação, documentos digitais de texto, técnicas para o trabalho de conclusão de curso e normas técnicas. Além disso, é realizada a impressão do trabalho de conclusão de curso. O projeto foi suspenso por falta de recurso material.

Projeto Cultura-ES

Projeto de facilitação de acesso a programas de cultura, como peças teatrais, cinema, livros. Foram distribuídos 30 pares de ingressos para os shows musicais e peças teatrais realizados no Teatro da Ufes em 2018.

Projeto Ufes de Portas Abertas

Projeto de visitação dos alunos de escolas de ensino fundamental e médio ao campus de Goiabeiras, para conhecimento dos cursos, das formas de ingresso e do programa de assistência estudantil. No total, foram realizadas quatro visitas, sendo uma do ensino fundamental e três do ensino médio.

Auxílio cidadania cultural

Trata-se de auxílio para os estudantes criarem, apresentarem e executarem projetos. Em 2018, 11 estudantes foram contemplados com um auxílio de R\$ 1.400, dos quais seis concluíram o projeto.

Projeto Desconecte

Projeto para práticas esportivas e de lazer no horário de almoço. Contemplou a comunidade universitária com atividades esportivas e de lazer por duas vezes na semana. Contudo, pela redução contínua de participação da comunidade, o projeto foi suspenso. A estimativa de público era de dez estudantes por dia.

Projetos de esporte e lazer


Foram desenvolvidas várias atividades para incrementar a ocupação do campus nos fins de semana e durante os dias letivos, promovendo espaços/tempos de lazer que integrem a comunidade universitária, promovam a cidadania e, ao mesmo tempo, previnam o adoecimento provocado pelo estresse da vida acadêmica em todos os segmentos. Em 2018, os eventos contaram com cerca de mil pessoas.

Núcleo de Acessibilidade da Ufes (NAUFES)

O Núcleo de Acessibilidade da Ufes, criado pela Resolução nº 28/2015 do Conselho Universitário, possui a finalidade de coordenar e executar as ações relacionadas à promoção de acessibilidade e mobilidade, bem como acompanhar e fiscalizar a implementação de políticas de inclusão das pessoas com deficiência na educação superior, tendo em vista seu ingresso, acesso e permanência, com qualidade, no âmbito universitário. Em 2018, a Universidade possuía 275 alunos com deficiência.

Ações desenvolvidas

Em 2018, foram realizadas as seguintes ações pelo Núcleo:

- » Criação do Sistema Integrado de Acessibilidade da Ufes;
- » Formação inicial, em parceria com a Prograd, para os professores dos cursos de Ciências Sociais, Serviço Social, Artes Visuais, Biologia e Educação do Campo, e para alunos dos cursos de Serviço Social e Psicologia;
- » Criação de uma comissão para realização do plano emergencial de acessibilidade;
- » Elaboração do plano de acessibilidade e sinalização (Goiabeiras);
- » Construção das salas de recursos (Goiabeiras);
- » Aquisição de equipamentos para salas de recursos e laboratórios de informática (em andamento);
- » Construção do plano de capacitação da acessibilidade;
- » Mais informações disponíveis em: acessibilidade.ufes.br 

Programa Incluir

Foram atendidos, pelo Programa Incluir, 9 alunos do campus de Goiabeiras e 18 do campus de Alegre.

Tipo de deficiência e/ou transtorno	Quantidade
Auditiva/surdez	2
Visual	16
Transtorno do Espectro Autista	4
Intelectual	2
Transtornos Funcionais de Aprendizagem	1
Deficiência Múltipla	2

Fonte: Naufes / Proaeci

Execução Orçamentária Programa Incluir			
Itens / Período	2016	2017	2018
Orçamento	R\$ 198.305	R\$ 200.648	R\$ 129.611
Execução	R\$ 156.082	R\$ 183.342	R\$ 129.611

Destaque: redução da disponibilidade orçamentária de 2017 para 2018 em 35,4%. Valores em 2018 foram 100% empenhados.

Assistência Estudantil

Ações Desenvolvidas

- 1)** Cadastro dos estudantes na assistência estudantil: foram 1.542 solicitações em 2018/1 e 1.384 solicitações em 2018/2.
- 2)** Atendimento e acompanhamento dos estudantes, inclusive aqueles em amparo legal e com processo de desligamento.
- 3)** Desenvolvimento do novo Portal AE: processo de cadastro no Proaes-Ufes todo em formato digital; possibilidade de registros dos atendimentos realizados; e rotinas de monitoramento automatizadas.

A concessão de auxílios aos estudantes cadastrados no Proaes-Ufes contou com recursos no total de R\$ 12.359.806,60. A seguir, apresenta-se tabela informativa com as médias quantitativas de benefícios concedidos e de atendimentos realizados.


Ação	Definição	Benefícios concedidos*/ Atendimentos**
Auxílio Moradia	Auxílio pecuniário, no valor de R\$ 200, concedido a estudantes que, por razão da graduação, saíram da cidade de origem do grupo familiar.	2.768
Auxílio Transporte	Auxílio pecuniário, no valor de R\$ 85,00, concedido a estudantes que residem a mais de 3km do campus em que estuda.	3.923
Auxílio Material	Auxílio pecuniário, no valor de R\$ 50,00, para apoio à aquisição de material a ser utilizado no curso	5.548
Auxílio Alimentação	Auxílio não pecuniário concedido a todos os estudantes cadastrados na forma de desconto em 100% do valor da refeição para estudantes no Restaurante Universitário	5.548
Auxílio Creche	Auxílio pecuniário, no valor de R\$ 200,00, concedido a estudantes com filhos até a idade de 5 anos, 11 meses e 29 dias.	54
Empréstimo estendido de livros	Auxílio não pecuniário concedido a todos os estudantes cadastrados que amplia o prazo de dias para permanência dos livros retirados no Sistema de Bibliotecas (SIB-Ufes)	5.548
Atendimento:recepção	Atendimentos realizados pela equipe da recepção do DAE de setembro de 2018 a agosto de 2018	809
Monitoramento	Registros de monitoramento de estudantes com base nos critérios de permanência previstos na Portaria 1831/2017	722
Atendimento Psicológicos, Sociais e Psicossocial	Atendimentos realizados pelas equipes de Psicologia e Serviço Social	377

*Média mensal dos benefícios concedidos. **Atendimentos de agosto a dezembro de 2018, uma vez que a rotina de registro de atendimento foi liberada em agosto de 2018. Outras informações disponíveis em: ae.ufes.br/usuario/login e ae.ufes.br/suporte/contato.

É importante ressaltar que os resultados apresentados na área estratégica de assistência no ano de 2018 convergem para atender à meta planejada para o período vigente do PDI, ou seja, “aumentar em 30% os recursos investidos em assistência ao estudante (recursos próprios e do tesouro)”, por meio da implementação das estratégias: ampliar o atendimento do restaurante universitário; ampliar a concessão de auxílios da assistência estudantil; ampliar vagas na creche; fomentar a cultura, o lazer e o esporte; manter e fortalecer a assistência médica e odontológica para a comunidade universitária e ampliar a assistência a estudantes visitantes brasileiros e estrangeiros.


As mudanças provenientes de ambientes instáveis, tanto do ponto de vista econômico, político e, principalmente, orçamentário, têm demandado nos últimos anos uma gestão eficiente, eficaz e efetiva nas suas ações. Dessa forma, é necessário a introdução de mecanismos e ferramentas de gestão que possibilitem à Ufes se adaptar a esses novos cenários que se configuram, implementando um modelo de gestão que aumente a sua capacidade de respostas às novas demandas, ao mesmo tempo que prospecta novas oportunidades e constrói o seu futuro. Para isso, promove ações capazes de viabilizar as estratégias de ensino, pesquisa, extensão, assistência, cultura e desenvolvimento institucional, permeadas na transparência e na democracia, de forma a proporcionar um ambiente de diálogo que oportuniza os avanços institucionais.

A Ufes realiza ações que contemplam todo o ciclo de gestão, desde seu planejamento até o controle e a avaliação. Isso possibilita maior conexão e integração entre as áreas meio e fim, traduzindo em ações efetivas as estratégias formuladas dentro do horizonte de seu planejamento estratégico. Assim, tem investido na adequação das estruturas organizacional e física, contribuindo para o seu desenvolvimento de forma sustentável e equilibrada. A Pró-Reitoria de Administração (Proad) e a Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan) trabalham com objetivo de otimizar as ações da gestão e atender às metas estabelecidas no PDI 2015-2019.

A Proad faz interface com todos os ambientes organizacionais da Ufes e possibilita ações de suporte à gestão para atender ao ensino, à pesquisa e à extensão. Os ambientes organizacionais diretamente vinculados à Proad são: Departamento de Administração (DA), Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF), Departamento de Contratos e Convênios (DCC), Coordenação de Serviços Gráficos (CSG), Coordenação do Sistema de Arquivos (Siarq), Gerência de Compras e Contratações (GCC) e Divisão de Passagens e Diárias (DPD). O Escritório de Gerenciamento de Processos e Projetos (EGPP) é uma nova unidade vinculada à Proad. Mais informações em: ufes.br/pr%C3%B3-reitoria-de-administra%C3%A7%C3%A3o-proad .

A Proplan, por sua vez, coordena, monitora, avalia e propõe ações corretivas ao PDI da Ufes; coordena estudos para ampliação de vagas e criação de cursos de graduação e pós-graduação; atua em

Gestão Administrativa

conjunto com as demais unidades, sob orientação da Reitoria, na captação de recursos; realiza o planejamento e a alocação dos recursos orçamentários da LOA em parceria e apoio da Proad (ordenação de despesa e gestor financeiro); atua na elaboração de estudos e descentralização do orçamento por meio de sistema aos diretores de centros e gestores das unidades administrativas; coordena estudos, elabora projetos e subsidia a Administração Superior em políticas para o desenvolvimento institucional; coordena o Censo da Educação Superior na Ufes; dá suporte à avaliação institucional; coordena a elaboração e as revisões do Plano Diretor Físico e acompanha seu desenvolvimento, observando sua integração com as atividades acadêmicas. Mais informações em: proplan.ufes.br .

Já a Prefeitura Universitária (PU) é responsável por planejamento, construção, conservação e manutenção das áreas físicas dos campi da Ufes. Projeta, licita e fiscaliza as obras na Universidade. As atividades de conservação e manutenção das áreas físicas, bem como a prestação de serviços de transportes, controle de pragas, vigilância e limpeza são outras áreas de atuação. É também responsável pela fiscalização dos contratos de obras, concessão de espaços físicos, manutenção predial, transporte, segurança e monitoramento, serviços terceirizados, instalação e manutenção de equipamentos de refrigeração, ampliação e manutenção das redes elétricas/lógicas/hidráulicas e por diversos outros serviços. Além do campus de Goiabeiras (sede), a PU mantém subprefeituras nos outros três campi da Ufes: em Maruípe (Vitória), em Alegre e em São Mateus.

Projeto UFES Digital

Nova proposta de tramitação eletrônica de documentos que tem por objetivo acabar, gradativamente, com o uso de papel. As novidades iniciaram em janeiro 2018, quando foi disponibilizado o sistema de Protocolo Web para toda a comunidade universitária. A transição dos processos físicos para os processos exclusivamente digitais (natodigitais) ocorreu gradativamente durante o ano de 2018. Para ajudar no processo de transição, a Ufes promoveu capacitação para o uso do protocolo. O projeto Ufes Digital também é conhecido internamente por Lepisma.

Principais Ações e Resultados da Gestão Administrativa

PGO 2018

Ufes Digital

Capacitação

Sociedade

Segurança

Controles

Investimentos

Transparência

Principais mudanças previstas: a modernização e desburocratização dos processos, trazendo benefícios como mais agilidade, transparência, sustentabilidade ambiental e redução de custos com papel, tonners e impressoras. Os resultados são refletidos em:

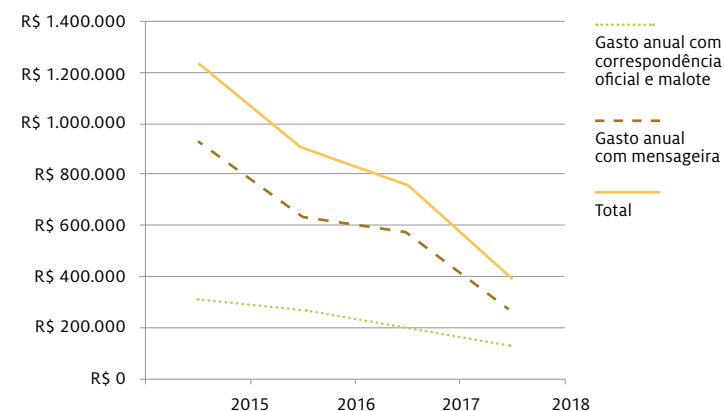
- » Redução de 68% (2015/2019) nas despesas envolvendo processo físico, equivalendo a uma economia de aproximadamente R\$ 1.000.000 ao ano.

Ano	Gasto anual com correspondência oficial e malote	Gasto anual com mensageria	Total
2015	R\$ 310.825	924.395	R\$ 1.235.221
2016	R\$ 269.675	637.780	R\$ 907.455
2017	R\$ 185.985	574.402	R\$ 760.387
2018	R\$ 130.242	267.933	R\$ 398.176

Fonte: Siarq/Proad

- » Redução de aproximadamente 75% no tempo de resposta quando comparado aos processos em papel; mais de 41 mil documentos autuados, mais de 1.700 processos digitais autuados, 12,5% do total de processos autuados.
- » Transparência – acesso aos processos pelo site protocolo.ufes.br. Documento digitalizado e compartilhado.
- » Fortalecimento dos mecanismos de transparência, agilidade e sustentabilidade ambiental.
- » Capacitação presencial e a distância de cerca de 500 servidores.

A apresentação do projeto Ufes Digital está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=O-Ar7cAJ31y8Q&index=1&list=PLqhsTiIAr3zBm2fUVCVZ5pMljuj0WnWx>



Plano de Gestão Orçamentária (PGO 2018 – UFES)

O Plano de Gestão Orçamentária (PGO) da Ufes visa descentralizar o orçamento para unidades administrativas e acadêmicas, alcançando melhores resultados em termos de execução orçamentária (economia de recursos por parte de gestores, maior transparência na alocação orçamentária). A integração entre as diversas unidades, programas/ações e PDI ajudam a potencializar uma melhor alocação dos recursos (capital e custeio). A metodologia de distribuição de recursos leva em consideração indicadores como aluno equivalente, professor equivalente, metro quadrado de cada unidade, número de pessoas (técnicos e professores) e algumas especificidades de cada unidade.

O trabalho teve início em 2015 e intensificou-se após a implementação do módulo de distribuição orçamentária e financeira no SIE (sistema interno utilizado pela Universidade). Com esse sistema, o gestor acompanha sua situação orçamentária e consegue gerenciar seus recursos em tempo real. Em função de ajustes, restrições e cortes do Governo Federal, a liberação é atrelada à liberação de limites para empenho. O sistema, em 2018, facilitou a descentralização de recursos, aumentou a transparência e diminuiu o tempo entre as solicitações e tramitações dos processos. Esse avanço foi possibilitado pelo alinhamento e pela criação do projeto Ufes digital.

O PGO 2018 possibilitou racionalizar a aplicação dos recursos a partir de prioridades, tornou mais eficiente a alocação de recursos em nível de direção de centro, sendo que viabilizou ao gestor o remanejamento orçamentário para atender às distintas despesas. Propiciou o ajuste das despesas aos cortes orçamentários sofridos. Cabe destacar que o gestor irá administrar o recurso orçamentário distribuído pela matriz ao longo do exercício respeitando o teto orçamentário. Com isso, foi possível democratizar o processo de gestão via descentralização de recursos, potencializando mecanismos para participação interna e externa na gestão de recursos orçamentários.

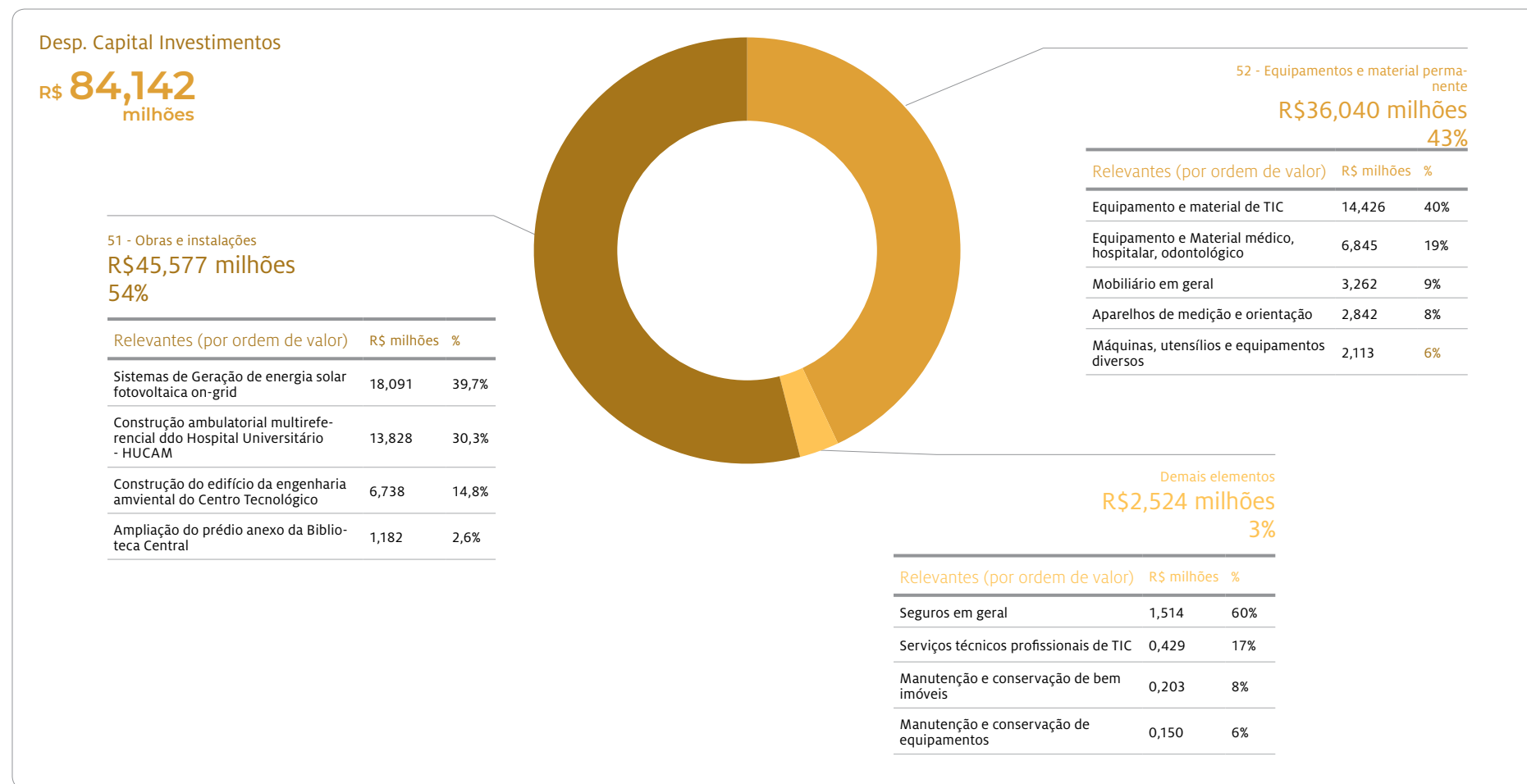
Outro resultado positivo foi a padronização/criação de relatórios no Tesouro Gerencial enviados aos gestores semanalmente, discriminando valores empenhados, liquidados e pagos por unidade gestora



responsável. Tal fato acaba permitindo ao gestor um acompanhamento da execução orçamentária em tempo real.

Investimentos

No exercício de 2018, foi empenhado o montante de R\$ 84.142.902,49 com recursos de capital a fim de atender às unidades da Ufes para aquisição de equipamentos e realização de obras.



Rede WI-FI

A Ufes tem feito esforços no sentido de melhorar a capacidade, a confiabilidade e a segurança da rede de comunicação de dados. Desse modo, foram adquiridos equipamentos para atualização do núcleo da rede localizado no Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e para os núcleos existentes nos campi de Alegre e São Mateus. Além disso, foram adquiridos os equipamentos necessários para a operação segura da rede atendendo às exigências legais.

Equipamentos, obras e serviços

No exercício de 2018, no tocante à aquisição de materiais, excetuadas as aquisições de materiais de consumo voltadas para a manutenção das atividades administrativas e acadêmicas da Ufes, todo o esforço esteve voltado para o planejamento e a execução das aquisições de materiais permanentes destinados a equipar salas de aulas e laboratórios de ensino dos cursos de graduação, com verba específica das ações do funcionamento da Universidade e de emenda parlamentar. Vale ressaltar que, nos últimos seis anos, não houve investimento significativo nessa área por motivos diversos. Tal investimento trará os seguintes impactos, já no curto prazo: qualificação do conhecimento, já que a atualização tecnológica dos equipamentos colocará os alunos diante do que há de mais moderno no mercado; melhoria na qualidade e nos resultados dos cursos de graduação da Ufes nos futuros processos de avaliação; redução com os gastos de manutenção dos atuais equipamentos, que já possuem vida útil elevada.

Computadores

Atualmente, a Ufes tem registrados cerca de cinco mil computadores, dos quais quase 30% tem mais do que quatro anos. Com o desenvolvimento das tecnologias e melhora nas interfaces gráficas, tornaram-se necessários computadores mais modernos e atualizados para executar as mesmas tarefas. Assim, há a necessidade de novos computadores para substituir os obsoletos, principalmente em laboratórios de informática, cuja qualidade é um dos itens avaliados no processo de renovação de

reconhecimento dos cursos. Por outro lado, a Universidade cresceu, principalmente devido ao Reuni, em número de alunos, cursos e docentes. Existe uma considerável demanda reprimida em função de não atendimento, que se pode inferir da idade média dos computadores usados na instituição.

Blade (lâmina de processadores)

A Ufes e, em particular, o NTI, tem implementado uma série de novos serviços usando a internet como meio. Podem ser destacados: os portais para alunos, docentes e servidores, o serviço de correio corporativo, portais de eventos e de periódicos e um ambiente virtual de aprendizagem. Esses serviços usam os recursos de processamento e armazenamento adquiridos em 2010, sendo que, com a ampliação da base de usuários e de serviços, tais recursos deverão se esgotar no final de 2018, ocasionando uma diminuição da qualidade (lentidão, erros) que provoca a repetição de operações, a qual, no círculo vicioso, diminui ainda mais a qualidade do serviço e a sobrecarga dos sistemas de processamento e de armazenamento. Por esse motivo, foram adquiridos equipamentos que viabilizarão o aumento de capacidade de processamento e armazenamento na Universidade.

Eficiência energética

Entre as grandes despesas da Ufes em custeio, pode-se destacar energia elétrica. Desse modo, visando à diminuição do custeio, foram realizados investimentos em infraestrutura básica alinhadas ao PDI (2015-2019). Pode-se destacar a adaptação em subestações e entradas de energia de prédios dos diversos campi da Ufes, de forma a permitir a instalação de dispositivos de monitoramento do consumo de energia elétrica das edificações e sistema de geração de energia solar. Para o sistema de energia solar, foram aplicados R\$ 18.091.455,08, sendo que a expectativa de economia chega a uma redução de 40% na despesa. No ano de 2018, a Universidade alocou cerca de 12 milhões de reais em despesa de energia elétrica em todas as suas unidades. A partir do quarto trimestre de 2019, projeta-se uma economia na despesa de energia elétrica de aproximadamente 4 a 5 milhões de reais anuais.

Capacitações na gestão

Em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, foram realizadas ações de capacitação em 2018, atendendo às diversas linhas de desenvolvimento previstas no Programa de Capacitação Anual (PAC). Destaca-se que 447 gestores participaram de ações de capacitação. Para mais detalhes, acessar: progep.ufes.br/plano-anual-de-capacitacao-pac.

Integração da gestão de materiais ao planejamento orçamentário

O gestor define, no início do exercício, quanto do seu orçamento será destinado à compra de material de consumo e à cobertura mensal da “cesta básica”; além disso, os remanejamentos e autorizações são feitos somente por meio de sistema informatizado (SIE); e há bloqueio prévio de recursos orçamentários para toda solicitação de compra autorizada, e visibilidade e acompanhamento efetivos pelo gestor de recursos.

Outras ações relevantes

Além dos investimentos em infraestrutura conforme estratégias estabelecidas no PDI 2015-2019 (gestão), são realizadas campanhas de conscientização não apenas em energia elétrica, mas também para economia de água, copo descartável e papel. Outra ação promovida foi o horário especial dos setores administrativos da Ufes, das 7 às 13 horas no mês de janeiro, o que proporcionou economia de 20% a 30% nas despesas de energia e água/esgoto. Também houve a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de outsourcing de impressão, com fornecimento de equipamentos para impressão, reprografia e digitalização de documentos.

Além disso, a Ufes tem implementado uma série de novos serviços usando a internet como meio. Podem ser destacados: os portais para alunos, docentes e servidores, o serviço de correio corporativo, portais de eventos e de periódicos, portal administrativo e um ambiente virtual de aprendizagem.

Convênio Ufes e Sejus

A Prefeitura Universitária, por meio da Gerência de Manutenção de Edificações e Equipamentos (GMEE), deu início ao convênio celebrado com a Secretaria de Justiça (Sejus). O objeto desse convênio visa à ressocialização dos apenados por meio da prestação de serviços destes, em cumprimento de pena em regime semiaberto do sistema penitenciário capixaba. Pelo trabalho, os detentos recebem um salário mínimo, sendo que, um terço fica com o detento, um terço vai para família do interno e o restante é destinado a uma conta-poupança que o apenado poderá ter acesso após sair da prisão. A Ufes oferece também vale transporte, ticket-refeição, uniforme e equipamentos de proteção. A ideia do projeto é contribuir com o processo de ressocialização.

- » Número inicial de trabalhadores: 20
- » Média de trabalhadores em 2018: 30

A expectativa para 2019 é que o número de trabalhadores apenados aumente.

Convênio Ufes e Secretaria de Segurança do Estado (Sesp)

O objetivo é proporcionar um ambiente mais seguro nos quatro campi da Ufes. Esse convênio muda a lógica de segurança, priorizando não apenas a segurança do patrimônio, mas principalmente a segurança das pessoas. Esse convênio vai ajudar na construção de uma nova relação entre a Polícia Militar e a comunidade acadêmica; um processo de integração que contribua para aumentar a segurança da Universidade.


Quantidade de policiais: 120 policiais da reserva.

Resultados esperados: redução de 3 milhões de reais anuais (em relação ao contrato de vigilância terceirizada).


Sistema de videomonitoramento


A Ufes conta com o videomonitoramento de 716 câmeras nos quatro campi (335 câmeras no campus de Goiabeiras, 149 em Maruípe, 95 em Alegre e 137 em São Mateus).

Aplicativo Alerta Ufes

O Alerta Ufes é mais uma ação para intensificar a segurança nos campi. Mais informações sobre o aplicativo estão disponíveis em: ufes.br/conteudo/ufes-apresenta-aplicativo-de-celular-para-intensificar-seguran%C3%A7a .

Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGPP)

O escritório foi criado a fim de realizar o levantamento de macroprocessos das unidades administrativas e dos órgãos suplementares (egpp.ufes.br/macroprocessos ) . Alguns resultados:

- » 15 unidades propostas e 11 levantamentos concluídos (cerca de 70% realizados);
- » Projetos de gestão e modelagem de processos: conclusão de 100% da unidade piloto (demais unidades em andamento); e
- » Empreendedorismo: estudo para implantação de políticas sistematizadas a partir de 2019.
- » Mais informações em egpp.ufes.br/visao-geral .

Controles externo e interno

As estratégias de atuação da Auditoria Geral (AG), em relação à unidade central e às unidades descentralizadas, se dão por meio de ações de auditoria previamente elaboradas, que são estabelecidas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (Paint).

Para tanto, adota uma estratégia de atuação sistêmica, na qual as ordens de serviço são demandadas pela Chefe da Auditoria Geral aos demais integrantes da equipe, que, por sua vez, consolidam o resultado dos trabalhos em relatório a ser apresentado à Alta Administração, os quais são também encaminhados à Controladoria-Geral da União no Estado do Espírito Santo (CGU/ES).

Os pró-reitores e gestores de unidades auditadas tomam conhecimento das recomendações por meio de relatórios de auditoria, pareceres e notas de auditoria. As recomendações são consignadas em planilha, denominada Plano de Providências Permanente (PPP), sendo monitoradas até que ocorra sua implementação. Assim, nas reuniões com a gestão e com o setor auditado, a AG reforça a importância

das recomendações, bem como esclarece acerca dos riscos de sua não implementação. Os relatórios de auditoria são encaminhados também à CGU/ES para conhecimento, em atendimento ao art. 12 da Instrução Normativa CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015. Ao final do exercício, é elaborado o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (Raint), sendo submetido ao Conselho Universitário para apreciação e aprovação, e, após, é encaminhado à CGU/ES.

Os relatórios de auditoria são encaminhados primeiramente ao reitor, que os encaminha às unidades auditadas para conhecimento e adoção de providências quanto às recomendações para os assuntos abordados. As recomendações atendidas e as pendentes de atendimento são consolidadas no Raint, a ser apreciado pelo Conselho Universitário e, posteriormente, encaminhado à CGU/ES. O acompanhamento das recomendações parcialmente atendidas e não atendidas, ou de cumprimento futuro, permanecem no exercício seguinte e são monitoradas pela AG até o seu pleno atendimento.

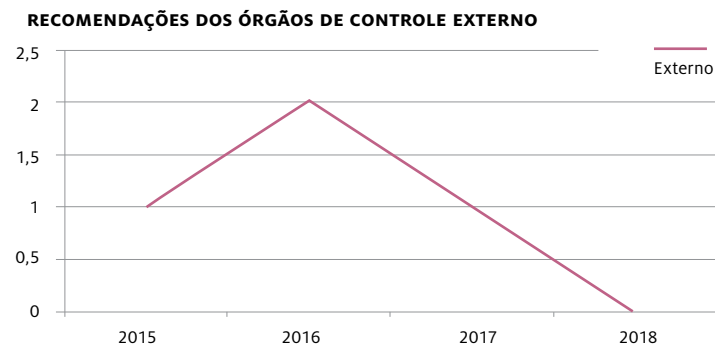
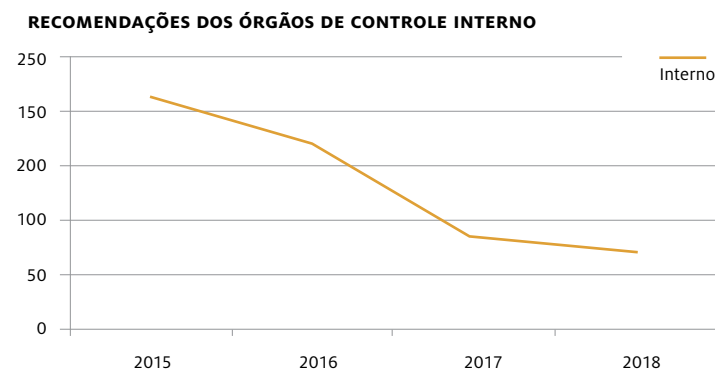
De acordo com a Tabela 22, identifica-se uma redução de 67% nas recomendações da auditoria interna e 100% nas recomendações do Tribunal de Contas da União no período de 2015 a 2018.

É importante ressaltar que os resultados apresentados na área estratégica da Gestão no ano de 2018 convergem para atender às metas estabelecida para o período vigente do PDI (2015-2019), ou seja, aumentar em 40% investimentos de custeio e capital em TI, vincular 60% da execução orçamentária em projetos estratégicos do PDI, reduzir em 40% o número de recomendações dos órgãos de controle interno e externo; por meio da implementação das estratégias: melhorar a tecnologia da informação, implementar modelos de gestão inovadora, intensificar os processos de transparência da gestão universitária, democratizar o processo de gestão, capacitar os gestores, promover e melhorar a comunicação interna e externa da Universidade, promover a gestão integrada do espaço físico, implementar o orçamento participativo e aumentar e priorizar investimentos na infraestrutura básica.

TABELA 22 Recomendações dos órgãos de controle interno e externo

Ano	Interno	Externo
2015	212	1
2016	170	2
2017	84	1
2018	70	0

Fonte: elaboração própria, com dados da Auditoria Geral.



Desafios e perspectivas

Dentre os desafios para a Gestão, pode-se destacar: implementação de sistema de apoio para o Plano de Gestão Orçamentária, finalização do processo de reestruturação organizacional; implementação/aprimoramento de mecanismos de planejamento e gerenciamentos das contratações (IN 01/2018); digitalização de 100% dos processos físicos ativos; implantação do módulo SIE de gestão de projetos; capacitação de 100% dos fiscais de contrato (ensino a distância); promoção da sustentabilidade ambiental em arquivos universitários e a inovação na gestão arquivista; conclusão da implantação do Programa de Gestão Documental pautado nos princípios da sustentabilidade e acessibilidade; ampliação da consciência sobre o gasto e cuidado com os materiais da Universidade; realização do inventário geral de bens. Espera-se, ainda, tornar mais efetivo os registros patrimoniais a partir de controles informatizados; dar mais transparência às informações e aos dados sobre gestão dos materiais adquiridos; melhorar o planejamento das contratações, especialmente de serviços, e buscar meios de redução das hipóteses de dispensas.

Além disso, pretende-se estruturar uma Gerência de Compras e Contratações que seja mais atuante no que tange às questões relativas à gestão dos contratos. Cabe destacar que, em função de um novo ambiente político e de restrições orçamentárias, ganham mais importância ações de controle e monitoramento que visam ajudar e proporcionar uma gestão mais eficiente, garantindo o funcionamento da Ufes nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e assistência.



Declaração

A Proplan e a Proad fazem parte da estrutura organizacional da Ufes e estão ligadas à Administração Central – Reitoria. Realizam a interface com todos os ambientes organizacionais e possibilitam ações de suporte à gestão para atender ao ensino, à pesquisa, à extensão e à assistência. Os ambientes organizacionais diretamente vinculados à Proad são: Departamento de Administração (DA), Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF), Departamento de Contratos e Convênios (DCC), Coordenação de Serviços Gráficos (CSG), Coordenação do Sistema de Arquivos (Siarq), Gerência de Compras e Contratações (GCC) e Divisão de Passagens e Diárias (DPD). Já ligados a Proplan estão o Departamento de Planejamento e Orçamento e o Departamento de Gestão da Informação.

Para o exercício de 2018, é importante destacar as principais conformidades realizadas pela gestão, principalmente do ponto de vista da Gestão Orçamentária e Financeira, para tanto, a divulgação do Relatório Resumido da Execução Orçamentária tem por objetivo possibilitar o acompanhamento e a análise da execução orçamentária da Ufes.

A correta gestão pública, pautada em uma execução orçamentária e financeira eficiente e eficaz, advém da integração coerente entre o que foi planejado e o que será realizado. Uma vez que a execução orçamentária e financeira decorre de um processo eficaz de planejamento e, seguindo o princípio econômico básico de afirmar que os recursos são escassos e as necessidades humanas ilimitadas, reafirma-se a necessidade de boas práticas de planejamento integradas ao acompanhamento e controle da execução orçamentária para uma boa gestão de resultados.

Dessa forma, a Proplan, em parceria com a Proad, colocou em vigor o Plano de Gestão Orçamentário 2018, estabelecendo limites de gastos para todas as categorias de despesas e unidades gestoras, visando à melhor destinação dos recursos, com base nas prioridades estabelecidas e na forma de gestão definida pela instituição, otimizando a execução alinhada à programação definida inicialmente no plano de ações para serem desenvolvidas durante o exercício 2018. Estabeleceram-se limites de gastos para as despesas de manutenção da instituição, envolvendo os contratos continuados, as despesas com diárias e passagens, material de consumo, bolsas de apoio a estudantes, serviços diversos e outros.

Pró-Reitor de
Planejamento
e Desenvolvimento
Institucional (Proplan)
Anilton Salles Garcia



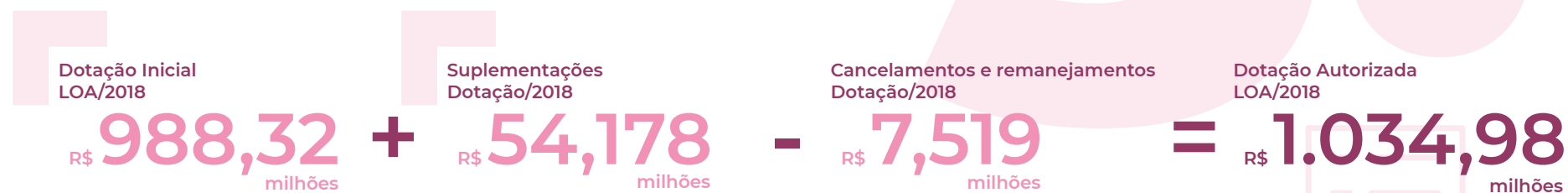
Pró-Reitora de
Administração (Proad)
**Teresa Cristina
Janes Carneiro**



Os resultados advindos desse novo modelo de gestão já podem ser percebidos com uma redução das despesas em relação aos anos anteriores, possibilitando uma avaliação objetiva da atuação da gestão da Universidade. Assim, pretende-se dar continuidade ao processo de controle, considerando que o orçamento federal se apresenta cada vez mais reduzido, com suas despesas obrigatórias aumentando acima da inflação. Resta para as despesas discricionárias uma parcela cada vez mais reduzida e responsável por atender demandas crescentes da instituição ao longo dos últimos anos.

A Lei Orçamentária Anual de 2018 (LOA/2018) destinou à Ufes a dotação inicial no total de R\$ 988.320.743. Isso representou um aumento de 13,89% em relação à LOA/2017, que consignou R\$ 867.777.467 à Universidade para o ano de 2017.

Entretanto, no decorrer do ano de 2018, foram realizadas suplementações de dotação, no total de R\$ 54.179.457, e cancelamentos e remanejamentos de dotação, no total de R\$ 7.519.047. Desse modo, o orçamento 2018 da Ufes foi redimensionado para o montante de R\$ 1.034.981.153.



Execução Orçamentária

A execução orçamentária da Ufes é realizada tendo por base programas temáticos, programas de gestão e manutenção e operações especiais, alinhados com as ações do PDI 2015/2019.

Cabe considerar que a execução orçamentária aqui relatada compete à Unidade Orçamentária Ufes (26234), não sendo adicionados os valores orçamentários relativos ao Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (Hucam), uma vez que este possui orçamento e unidade orçamentária próprios.

Em 2018, a dotação autorizada da Ufes totalizou R\$ 1.034.981.153. Desse total, foram empenhados R\$ 1.011.139.696, liquidados R\$ 923.342.013 e pagos R\$ 862.898.126.

Gestão Orçamentária e Financeira

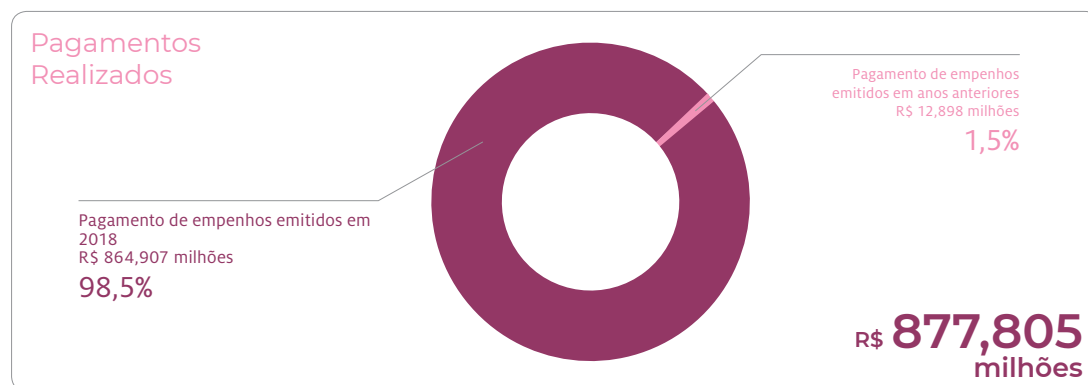


Além dos valores do orçamento próprio, a Universidade executou créditos recebidos de outros órgãos, via destaque. Os créditos recebidos totalizaram R\$ 4.897.494, sendo empenhados R\$ 4.885.782 deste valor.

Execução Financeira

Do orçamento de 2018, os valores pagos perfizeram um total de R\$ 864.907.770,54, onde 99,53% foram relacionados às despesas de custeio da Ufes (gastos com pessoal e demais despesas para manter o funcionamento da Universidade).

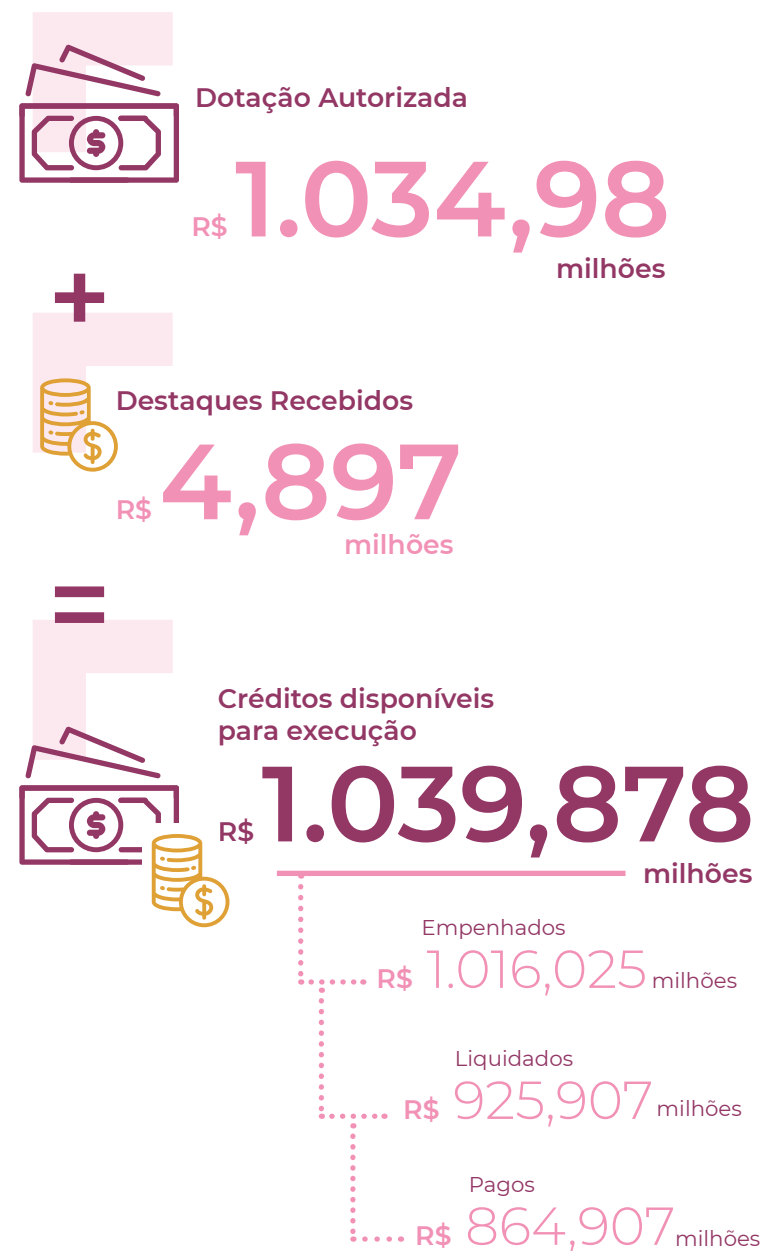
Destaca-se ainda que, os valores pagos referentes às despesas vindas de empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar processados e não processados) totalizaram R\$ 12.898.013, elevando assim a execução financeira do exercício para o montante de R\$ 877.805.783.



Execução da Despesa da Ufes

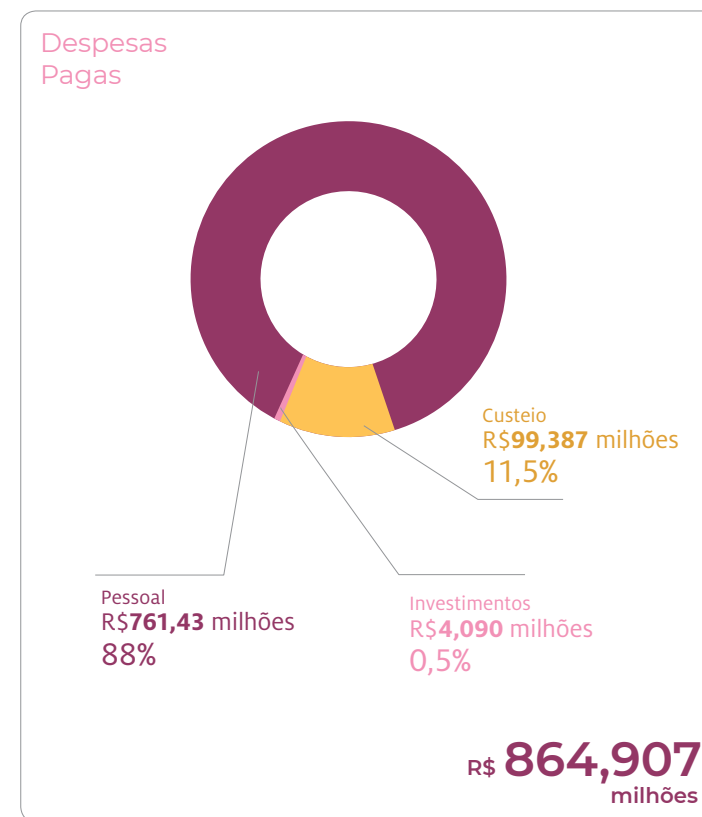
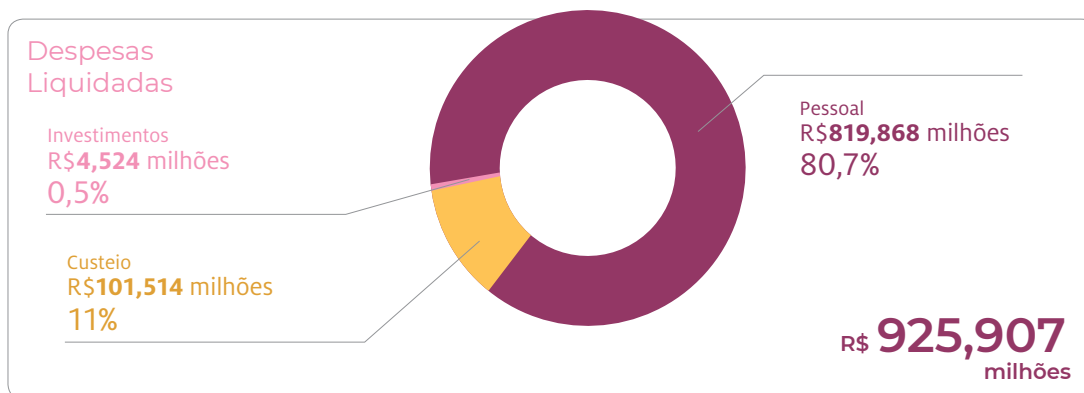
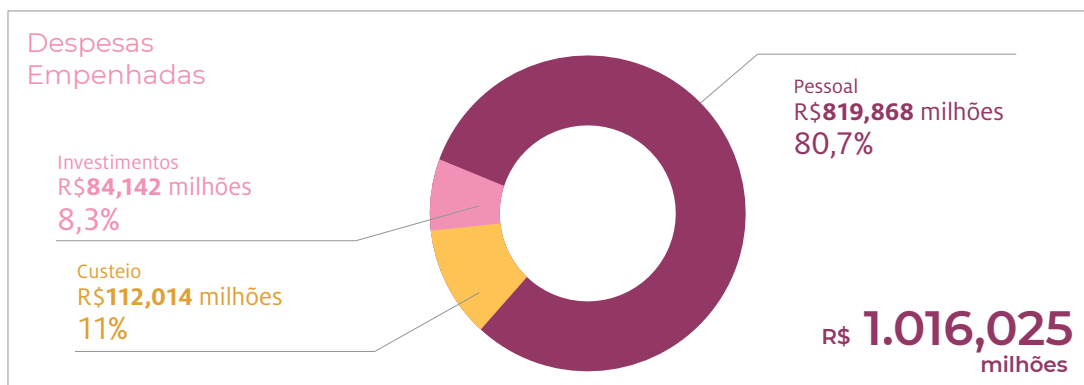
A despesa da Ufes pode ser dividida em três grandes grupos de contas: pessoal, custeio em geral e investimentos.

» **Despesa com pessoal** reflete os dispêndios com vencimentos, encargos sociais, aposentadorias, pensões e, para melhor compreensão dos gastos com pessoal, foram acrescentados nesse relato os



gastos com auxílios (alimentação, funeral, pré-escolar, saúde, transporte), benefícios, indenizações e ajudas de custo relacionadas a pessoal.

- » **Despesa de custeio** são as despesas necessárias para a manutenção organizacional e a prestação dos serviços.
- » **Investimentos** são os gastos aplicados no patrimônio permanente da Ufes, tais como: obras, instalações, aquisições de materiais e equipamentos, desenvolvimento de sistemas de TI etc.



A despesa com pessoal é a mais representativa da Ufes. Isso se explica pelo tipo de serviço prestado pela Universidade, tanto fim quanto meio. Em 2018, essa despesa totalizou R\$ 819,868 milhões de recursos empenhados e liquidados, sendo pagos no ano R\$ 761,430 milhões.

Em 2018, os valores empenhados nas despesas de custeio representaram um pequeno crescimento, de 0,74%, em relação aos valores empenhados no ano de 2017. Tal fato sobrevém do esforço da Universidade em reduzir os contratos terceirizados, em face das restrições fiscais e orçamentárias. Em contrapartida, destaca-se o acentuado crescimento dos valores empenhados em investimentos, representando um aumento de 1.034,75%. Esse crescimento advém dos valores de orçamento de emendas parlamentares (individuais e de bancada).

EXECUÇÃO DA DESPESA

Despesa	2018			2017			Variação R\$ (vii)=(i)-(iv)	Variação % (viii)=(i)/(iv)
	Empenhada (i)	Liquidada (ii)	Paga (iii)	Empenhada (iv)	Liquidada (v)	Paga (vi)		
Pessoal*	819.868.528,70	819.868.528,70	761.430.531,51	778.742.217,85	778.467.430,09	778.467.430,09	41.126.310,75	5,28%
Custeio	112.014.048,13	101.514.600,07	99.387.143,35	111.186.147,98	105.876.206,05	104.560.924,50	827.900,15	0,74%
Investimentos	84.142.902,49	4.524.412,73	4.090.095,68	7.415.131,23	2.934.398,45	2.453.887,57	76.727.771,19	1034,75%
Total	1.016.025.479,32	925.907.541,50	864.907.770,54	897.343.497,23	887.278.034,59	885.482.242,16	118.681.982,09	13,23%

*Despesas com pessoal (ativo e inativo) acrescida dos auxílios, benefícios, indenizações e ajuda de custo.

RESTOS A PAGAR

RESTOS A PAGAR* NÃO PROCESSADOS - 2018

GRUPO DESPESA	INSCRITOS	REINSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	A PAGAR
1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	224.408,26		8.959,36	215.448,90	0,00
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.360.321,53	531.732,04	415.480,62	4.625.018,85	851.554,10
4 INVESTIMENTOS	4.480.732,85	5.911.340,43	101.216,47	6.166.736,65	4.124.120,16
Total	10.065.462,64	6.443.072,47	525.656,45	11.007.204,40	4.975.674,26

RESTOS A PAGAR* PROCESSADOS - 2018

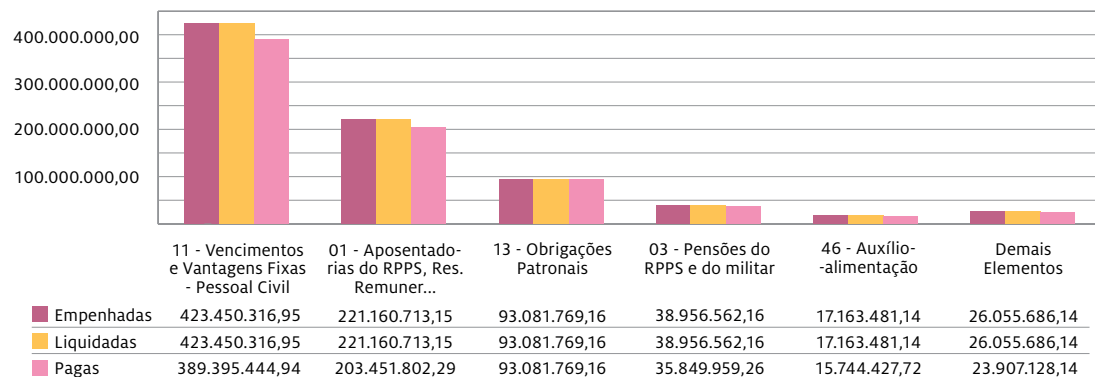
GRUPO DESPESA	INSCRITOS	REINSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	A PAGAR
1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS					
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.315.281,55	3.867,99	2.010,16	1.313.271,39	3.867,99
4 INVESTIMENTOS	575.399,76	2.137,50		577.537,26	0,00
Total	1.890.681,31	6.005,49	2.010,16	1.890.808,65	3.867,99

*Restos a pagar considerando as Unidades Executoras: 153046 - Universidade Federal do Espírito Santo; 153048 - Restaurante Central da UFES; 153049 - Centro Universitário Norte do Espírito Santo; 153050 - UFES - Coordenação de Adm. Sul Espírito Santo

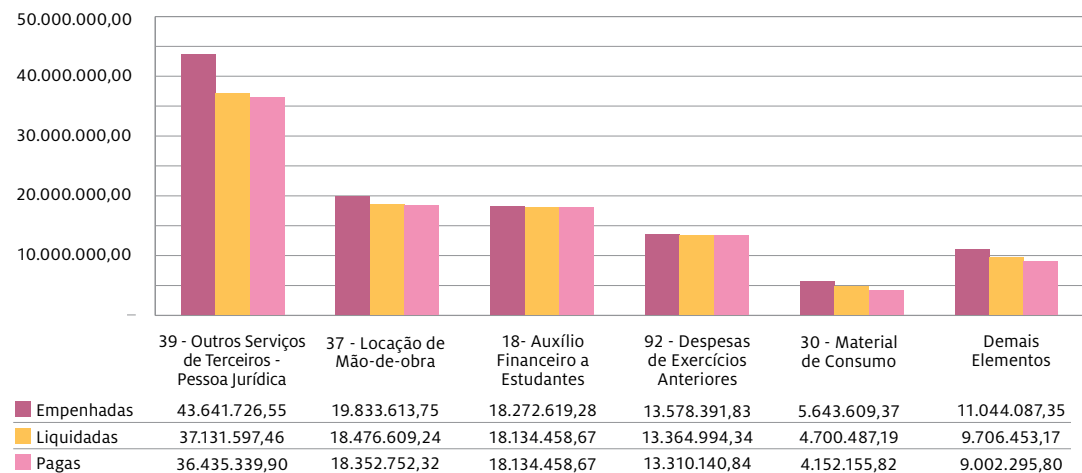
Detalhamento de despesas empenhadas por elemento

A classificação da despesa por elemento tem a finalidade de identificar o objeto do gasto. Desse modo, relatamos a execução das despesas empenhadas por cada grupo, apresentando os elementos de despesas mais relevantes.

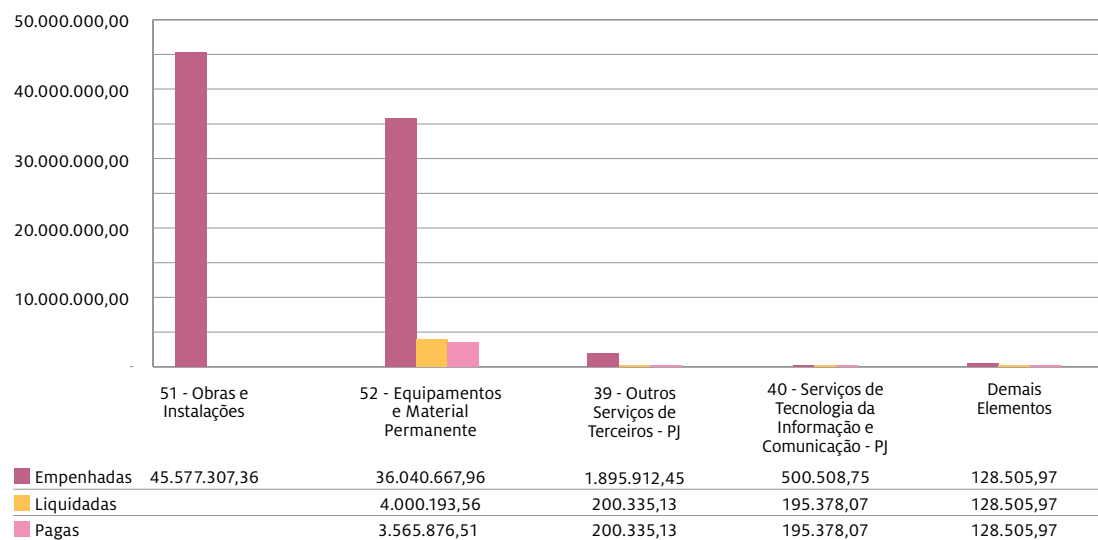
DESPESAS COM PESSOAL, POR ELEMENTO



DESPESAS COM CUSTEIO, POR ELEMENTO



DESPESAS COM INVESTIMENTOS, POR ELEMENTO



DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- » Transparência
- » Dar continuidade na racionalização das Despesas Correntes da Ufes
- » Continuar aprimorando a eficiência da Gestão Orçamentária e Financeira
- » Controle e Sistematização
- » Crescimento e sustentabilidade
- » Manter o funcionamento e a qualidade de ensino, de pesquisa e da extensão diante do contexto das restrições orçamentárias

Conformidade legal

Visando assegurar a conformidade legal dos atos na área de gestão pessoas, a Universidade Federal do Espírito Santo, por meio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), segue as disposições contidas na Lei nº 8.112/1990, nos normativos expedidos pelo Órgão Central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (Sipec) e nos normativos internos. Na página eletrônica da Progep, disponibiliza-se o Manual do Servidor, em que é citada a legislação aplicável a cada caso, a documentação requerida e procedimentos e formulários a serem utilizados. Há ainda, na estrutura da Pró-Reitoria, uma Coordenação de Acompanhamento e Orientação a Legislação (Caol), que tem como principal atribuição acompanhar a publicação dos instrumentos normativos e orientar as demais unidades acerca de questões relacionadas à legislação, além de promover ações para sistematizar, padronizar e atualizar as informações divulgadas.

Apontamentos dos órgãos de controle

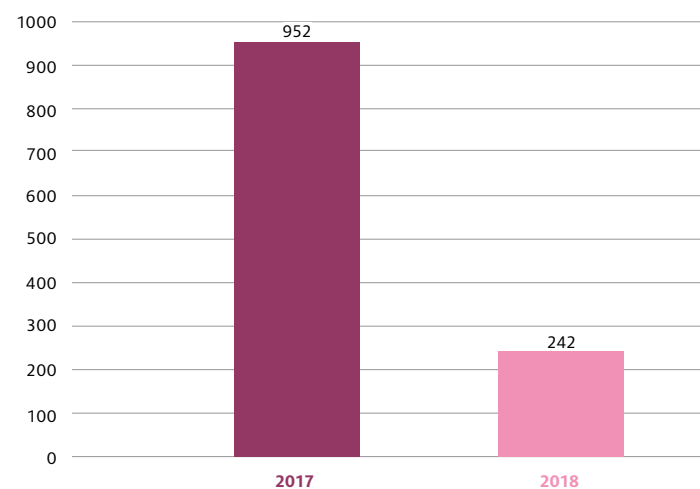
A Coordenação Geral de Inteligência e Auditoria Preventiva da Folha de Pagamento, vinculada atualmente à Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, realiza mensalmente o monitoramento dos lançamentos manuais efetuados antes do processo de homologação da folha. As inconsistências identificadas precisam ser analisadas e justificadas no prazo estabelecido, caso contrário os pagamentos são excluídos da folha de pagamento.

Há ainda as recomendações exaradas pela Controladoria-Geral da União (CGU), as quais são devidamente analisadas para adoção dos encaminhamentos necessários. Dentre as recomendações mais relevantes que foram analisadas em 2018, podemos destacar as contidas no Relatório de Auditoria nº 2017000845, as quais se referem à concessão da flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação.

Após análise das recomendações da CGU, a Ufes revogou as normas (Resolução nº 60/2013 do Conselho Universitário e Portaria nº 30/2012 do Diretor Superintendente do Hucam) que regulamentavam a flexibilização das jornadas de trabalho dos servidores e editou uma nova, a Resolução nº

Gestão de Pessoas

SERVIDORES COM JORNADA FLEXIBILIZADA



34/2018 do Conselho Universitário. Como resultado, em 2018, o número de servidores com jornada flexibilizada reduziu para 242, contra 952 em 2017.

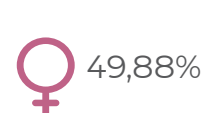
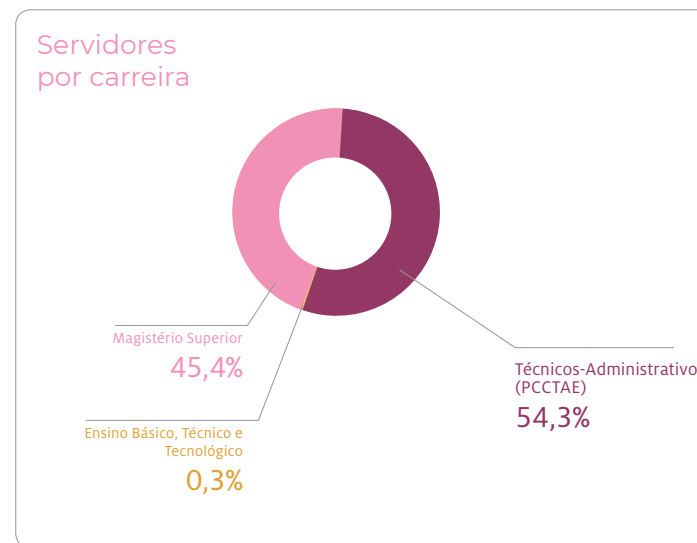
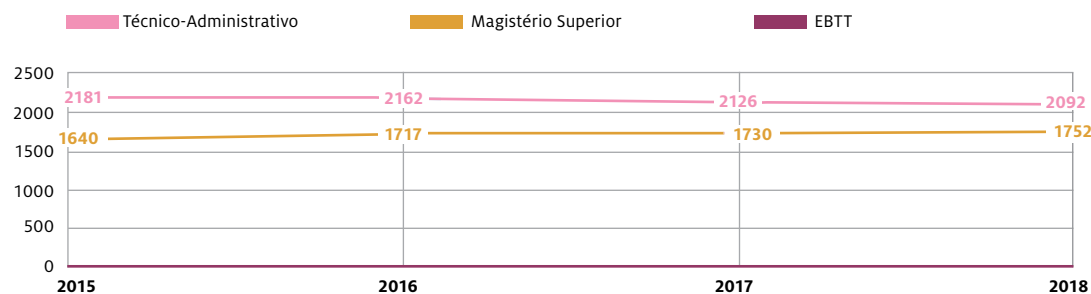
Avaliação da força de trabalho

O quadro efetivo da Universidade é composto por 3.855 servidores, que integram os seguintes planos de carreiras: a) carreira dos cargos técnico-administrativos em educação; b) carreira de magistério superior; e c) carreira de magistério do ensino básico, técnico e tecnológico. Nesse quantitativo, estão incluídos 648 servidores lotados no Hucam, gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) desde 2013.

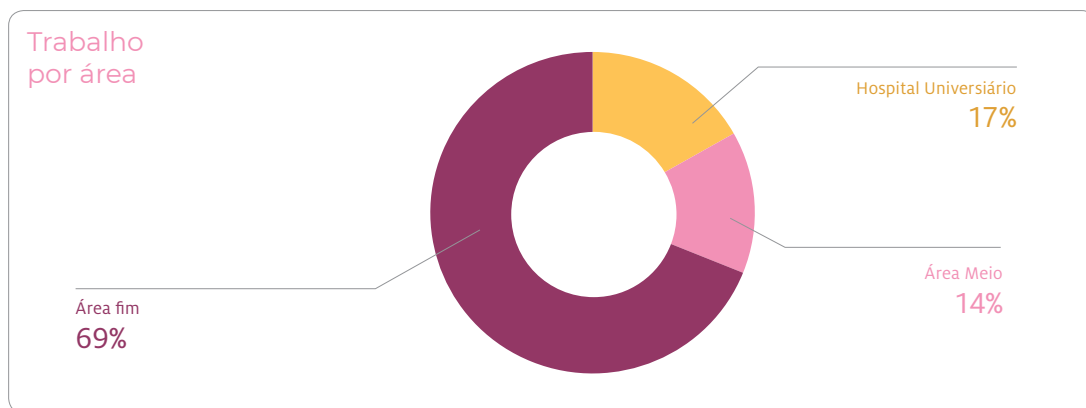
Também integram a força de trabalho da Universidade professores substitutos e visitantes – contratados por prazo determinado, para suprir a falta de professor efetivo em razão de vacâncias, afastamentos ou licenças –, empregados anistiados, ocupantes de cargos comissionados sem vínculo, entre outros.

O quantitativo de servidores técnico-administrativos tem sofrido uma redução ao longo dos anos basicamente devido às vacâncias de cargos extintos que não são substituídos. Já no caso dos docentes do magistério superior, o aumento evidenciado decorre do ingresso de novos servidores dentro do limite de vagas estabelecido para a Ufes por meio do banco de professor equivalente.

EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL



Destaca-se que aproximadamente 70% da força de trabalho trabalham na área fim. Essa concentração deve-se principalmente pelo número de docentes que estão vinculados às unidades da área fim.



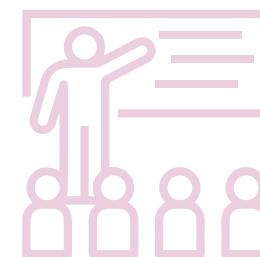
Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A seleção e admissão de servidores docentes efetivos obedecem aos critérios estabelecidos nas Leis nos 8.112/1990 e 12.772/2012, no Decreto nº 6.944/2009, e nas Resoluções nos 34 e 35/2017 do Cepe/Ufes, que estabelecem critérios para concurso público de provas e títulos para provimento de cargos do magistério superior. Também merece destaque o Decreto nº 7.485/2011, que constituiu o banco de professor-equivalente das universidades federais como instrumento de gestão de pessoas e fornece maior autonomia para contratação de docentes efetivos e temporários.

No caso de servidores técnico-administrativos em educação, a seleção para provimento de cargos efetivos obedece aos critérios estabelecidos nas Leis nos 8.112/1990 e 11.091/2005. A seleção é realizada exclusivamente por concurso público, dentro do limite definido no quadro de lotação dos cargos de técnicos-administrativos instituído pelo Decreto nº 7.232/2010, que permite a reposição de vacâncias ocorridas na instituição sem necessidade de autorização específica pelo Ministério do Planejamento. Vagas ofertadas em 2018, ao lado.



16 vagas
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO



40 vagas
DOCENTE

Quanto à alocação dos servidores, a Ufes ainda não possui um modelo definido. Assim, as vagas são providas nas unidades de origem e, havendo necessidade, são realizados remanejamentos para outras unidades. Desde 2012, a Universidade realiza um processo de remoção interna para os técnicos-administrativos, por meio do qual esses servidores podem se inscrever e, atendendo aos requisitos definidos, são removidos independentemente do interesse da Administração.

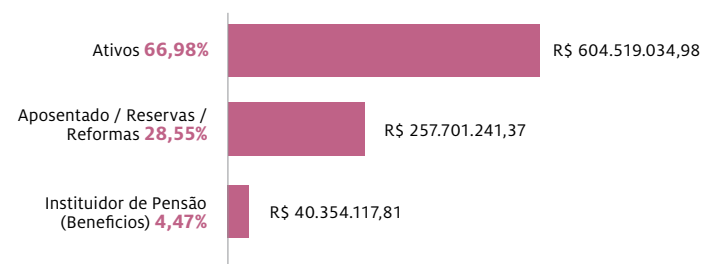
Detalhamento da despesa de pessoal

Em 2018, a Ufes gastou R\$ 902 milhões com pessoal ativo, inativo e pensionistas, incluindo servidores alocados no HUCAM. Desse total, 66,98% correspondem à despesa com servidores ativos, onde 54,85% foram destinados ao pagamento de vencimentos e vantagens fixas (gratificações, adicionais e outras).

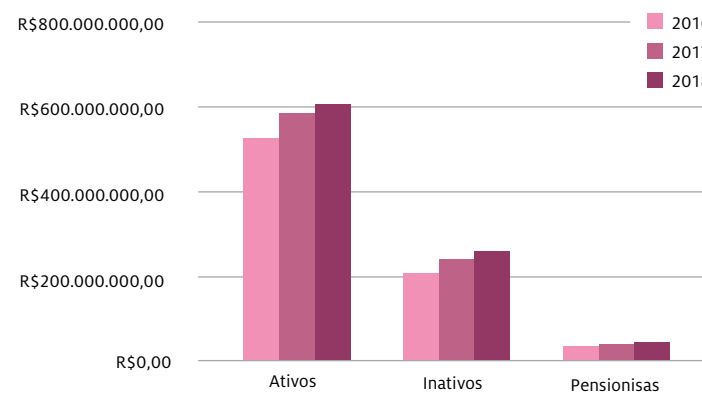
A despesa com pessoal tem aumentado principalmente pela concessão de aposentadorias e como consequência da contratação de novos servidores. Também devem ser consideradas as alterações remuneratórias promovidas pela Lei nº 13.325/2016, que fez ajustes na estrutura de remuneração dos planos de carreiras das instituições federais de ensino, implementados em agosto de 2016 e janeiro de 2017, bem como redefiniu os percentuais dos parâmetros entre vencimento básico, retribuição por titulação e jornada de trabalho, em agosto de 2017 e agosto de 2018.

Destaca-se que a remuneração dos servidores do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal é composta do vencimento básico e da retribuição por titulação, que varia de acordo com carreira, cargo, classe, nível e titulação comprovada, conforme definido na Lei nº 12.772/2012. Para os técnicos-administrativos, a Lei nº 11.091/2005 prevê, além do vencimento básico, o incentivo à qualificação nos casos em que o servidor possuir curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular.

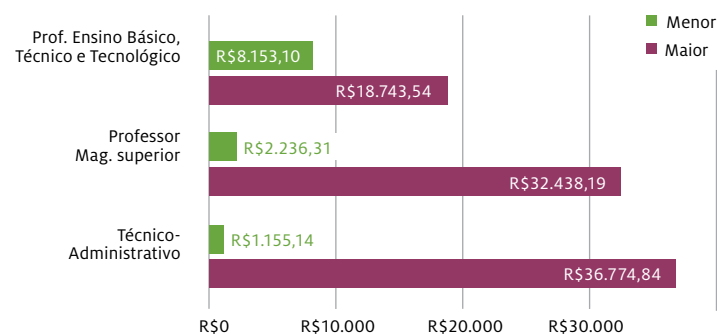
RECURSOS ALOCADOS A PESSOAL



EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL



REMUNERAÇÃO POR CARREIRA



Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

As políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente obedecem a princípios contemplados na Lei nº 12.772/2012 e na Resolução nº 52/2017-Cepe, a qual define os critérios de avaliação de desempenho para fins de progressão, promoção e aceleração da promoção na carreira do magistério superior. Já a avaliação de desempenho do estágio probatório dos docentes é realizada com base na Resolução nº 44/2004-Cepe.

Para os servidores técnico-administrativos, merece destaque a Resolução nº 5/2006-CUn, que aprova o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação (PDIC), e a Resolução nº 8/2007-CUn, que estabelece as normas para avaliação de desempenho do estágio probatório dos técnicos-administrativos. Em atendimento ao disposto na Resolução nº 30/2010-CUn, anualmente é realizado o Programa de Avaliação de Desempenho (PAD), que constitui um processo pedagógico, coletivo e participativo, que possibilita o gerenciamento contínuo e sistematizado do desempenho dos servidores técnico-administrativos em educação. O resultado dessa avaliação é utilizado para concessão da progressão por mérito. Em 2018, 148 servidores foram aprovados no estágio probatório.

Destacamos ainda que os servidores técnico-administrativos possuem regras definidas para afastamento, afastamento parcial, concessão de carga horária e participação em cursos de capacitação nas modalidades de qualificação e de aperfeiçoamento. Assim, é possível garantir a capacitação dos servidores sem prejuízo da manutenção e da ampliação da qualidade na prestação de serviços da Ufes.

Também foram realizadas várias ações que buscam a melhoria da qualidade de vida e do ambiente de trabalho, as quais estão em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal por meio de dispositivos legais, em destaque o Manual do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) e as portarias que regulamentam as ações, tanto de promoção da saúde quanto as demais, destinadas aos servidores públicos federais. Ações realizadas em 2018:

- » 3ª Semana do Servidor da Ufes: 2.000 participações em 55 atividades realizadas;
- » Aulas de yoga: 24 servidores atendidos;

Aprovação em estágio probatório	
Carreira	Qtd
Docente	59
Técnico-administrativo em educação	89

- » Curso Mindfulness – praticando a atenção plena: 23 servidores atendidos.
- » Curso Psicologia positiva: 16 servidores atendidos.
- » Curso Gerenciamento de estresse: 15 servidores atendidos.
- » Oficina de dança de salão: 23 servidores atendidos.
- » Plantão psicossocial: 287 servidores atendidos; sendo que 541 servidores foram atendidos mediante agendamento, oriundos do plantão.
- » Projeto de acompanhamento às licenças para tratamento de saúde e para acompanhamento de pessoa doente na família: 305 servidores atendidos.
- » Projeto Boas-Vindas: 83 servidores atendidos.
- » Projeto Campanhas de Saúde: 198 servidores atendidos.
- » Projeto Saúde Itinerante: 12 servidores atendidos.

Capacitação: estratégia e números

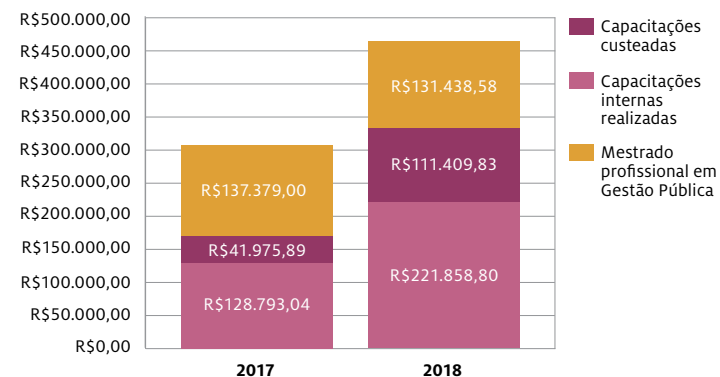
As ações de capacitação e qualificação promovidas pela Ufes são balizadas pelo Plano Anual de Capacitação (PAC), conforme previsto no Decreto nº 5.707/2006. O plano caracteriza-se como um processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento das competências institucionais por meio do desenvolvimento das competências individuais.

O PAC tem como objetivo desenvolver continuamente o servidor, por meio de ações de capacitação e qualificação, visando à formação para o trabalho, direcionada à eficiência e à eficácia dos serviços prestados pela Ufes. Assim, cada unidade estratégica (pró-reitoria, centro de ensino, órgão suplementar, etc.) deve elaborar, anualmente, um planejamento interno para a participação dos servidores técnico-administrativos em ações de capacitação, o qual é incorporado ao PAC. Em 2018, o plano foi aprovado pela Resolução nº 2/2018-CUn.

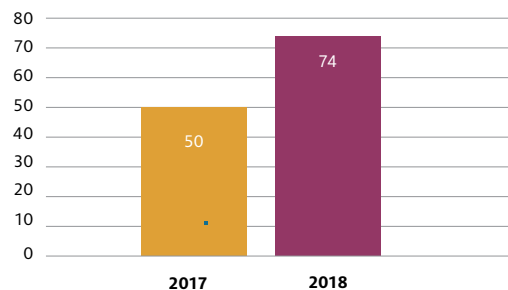
Já o planejamento da capacitação do corpo docente é realizado tendo como base as demandas oriundas de unidades estratégicas, tais como a Prograd e a Proaeci, que apontaram necessidades de capacitação e atualização dos docentes em temas relacionados às atividades dessas unidades e ao cotidiano do profissional docente.

Em 2018, atendendo a diversas linhas de desenvolvimento previstas no PAC, foram realizadas 74 ações de capacitação, dentre palestras, workshops e cursos, com temáticas voltadas às necessidades organizacionais. Nesse conjunto de ações, 1.628 servidores foram capacitados e certificados. Destaca-se ainda que 447 gestores participaram de ações de capacitação.

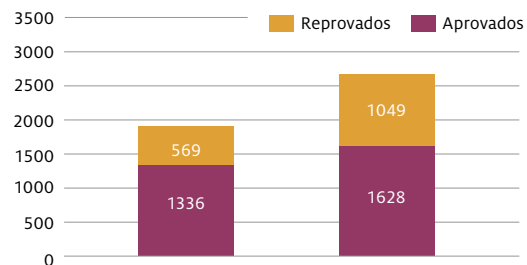
RECURSOS FINANCEIROS EM CAPACITAÇÕES E QUALIFICAÇÕES



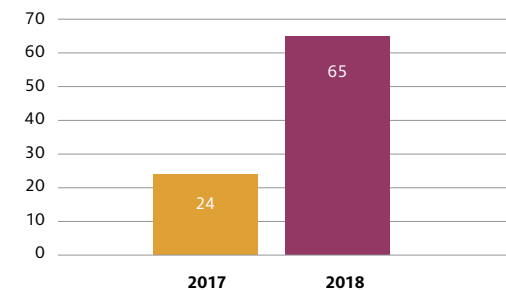
CAPACITAÇÕES INTERNAS REALIZADAS



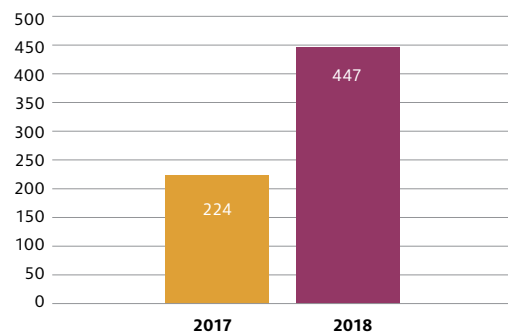
PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES EM CAPACITAÇÕES INTERNAS REALIZADAS



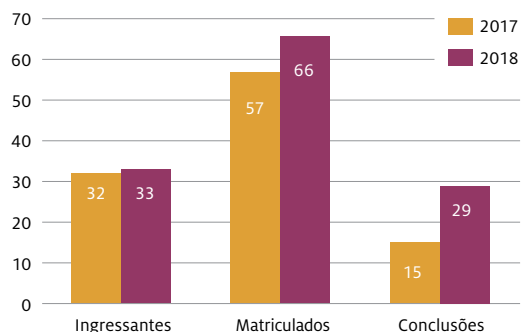
CAPACITAÇÕES EXTERNAS CUSTEADAS



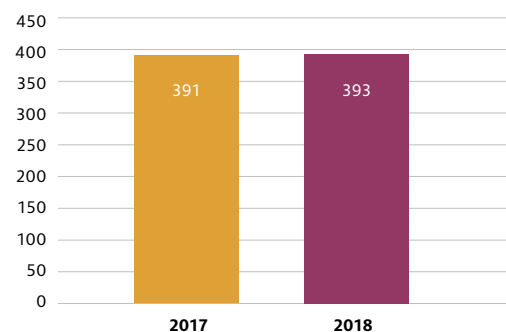
PARTICIPAÇÃO DE GESTORES EM CAPACITAÇÕES INTERNAS REALIZADAS



MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO PÚBLICA



BOLSAS DE ESTUDOS DE IDIOMAS



Principais desafios e ações futuras

Rotatividade (turnover) de servidores

A Ufes possui um elevado índice de rotatividade de servidores, principalmente da área administrativa, os quais solicitam desligamento por motivo de aposentadoria ou vacância para ocupar outros cargos inacumuláveis, o que por vezes prejudica a eficiência organizacional. Essa situação demanda a realização de concursos públicos com mais frequência, visando à reposição imediata das vacâncias, e, em seguida, a capacitação dos novos servidores.

Dimensionamento da força de trabalho

A diminuição do quadro de pessoal é outra questão que tem ocasionado muitas demandas para a área de gestão de pessoas. Há diversos cargos que foram extintos e outros que tiveram vedados a abertura de concurso público e o provimento de vagas adicionais, o que impossibilita a reposição de servidores. Como resultado, há impacto direto nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão desenvolvidas pela Universidade. Assim, estão sendo adotadas medidas de aprimoramento de processos e de equipes de trabalho, por meio do mapeamento dos processos e das competências individuais e organizacionais, que possibilitem a distribuição adequada da força de trabalho.

Ações de promoção à saúde do servidor

Em face da percepção do aumento do adoecimento dos servidores frente aos desafios impostos pelo mundo moderno do trabalho, ações de promoção à saúde estão sendo planejadas e ofertadas pela área de gestão de pessoas, de modo a proporcionar maior conhecimento da relação saúde-doença e trabalho, objetivando o desenvolvimento de práticas de gestão, de atitudes e de comportamentos que contribuam para a proteção da saúde no âmbito individual e coletivo, tudo em consonância com as diretrizes da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS).

Gestão de Licitações e Contratos

As licitações e contratações realizadas pela Gerência de Compras e Contratações (GCC) da Proad realizadas em estrita observância das normas aplicáveis à matéria, em especial as Leis nos 8.666/93 e 10.520/02 e a Instrução Normativa nº 5/2017 do Ministério do Planejamento.

A seguir, apresentam-se as contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e as justificativas para essas contratações.

No exercício de 2018, excluindo-se as contratações de bens e insumos imprescindíveis ao normal funcionamento da Universidade, como energia elétrica, limpeza, publicidade legal, entre outros, a Ufes priorizou contratações voltadas à infraestrutura, de forma a melhor atender à sua atividade fim: ensino, pesquisa e extensão, bem como procurou realizar contratações com o intuito de promover redução de seus gastos de custeio, para melhor se adequar à realidade orçamentária que vem vivenciando, conforme se observa na tabela a seguir.

TABELA 23 Contratações mais relevantes 2018 – Ufes

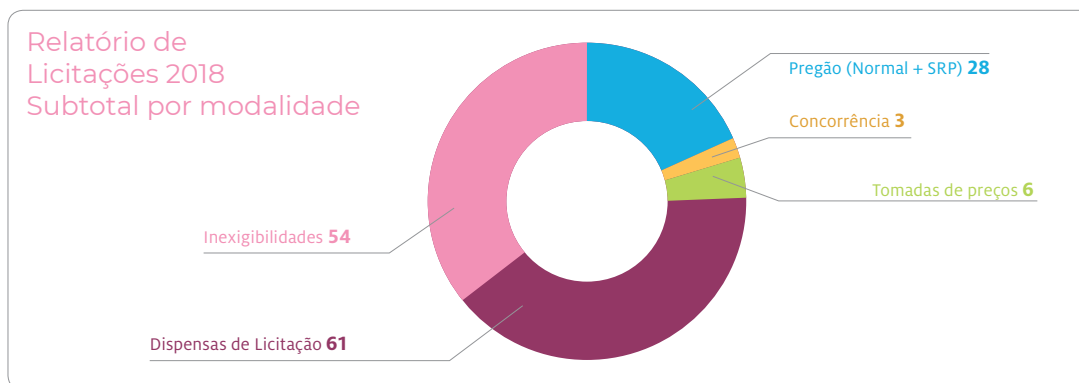
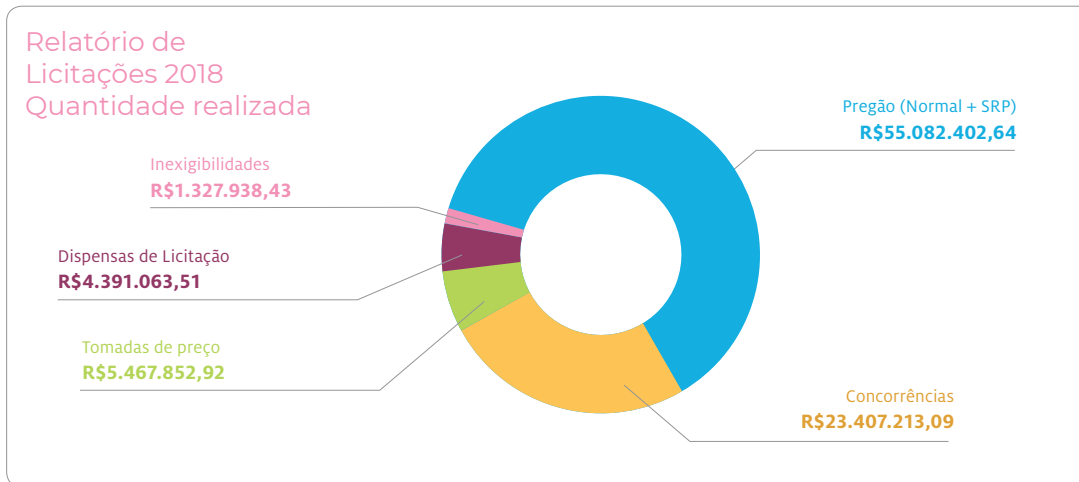
Processo	Objeto	Licitação	Valor estimado (R\$)	Valor homologado (R\$)
042958/2018-26	Novo Complexo Ambulatorial - HUCAM	CP 05-2018	19,228,960.74	13,828,816.88
017376/2016-40	Construção do Edifício da Engenharia Ambiental	CP 09-2018	8,530,803.55	6,738,400.48
002610/2012-19	Campo bom de bola - CEFD	TP 05-2018	508,462.44	397,036.49
025327/2011-76	Finalização do laboratório Física e Química - CCE	TP 06-2018	3,287,561.20	2,559,505.80
016704/2012-67	Construção de edificação para lavanderia - HOVET	TP 07-2018	455,768.54	441,578.44
020613/2015-79	Reforma e ampliação - SIARQ	TP 08-2018	1,621,169.69	1,182,984.96
064357/2018-74	Envelopamento externo do Centro de Artes	TP 09-2018	930,557.60	773,607.75
063702/2018-52	Construção e adequações da 1ª etapa PCI - CEUNES	TP 10-2018	138,126.22	113,139.48
061872/2018-01	Recuperação estrutural do prédio da BC	PE 82-2018	1,103,095.61	705,500.00
054486/2018-54	Contratação de Reforma do Laboratório de Ecologia e Comportamento Animal (LECA)	PE 74/2018	138,364.73	136,520.57
044199/2018-36	Serviços de retrofit da iluminação externa às edificações com a implementação de tecnologia LED nos campi de Goiabeiras e Maruípe da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	PE- SRP 02/2018	4,944,413.92	3,071,767.22
044201/2018-77	Adaptação em subestações e entradas de energia de prédios dos diversos campi da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), de forma a permitir a instalação de dispositivos de monitoramento do consumo de energia elétrica das edificações	PE-SRP 84/2018	4,018,187.90	3,435,784.00

Processo	Objeto	Licitação	Valor estimado (r\$)	Valor homologado (r\$)
007945/2017-20	Contratação de pessoa jurídica especializada em serviços continuados de transportes de dados para a UFES (link digital dedicado) com capacidade de, no mínimo, 10 Mbps, para interligar o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), localizado na Avenida Fernando Ferrari, 514, Bairro Goiabeiras, 29075-910, Vitória, ES ao Hospital Veterinário localizado na Rodovia BR 482 – ES Km 7 Rive 29500-000 Alegre – ES	PE 09/2018	207,928.13	70,000.00
007937/2017-83	Contratação de pessoa jurídica especializada em serviços continuados de transportes de dados para a UFES (link digital dedicado) com capacidade de, no mínimo, 10 Mbps, para interligar o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), localizado na Avenida Fernando Ferrari, 514, Bairro Goiabeiras, 29075-910, Vitória, ES à Base Oceanográfica, localizado na Rodovia ES 010, Km 16, nº 565, Santa Cruz, CEP 29199-970, Aracruz, ES	PE 10/2018	198,444.12	137,735.50
023516/2017-08	Contratação de Empresa Especializada na prestação de serviços de outsourcing de impressão, com fornecimento de equipamentos para impressão, reprografia e digitalização de documentos	PE 66/2018	1,734,120.00	1,039,926.60
044202/2018-11	Sistema de geração de energia solar	PE SRP 78-2018	39,828,180.24	31,391,325.00
Total			86,874,144.63	66,023,629.17

Fonte: GCC/Proad

Já o detalhamento das contratações diretas com distinção entre dispensas de licitação e inexigibilidade, bem como o detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo são apresentados no endereço: proplan.ufes.br/relatório-de-gestao2018/dados/contrataçõesdiretas. Cumpre frisar que as dispensas de licitação ocorreram, em sua maioria, por serem contratações de baixo valor, conforme previsão legal dos incisos I e II do art. 24 da Lei nº 8.666/93. Essa situação ocorre principalmente por conta da realidade da Universidade, que conta com três campi multidisciplinares, cujas necessidades de atendimento de demandas pontuais são enormes, como a manutenção de pequenos aparelhos laboratoriais. No caso das inexigibilidades de licitação, elas ocorreram, em sua grande maioria, para atendimento às bancas de seleção de professores, pois requerem a participação de membros de fora da Ufes, e estes são remunerados mediante contratações, que somente podem ocorrer enquadradas nessa hipótese legal.

LICITAÇÃO POR QUANTIDADE E MODALIDADE REALIZADA EM 2018.



Fonte: GCC/Proad/Ufes

UG Executora	Modalidade de Licitação	2018		2017			
		Despesa executada	Despesa paga	Despesa executada	Despesa paga		
153046	Universidade Federal Do Espirito Santo	03	Tomada de preco	5.550.911,56		305.989,71	
		04	Concorrenca	20.600.048,33	31.830,97	632.081,56	539.163,19
		06	Dispensa de licitacao	37.211.389,07	32.461.319,72	32.184.233,88	29.424.183,77
		07	Inexigibilidade	6.979.429,78	4.222.697,08	3.747.680,58	3.413.515,29
		08	Nao se aplica	845.378.545,64	785.903.845,62	805.815.428,53	804.891.029,43
		12	Pregao	87.665.744,13	37.252.098,60	46.614.600,87	40.918.442,24
153047	Hospital Universitario C. Antonio Morais/Ufes	03	Tomada de preco	594.866,89	187.995,53	628.844,56	
		04	Concorrenca	2.158.905,80	923.674,42	654.411,30	66.903,00
		06	Dispensa de licitacao	4.863.074,76	4.356.655,68	4.622.120,40	3.394.345,59
		07	Inexigibilidade	3.341.134,70	2.662.798,88	4.738.450,71	3.755.539,44
		08	Nao se aplica	126.494.279,15	118.364.630,97	127.928.769,60	127.405.087,32
		09	Suprimento de fundos	21.825,52	20.848,92	14.973,24	14.973,24
153048	Restaurante Central Da Ufes	12	Pregao	75.819.882,65	54.128.086,06	75.770.334,28	60.659.867,58
		06	Dispensa de licitacao	234.910,69	190.166,98	274.959,08	254.864,03
		07	Inexigibilidade	24.296,14	24.296,14	2.208,74	
		08	Nao se aplica			1.647,75	1.647,75
153049	Centro Universitario Norte Do Espirito Santo.	12	Pregao	3.579.794,50	2.772.522,73	4.986.155,48	4.809.744,41
		04	Concorrenca	119.177,86			
		06	Dispensa de licitacao	78.400,99	27.648,84	32.036,65	9.510,00
		07	Inexigibilidade	7.990,00	7.990,00		
		08	Nao se aplica	11.516,92	11.516,92	18.509,41	18.509,41
153050	Ufes - Coordenacao De Adm. Sul Espirito Santo	12	Pregao	1.635.659,00	485.984,74	985.989,87	213.786,79
		06	Dispensa de licitacao	201.196,70	159.716,37	107.944,50	98.326,97
		07	Inexigibilidade	84.000,00	69.734,42	100.660,00	88.796,55
		08	Nao se aplica	123.984,31	123.984,31	111.478,40	111.478,40
Total				1.229.319.448,79	1.045.552.461,00	1.111.701.401,32	1.080.778.958,33

Principais desafios e ações futuras

Os principais desafios para o futuro das contratações são o estabelecimento de um melhor planejamento das contratações, especialmente de serviços, e a busca por meios de redução das hipóteses de dispensas. Além disso, espera-se estruturar uma Gerência de Compras e Contratações que seja mais atuante no que tange às questões relativas à gestão dos contratos, de forma a permitir a geração de informações melhores e em menor tempo acerca dos contratos, bem como permitir a promoção de contratações melhores, seja no aprimoramento dos modelos e instrumentos, seja na própria fase de planejamento dos contratos.

Do ponto de vista da aquisição de bens de consumo e equipamentos, na ótica do Departamento de Administração/Proad, espera-se uma ampliação da consciência sobre a qualidade do gasto e o cuidado com os materiais da Universidade; o inventário geral de bens; a realização de leilão objetivando a alienação de bens e a desmobilização de ativos; o aumento da cobertura de contratações de materiais por meio de registros de preços, além dos estruturais já existentes; a melhoria e a qualificação das informações do catálogo de materiais da Ufes. Além disso, pretende-se tornar mais efetivo os registros patrimoniais a partir de controles informatizados e dar mais transparência às informações e aos dados sobre gestão dos materiais adquiridos pela Ufes.

Detalhamentos das licitações e informações complementares estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- » proplan.ufes.br/relatório-de-gestao-2018/dados/equipamentosufes
- » proplan.ufes.br/relatório-de-gestao-2018/dados/consumoufes
- » proplan.ufes.br/relatório-de-gestao-2018/dados/licitacaoufes

Gestão de Tecnologia de Informação

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) é o órgão suplementar da Ufes responsável por prestar serviços de Tecnologia da Informação. Suas principais atividades são: operar e manter os sistemas corporativos em funcionamento; desenvolver aplicações para demandas específicas; operar e manter a infraestrutura de rede; assessorar a Administração Central nos processos de contratação de bens e serviços; operar e manter serviços básicos como correio eletrônico; e operar e manter a presença web da Universidade.

Todas diretrizes e normas relativas à TI na Ufes são obedecidas pelos usuários, as quais estão listadas a seguir.

- a)** Diretrizes para infraestrutura de redes de computadores da Ufes: nti.ufes.br/sites/npd.ufes.br/files/Diretrizes-Rede-UFES-20111215.pdf
- b)** Diretrizes web: nti.ufes.br/sites/npd.ufes.br/files/Diretrizes_Web_v1_0.pdf
- c)** Política de Segurança de Informação e Comunicações (Posic): nti.ufes.br/sites/npd.ufes.br/files/posic_20111216final.pdf
- d)** Plano Diretor de Tecnologias de Informação e Comunicação (PDTIC): nti.ufes.br/sites/npd.ufes.br/files/pdtic-ufes-2017-2020.pdf
- e)** Política de Sustentabilidade Ambiental em Tecnologia da Informação e Comunicação: nti.ufes.br/sites/npd.ufes.br/files/Politica_Sustentabilidade_Ambiental.pdf
- f)** Processos de contratação de bens e serviços de TIC devem obedecer aos procedimentos estabelecidos na Portaria nº 2.558/2014, que regulamenta o estabelecido pela Instrução Normativa nº 4/2014, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação: nti.ufes.br/sites/npd.ufes.br/files/2558_-_comit%c3%8a_gestor_de_tecnologia_de_informa%c3%87ao_e_comunica%c3%87ao.pdf
- g)** Norma de uso do serviço de impressão: <http://www.nti.ufes.br/sites/npd.ufes.br/files/field/anexo/politica-de-impressao-2017-08-29.pdf>

Modelo de governança de TI

Existe um Comitê de Governança Digital em funcionamento responsável pelas decisões estratégicas e críticas. O NTI é responsável por implantar essas decisões, contando com apoio de pessoal técnico nos campi de Alegre e São Mateus. O Comitê assume a gestão de segurança da informação. Mais informações estão disponíveis em: dadosabertos.ufes.br/plano-de-dados-abertos.

Principais recursos aplicados em TI

- » Projeto de reestruturação do “Brackbone” da rede Ufes mais cobertura WiFi: R\$ 7.935.383,50
- » Aquisição de projetores de Multimídia: R\$ 737.942
- » Aquisição de Blade: R\$ 1.114.500

Contratações mais relevantes

- » Para atender à demanda do sistema de tramitação eletrônica de documentos foram adquiridos equipamentos para processamento (*blade*) e armazenamento de informações (*storage*).
- » Modernização e ampliação do acesso à Rede-Ufes nas salas de aula pela comunidade universitária e pelos visitantes em todos os campi – projeto: Wifi/Eduroam.

Principais iniciativas

- » Implantação do Projeto “Ufes Sem Papel”, que é a sistemática de tramitação eletrônica de documento integrado ao Processo Eletrônico Nacional (PEN) e ao sistema corporativo.
- » Automação dos processos administrativos de orçamento, compras, licitação, controle patrimonial, contratos, convênios e logística de transportes, possibilitando maior agilidade e transparência dos atos administrativos da Universidade.

Segurança de informação

- » Elaborada e aprovada a Política de Segurança de Informação (Posic), disponível em: nti.ufes.br/sites/npd.ufes.br/files/posic_20111216final.pdf

PDI 2015-2019 – proposições relacionadas à TI

Ensino

- » Instituir ingresso pelo Sisu: o NTI desenvolveu módulos de integração ao sistema Sisu do MEC que permitem a inscrição via web dos alunos, inclusive com todo o processamento de análise de documentos para reserva de vagas.
- » Dinamizar as ações de ensino-aprendizagem: todas as demandas por software foram atendidas; existe um Ambiente Virtual de Aprendizagem; as demandas de infraestrutura de rede são atendidas por uma empresa contratada para reforma e ampliação da rede; e equipamentos para acessibilidade estão em fase de contratação.

Pesquisa

- » Implementar e garantir infraestrutura básica de qualidade: todos os prédios e laboratórios tem conexão à internet; as demandas de infraestrutura de rede são atendidas por uma empresa contratada para reforma e ampliação da rede.
- » Programa de melhoria da rede de comunicação – ampliar o espaço para a publicação de pesquisas acadêmicas: existe um sítio (periodicos.ufes.br) exclusivo para as publicações acadêmicas da Ufes, que conta com 79 periódicos.

Gestão

- » Melhoria da Tecnologia da Informação: existe um Plano Diretor de TI com validade até 2020 e um programa da melhoria de rede de comunicação, que usa a contratação de uma empresa para reforma e ampliação da rede.

- » Promover a gestão integrada de espaço físico: os sistemas corporativos já estão preparados para a gestão do espaço físico; é necessária a consolidação do cadastro do espaço físico para que possa ser usado.
- » Implantar modelos de gestão inovadores: foi implementado um sistema eletrônico de compras integrado ao sistema administrativo. Todo o processo, desde a solicitação, a encomenda, o recebimento, o almoxarifado, o orçamentário e financeiro são geridos eletronicamente, sem papel. Além disso, existe uma Política de Sustentabilidade em TI que tem sido usada, mas de forma pouco efetiva devido a restrições legais, pois não pode haver restrições à competição. Ainda, foi implementado um sistema eletrônico de tramitação de documentos integrado ao PEN e aos módulos administrativos; os processos já se iniciam de forma digital e tem toda a tramitação da mesma forma.
- » Intensificar a transparência dos processos administrativos e da gestão pelos Portais Administrativo e Acadêmico: já existe possibilidade de transmissão ao vivo das reuniões dos conselhos usando equipamentos cedidos pela Sead. Com a aquisição de equipamentos exclusivos para tal, esse processo será sistemático. O módulo de tramitação de documentos e o sistema administrativo permitem o acesso ao público externo. A Ouvidoria usa o sistema e-Ouv.

Principais desafios e ações futuras

Mapeamento de todos os processos administrativos da instituição por meio do Escritório de Processos; implantação dos processos mapeados no sistema corporativo; migração do sistema de pós-graduação ao sistema corporativo; implantação do módulo de gestão de espaço físico institucional; consolidação do módulo de gestão patrimonial institucional; implantação do processo de colação de grau com emissão de diploma digital; consolidação do projeto Ufes sem Papel com implantação administrativa; sistema de cópias de segurança em ambiente remoto.

As informações aqui relatadas estão consolidadas e podem ser acessadas em detalhes nos endereços:

pu.ufes.br/ufes_em_numeros e pu.ufes.br/relatorio-de-gestao.

Gestão do patrimônio e da infraestrutura

No que tange à infraestrutura patrimonial, a Prefeitura Universitária (PU) conta com um conjunto de edificações e equipamentos distribuídos no campus de Goiabeiras e nas subprefeituras setoriais localizadas nos campi de Maruípe, Alegre e São Mateus. Esse patrimônio é parcialmente suficiente para o cumprimento de sua missão institucional, pois, conforme evidenciado no PDI da Ufes, são necessários ajustes nas edificações onde funcionam as unidades, em especial nos campi de Goiabeiras e Maruípe, que precisam de reformas. Além do já exposto, devido aos cortes orçamentários nos últimos anos, faz-se necessária a renovação de equipamentos pesados, em especial os utilizados para limpeza e conservação das áreas verdes e os da frota de veículos.

Gestão da frota de veículos própria e terceirizada

A PU é a unidade organizacional responsável pela gestão da frota de veículos da Universidade. No exercício de 2018, a frota esteve composta por 88 veículos próprios, que são utilizados para dar suporte de logística de transporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e assistência. Ao todo, durante o exercício, foram 637.586 km rodados.




Toda a gestão da logística de transporte e da frota é realizada com o suporte do Módulo de Serviços do SIE/Transporte. No ano de 2018, para atender às necessidades institucionais, os custos de gestão da frota totalizaram R\$ 829.839,21, divididos em:

- 1) Licenciamento: R\$ 22.800,90; e
- 2) Abastecimento e manutenção: R\$ 807.038,31.

Até o ano de 2018, a Ufes optou por manter sua frota própria, que possui uma idade média de 8,5 anos. Porém, diante da mudança na política de gestão da logística de transportes apontada pelo

Infraestrutura e Gestão Patrimonial

Governo Federal e da redução do quadro de motoristas, seja por aposentadoria dos servidores do quadro ou pela redução dos recursos, iniciou-se o estudo de viabilidade para contratação de serviços de transporte terceirizado. Quanto à regulação da gestão da logística de transportes e do uso da frota, a PU obedece às seguintes normas:

- » Portaria nº 3/2012-Reitor: prefeitura.ufes.br/sites/prefeitura.ufes.br/files/field/anexo/Portaria_n_03_uso_veiculos_oficiais.pdf 
- » Portaria nº 1.489/2013-Reitor: prefeitura.ufes.br/sites/prefeitura.ufes.br/files/field/anexo/Portaria_n_1489_13_regulamentacao%20de%20uso%20de%20carros.pdf 
- » Manual de Procedimentos para Gestão da Frota da Ufes: pu.ufes.br/sites/prefeitura.ufes.br/files/field/anexo/manual_de_procedimentos_para_gestao_da_frota_v1_2016.pdf 

Política de destinação dos veículos inservíveis ou fora de uso

Os veículos considerados antieconômicos ou inservíveis, por meio de critérios objetivos de julgamento, são relacionados e submetidos ao Pró-Reitor de Administração, que decide sobre a alienação (doação ou leilão), considerando as normas que regem o assunto, como a IN nº 3/2008-MP.

Todos os veículos possuem um mapa de utilização, onde constam informações relevantes sobre as condições e a situação em que se encontram, mesmo aqueles que estão fora de uso.

Gestão do patrimônio imobiliário da União

A gestão de cada edificação é realizada de forma compartilhada entre a Prefeitura Universitária, o Departamento de Administração (DA) da Proad e o gestor da unidade estratégica que utiliza o imóvel.

Cabe ao DA/Proad os registros patrimoniais nos sistemas internos e da Secretaria de Patrimônio da União. É atribuição do gestor da unidade estratégica a programação de uso e a solicitação de manutenções preventivas e corretivas, de serviços de conservação e limpeza, e de reformas e construção, segundo o orçamento disponível de sua unidade.

A responsabilidade da PU está circunscrita à execução dos serviços técnicos referentes ao planejamento, à elaboração de projetos, à fiscalização de obras de reforma e construção, e aos serviços de manutenção, conservação, limpeza e vigilância patrimonial das edificações e áreas externas, observada a aplicação das diretrizes dadas pelo Plano Diretor Físico dos campi, pelas normas técnicas e pelas legislações federal, estadual e municipal.

A Divisão de Patrimônio (Dipat/DA/Proad), unidade responsável pela gestão patrimonial da Ufes, baliza suas atividades pela legislação em vigor, tendo como base principal:

- » Instrução Normativa nº 205/1988-SEDAP: objetiva racionalizar com minimização de custos o uso de material no âmbito do SISG por meio de técnicas modernas que atualizam e enriquecem essa gestão com as desejáveis condições de operacionalidade, no emprego do material nas diversas atividades.
- » Decreto nº 9.373/2018: dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequadas.
- » Portaria nº 2138/2018-Reitor: aprova os procedimentos para gestão do patrimônio móvel permanente da Ufes e define as responsabilidades de seus servidores pela sua execução.
- » Portaria nº 2550/2018-Reitor: altera em parte a Portaria nº 2138/2018.

A Dipat, no exercício de 2018, registrou acréscimos na conta 1.2.3.0.0.00.00 Imobilizados da Ufes, por meio dos tombamentos e consequentemente cadastramentos em seus registros no Sistema de Gestão Patrimonial – SIE Patrimônio e SPIUnet:

- » Bens Móveis Conta 1.2.3.1.0.00.00, valor de R\$ 9.336.231,90, referente a aquisições orçamentárias e extraorçamentárias (doação) de diversos mobiliários, máquinas e equipamentos, já contabilizadas as baixas durante o exercício de 2018.
- » Bens Imóveis Conta 1.2.3.2.0.00.00, valor de R\$ 4.928.348,46, referente a investimentos em instalações e obras concluídas, devidamente registradas no SPIUnet e automaticamente reavaliadas pelo sistema. A Dipat registrou ainda acréscimo em Bens Intangíveis Conta 1.2.4.0.0.00.00, no valor de R\$ 590.850,55, referente a investimentos em softwares, marcas e patentes.

Desfazimento de ativos

O desfazimento de ativos da Ufes durante o exercício de 2018 ocorreu em conformidade com a legislação vigente, tendo sido realizadas alienações de bens por meio da modalidade de doações a instituições sociais diversas. Observa-se que tais doações, geralmente de bens de baixo valor agregado (já depreciados) e caracterizados como inservíveis para a instituição, possuem valor inestimável para projetos sociais de entidades de utilidade pública, garantindo assim, pelo reuso, a boa e correta aplicação do dinheiro público.

Mudanças e desmobilizações relevantes

Durante o exercício de 2018, a Dipat adotou um novo modelo de gestão patrimonial, criando a figura do agente patrimonial nas diversas unidades administrativas e acadêmicas da Ufes, visando descentralizar suas atividades de controle patrimonial. A Divisão implementou ainda uma agenda permanente de visitas às unidades para auxílio técnico dos agentes patrimoniais e promoção de maior conscientização e comprometimento dos gestores.

Controle patrimonial

Ações realizadas:

- » Criação do agente patrimonial por unidade administrativa;
- » Elaboração de resolução interna para regulamentação da ordem patrimonial;
- » Criação do sistema permanente de alienação de bens (em processo);
- » Controle eletrônico de bens em garantia;
- » Movimentação de bens pelo próprio setor responsável, por sistema informatizado (SIE); e
- » Distribuição geográfica dos imóveis da União.

Informação sobre os imóveis locados de terceiros


Não há imóveis locados de terceiros sob responsabilidade da UJ.

Sustentabilidade ambiental

A Ufes tem atuado fortemente na questão dos resíduos sólidos, com o início da coleta seletiva solidária e da contratação de empresa visando à elaboração do projeto executivo para as obras da rede de coleta e estação de tratamento de esgoto do campus de Goiabeiras.

Além disso, a partir do Plano de Gestão Sustentável das Edificações, como política de sustentabilidade, a Prefeitura Universitária tem atuado na formação de grupos de trabalho a fim de elaborar propostas para eficiência no uso de água e energia. O grupo de trabalho instituído com a finalidade de desenvolver estudos com foco em eficiência do uso da água para reuso/captação, implantação/substituição de equipamentos e demais soluções pertinentes (Portaria PU nº 6, de 19 de outubro de 2016) escolheu um prédio piloto no campus de Goiabeiras, no sentido de minimizar o uso de água tratada para fins não potáveis, além de contribuir com a conscientização da população da necessidade do reuso da água.

Já as ações do grupo de trabalho instituído com a finalidade de desenvolver estudos com foco em eficiência energética para implementação/substituição de iluminação existente, implantação de sistema de monitoramento/controle do consumo de energia elétrica e instalação de placas fotovoltaicas em edificações (Portaria PU nº 5, de 19 de outubro de 2016) permitiram a realização do Pregão nº 59/2017, relacionado à contratação de empresa para instalação de medidores de energia modelo TR 4020/EA, fabricante Embrasul, no campus de Goiabeiras. Ainda em relação à iluminação, ações foram desenvolvidas no campus de São Mateus no que tange à economia e, hoje, 90% da iluminação externa e 50% da interna do campus é de Led.

Na gestão das obras, foram estabelecidos procedimentos e critérios de sustentabilidade ambiental, conforme estabelece a Instrução Normativa nº 1/2010, nos casos em que a referida instrução se aplica ao objeto, disponíveis para acesso em: comprasnet.gov.br/legislacao/legislacaoDetalhe.asp?codCod=295 .

Também são observadas diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil, conforme preconiza a Resolução Conama nº 307, de 5 de Julho de 2002, disponível

em: mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=307 e mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/36_09102008030504.pdf.

As diretrizes do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil da Ufes podem ser solicitadas pelo e-mail cmas.pu@ufes.br. Além disso, a Universidade tem dado continuidade ao projeto de extensão que trata de coleta de pilhas e baterias nos campi de Alegre e Goiabeiras. Foram enviados para a empresa Votorantim, em São Paulo, mais 60 quilos desse tipo de resíduo para reciclagem.

Embora não participe da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), a Ufes busca implementar ações e práticas de sustentabilidade. Durante o exercício de 2018, consolidou-se o projeto piloto de Coleta Seletiva Solidária, cuja implantação em todos os campi está prevista para o exercício de 2019. Nas contratações de obras e serviços de engenharia, exige-se o atendimento aos critérios de sustentabilidade ambiental, conforme estabelece a Instrução Normativa nº 1/2010, nos casos em que a referida instrução se aplica ao objeto. Além disso, as empresas contratadas devem empregar apenas produtos e subprodutos florestais de origem nativa da flora brasileira, provenientes de empresas que pratiquem o manejo sustentável, devidamente cadastrada e fiscalizada pelo Ibama e/ou com certificação de instituições reconhecidas pelo instituto.

DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Para o ano de 2019, será elaborado um plano de substituição gradual do atual modelo (frota própria), pela contratação de serviços de transportes

Relacionamento com a Sociedade





Um dos princípios constitucionais que rege a Administração Pública é o da publicidade, por meio do qual, salvo as hipóteses em que o sigilo seja indispensável, as ações do poder público devem ser de conhecimento de toda a comunidade e, especialmente, daqueles que serão afetados pelo ato decisório. A publicidade sempre foi tida como um princípio administrativo porque se entende que o poder público deve agir com maior transparência possível, a fim de que os administrados tenham, a toda hora, conhecimento acerca dos atos de seus administradores. Desse modo, a publicidade se afirma como instrumento de transparência e acompanhamento dos atos praticados.

Na Ufes, boa parte desse papel é cumprido pela Secretaria de Comunicação (Secom), vinculada à Superintendência de Cultura e Comunicação (Supecc). Cabe à Secom articular, propor, coordenar e executar as ações desenvolvidas pela Universidade na área de comunicação, tais como: produzir e distribuir conteúdos jornalísticos sobre atos da Administração Central, bem como de suas pró-reitorias, de seus centros de ensino e departamentos de cursos; atuar na difusão do conhecimento científico; e promover o atendimento à imprensa local e nacional sobre questões relacionadas à instituição.

Principais canais de comunicação com a sociedade

Para cumprir essa missão, a Ufes possui diversos canais de comunicação que têm o objetivo de dar publicidade e transparência às informações institucionais, dados oficiais, políticas, projetos e ações formuladas e/ou implementadas pela Universidade. São eles:

- » Portal da Ufes: portal de internet (ufes.br) atualizado diariamente com notícias sobre pesquisas científicas, decisões administrativas, eventos e atividades acadêmicas dos quatro campi;
- » Jornal Informa: impresso distribuído quinzenalmente para a comunidade acadêmica dos quatro campi, para formadores de opinião e para órgãos públicos municipais, estaduais e federais (comunicacao.ufes.br/jornal-informa-novo);
- » Mídias sociais: perfis e páginas institucionais da Universidade no Facebook (facebook.com/ufesoficial), no Instagram (instagram.com/ufesoficial), no Twitter (twitter.com/ufesoficial) e

- no LinkedIn ([linkedin.com/school/ufesoficial/](https://www.linkedin.com/school/ufesoficial/) ) , redes que permitem uma comunicação direta e interativa com a comunidade universitária e a sociedade em geral;
- » TV Ufes: produz semanalmente programas com conteúdos institucionais e diversificados, disponíveis na internet e no Canal Universitário (canal 13 da operadora NET), configurando-se como um espaço para o conhecimento e a aplicação de novas linguagens em televisão (tv.ufes.br );
 - » Rádio Universitária: emissora com espaço dedicado à produção, difusão e divulgação de notícias e dos bens culturais do Espírito Santo por meio de informes jornalísticos, spots, entrevistas e programas musicais (universitariafm.ufes.br );
 - » Revista Universidade: revista eletrônica semestral que tem o objetivo de publicizar, via jornalismo de divulgação científica, a produção do conhecimento gerada por seus pesquisadores, bem como divulgar ações nas áreas do ensino e da extensão (comunicacao.ufes.br/revista-universidade ).

Além disso, a Ufes mantém estreito relacionamento com a imprensa, empenhando-se em atender com agilidade e transparência às mais diversas demandas apresentadas por veículos de comunicação locais e nacionais.

Resultados dos serviços da Ouvidoria e da LAI

A Ouvidoria Geral (OG) da Ufes é o principal meio de comunicação da comunidade com as unidades gestoras da Universidade. Por meio do canal denominado Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (Sistema e-Ouv), o qual a OG utiliza desde 2016, o usuário pode registrar manifestações dos tipos: reclamação, denúncia, sugestão, solicitação, elogio e solicitação de simplificação (Simplifique!).

Ainda no arcabouço de promoção da comunicação e participação social, a OG administra as demandas da comunidade quanto ao pedido de acesso à informação, registrados no Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão (Sistema e-Sic).

A Ouvidoria Geral disponibiliza em seu site (ouvidoria.ufes.br) o acesso direto à página de registro de manifestações no Sistema e-OUV, bem como relatórios da Ouvidoria, legislação vigente, formas de contato, Carta de Serviços ao Cidadão e notícias.

Em 2018, a OG realizou ações a fim de divulgar seus trabalhos, o que impactou no aumento dos registros por parte dos usuários. Além de e-mails enviados à comunidade universitária, foram realizadas publicações em redes sociais e jornal interno, participação em entrevistas em jornais externos, ampliação do horário de funcionamento e inclusão de Whatsapp como mais um canal de comunicação. Além disso, a equipe do setor fez apresentações em quase todos os centros de ensino nas reuniões de conselhos departamentais a fim de contribuir, orientar, conscientizar, discutir sobre medidas a serem desenvolvidas junto às demandas dos usuários, conforme legislação vigente.

No ano de 2018, foram registradas e respondidas 584 manifestações no Sistema e-Ouv, sendo 227 reclamações, 160 solicitações, 104 denúncias, 50 comunicações, 22 sugestões, 15 elogios e seis pedidos de simplificação (Tabela 24).

GRÁFICO 17 Percentual de manifestações por tipo em 2018

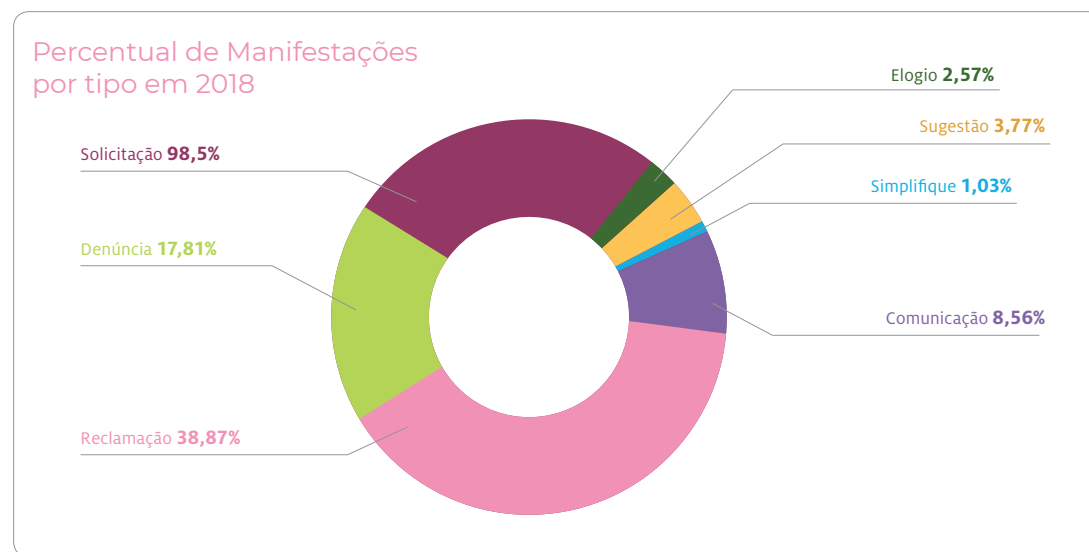
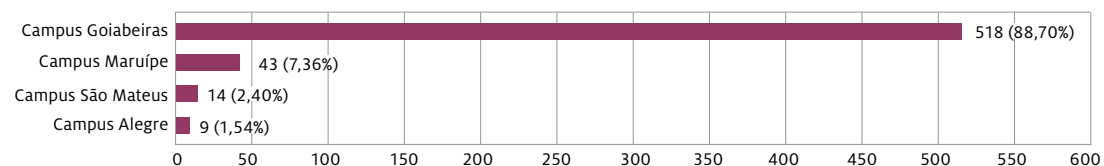


TABELA 24 Número de manifestações por tipo e por trimestre, registradas no ano de 2018

Tipo de manifestação	1º tri.	2º tri.	3º tri.	4º tri.	Total
Reclamação	59	69	52	47	227
Solicitação	28	41	36	55	160
Denúncia	27	37	18	22	104
Comunicação	0	2	22	26	50
Sugestão	4	10	5	3	22
Elogio	3	2	5	5	15
Simplifique	1	1	0	4	6
Total	122	162	138	162	584

GRÁFICO 18 Número e percentual de manifestações por campus



No que se refere ao Serviço de Informação ao Cidadão, a Ouvidoria Geral disponibiliza o sítio de internet sic.ufes.br, que, além de oferecer acesso a relatórios e meios de comunicação, atua na implementação da transparência ativa, disponível no item “Acesso à Informação” do menu principal. A OG utiliza o guia de transparência ativa para órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, disponibilizado pelo Ministério do Planejamento, Fiscalização e Controladoria Geral da União, para instruir os setores no que se refere à disponibilização de informação e padronização conforme orienta o referido guia.

Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão da Ufes (ufes.br/carta-de-servicos), atualizada em 2018, apresenta as principais informações sobre os setores da Universidade, suas atribuições e coordenações, bem como os serviços que são oferecidos à população em diferentes áreas e as formas de acesso a esses serviços, buscando manter os padrões de qualidade que devem nortear o atendimento ao público. A Ouvidoria Geral atuou na construção dessa Carta de Serviços e buscou, junto aos órgãos de assessoramento externos, atualizações pertinentes, inclusive as atualizações necessárias de acordo com o censo de serviço das instituições de ensino.

Canais de acesso a programas de internacionalização

A Ufes disponibiliza também informações referentes aos programas de internacionalização por meios dos seguintes canais de acesso:

- » O sítio da SRI (internacional.ufes.br) está disponível em quatro idiomas, a saber: português, inglês, francês e espanhol. Dessa forma, amplia-se o acesso à informação por parte dos parceiros estrangeiros e do público em geral.
- » Informações gerais sobre a SRI: *internacional@ufes.br*
- » Mobilidade para o exterior: *mobilidade.internacional@ufes.br*
- » Mobilidade para a Ufes: *incoming@ufes.br*
- » Acordos de cooperação: *acordos.internacional@ufes.br*
- » Idiomas: *idiomas.internacional@ufes.br*

Além disso, também é disponibilizado o “Catálogo de Cursos da Ufes”, que foi elaborado em parceria com a Prograd e a PRPPG, e contém as principais informações acerca de currículo, perfil profissional e carreira dos cursos de graduação e de pós-graduação da Ufes. A primeira parte do catálogo, denominada “Guia do Estudante e Pesquisador”, já está disponível na página da SRI em duas versões, em inglês e português. Nele, há as principais informações sobre a Universidade e sobre o Estado do Espírito Santo, com o intuito de direcionar estudantes e pesquisadores brasileiros e estrangeiros que buscam a mobilidade para a Ufes.



A Contabilidade, desde seu surgimento, está evoluindo em nível global, seja por meio das normas, seja pelos estudos empíricos, deixando de ser apenas uma maneira de controle burocrático, mas atendendo à necessidade de geração de informações úteis à tomada de decisão dos gestores públicos, visto que a sociedade e os negócios estão em pleno desenvolvimento e evolução. A “era da Contabilidade com visão orçamentária” está sendo substituída pela “era da Contabilidade com visão patrimonial”, aplicando a essência sobre a forma, aprimorando os registros, as mensurações e avaliações de ativos e passivos, os testes de recuperabilidade, assim como os controles de custos e demais controles gerenciais.

A Divisão de Contabilidade do Departamento de Contabilidade e Finanças exerce a competência de órgão setorial de contabilidade da Ufes. O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas da instituição, tendo como base as seguintes unidades administrativas:

- » Centro de Ciências Agrárias e Engenharias – CCAE (campus Alegre)
- » Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde – CCENS (campus Alegre)
- » Campus de Goiabeiras (Vitória)
- » Centro de Ciências da Saúde – CCS (campus de Maruípe – Vitória)
- » Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes – Hucam (campus de Maruípe – Vitória)
- » Centro Universitário Norte do Espírito Santo – Ceunes (campus de São Mateus)

A conformidade das demonstrações contábeis é realizada pela Divisão de Contabilidade, de acordo com os procedimentos descritos no Manual Siafi. Esse é um processo que visa assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no Siafi, que é o sistema do Governo Federal em que são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As demonstrações contábeis são desenvolvidas observando as normas contábeis vigentes no Brasil: Lei nº 4.320/64, Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, Normas

Declaração

DO CONTADOR GERAL

DOUGLAS RORIZ CALIMAN



Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público (NBC TSP), Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição (MCASP, 2017) e Manual Siafi.

As demonstrações contábeis da Ufes são as seguintes:

- » **Balanco patrimonial:** evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial, por meio de contas de ativos, passivos e patrimônio líquido.
- » **Balanco orçamentário:** evidencia o orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada.
- » **Demonstração das variações patrimoniais:** apuração do resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).
- » **Balanco financeiro:** reflete as receitas e despesas orçamentárias, assim como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa anteriores e do exercício seguinte.
- » **Demonstração dos fluxos de caixa:** demonstra o fluxo financeiro no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas.

Avanços

Cabe ressaltar que, no exercício de 2018, a Ufes implementou os procedimentos contábeis determinados pela Portaria STN nº 548/2015, que estabelece o Plano de Implantação de Procedimentos Contábeis Patrimoniais.

Declaro que as informações constantes das demonstrações contábeis (balanços patrimonial, orçamentário e financeiro e as demonstrações das variações patrimoniais e do fluxo de caixa), regidas pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2018 do órgão 26234, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, com as seguintes considerações:

- a)** Em determinados meses, os Relatórios de Movimentação do Almojarifado (RMA), de Movimentação de Bens (RMB) e os Relatórios de Depreciação e Amortização não foram enviados à Divisão de Contabilidade/ DCF em tempo hábil para encerramento em conformidade do calendário de fechamento da contabilidade no Siafi. Os setores foram notificados e informados das datas limites de envio;
- b)** Em alguns meses, o saldo contábil dos bens móveis não conferiu com o saldo do Relatório de Movimentação dos Bens Móveis (RMB), sendo regularizado posteriormente;
- c)** Durante o exercício, em alguns meses, o saldo contábil dos bens de consumo não conferiu com o saldo do Relatório de Movimentação do Almojarifado (RMA), sendo regularizado posteriormente;
- d)** O Setor de Patrimônio não enviou o Relatório de Depreciação e Amortização em tempo hábil durante os meses do exercício de 2018. O Setor foi notificado, sendo providenciando o relatório de ajuste em dezembro de 2018;
- e)** Em determinados momentos, não foram dadas as conformidades de registro de gestão por algumas unidades gestoras. Os conformistas e contadores foram notificados;
- f)** Em determinados momentos não foi utilizada a situação adequada no Contas a Pagar e Receber (CPR/ SIAFI), sendo os registros regularizados posteriormente;
- g)** O ajuste para perdas de créditos de liquidação duvidosa não foi enviado pelo setor específico para registro durante o exercício de 2018. O setor responsável foi notificado; e
- h)** Em determinados momentos, houve desequilíbrio entre as classes, inconsistências nos controles devedores/credores, nas contas transitórias, nos ativos imobilizado/intangível e nas disponibilidades de recursos, acarretando em equações e restrições no Condesaud/Siafi, sendo regularizadas posteriormente.

Douglas Roriz Caliman

Diretor da Divisão de Contabilidade/DCF/Ufes,

Contador Geral da Ufes

CRC-ES nº 12231/O-0

Base de preparação das demonstrações contábeis e das práticas contábeis

As demonstrações contábeis da Universidade Federal do Espírito Santo foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001, da Lei Complementar nº 101/2000, das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP, 2017) e do Manual Siafi, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Siafi e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26234, instituição integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS). As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro.

Critérios e políticas contábeis

Principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da Ufes, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

Imobilizado: o imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangíveis: direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, como os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. São mensurados ou avaliados

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação de bens móveis: a base de cálculo para a depreciação dos bens móveis é o custo total do ativo, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo da depreciação aplicável é o das quotas constantes. Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis da Ufes são apuradas pelo Sistema SIE. No entanto, para os exercícios de 2019-2020, a instituição trabalhará para implementar o Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS). Para o cálculo da depreciação, utiliza-se como regra os seguintes parâmetros:

- » Método das cotas constantes; e
- » Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade (CCONT/SUCON/STN/MF), constante no Manual Siafi, Macrofunção 020330 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

Depreciação de bens imóveis: As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União (SPIUnet), que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), nos termos da Portaria Conjunta MF/MP nº 703, de 10 de dezembro de 2014. Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

- I - atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação; e
- II - reavaliados, quando:
 - seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;

- houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; e
- seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, entre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU. Passivo: as obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Provisões: as provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

Ativos e passivos contingentes: os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

Apuração do resultado do exercício

No modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), é possível a apuração dos resultados: patrimonial, orçamentário e financeiro.

Resultado patrimonial: a apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou a assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/ Déficit do exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na demonstração das variações patrimoniais.

Resultado orçamentário: o regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no balanço orçamentário.

Resultado financeiro: o resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da instituição. No balanço financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na demonstração dos fluxos de caixa.

Balanco Patrimonial

Ativo		
Especificação	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	125.540.264,53	58.043.923,53
Caixa e Equivalentes de Caixa	95.896.750,62	27.606.982,26
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	21.567.814,38	22.050.737,71
Estoques	8.075.699,53	8.386.203,56
ATIVO NÃO CIRCULANTE	564.279.952,95	573.970.063,64
Ativo Realizável a Longo Prazo	17,69	17,69
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	17,69	17,69
Imobilizado	562.004.418,42	572.206.945,05
Bens Móveis	126.241.394,11	142.161.735,92
Bens Móveis	219.092.297,12	203.950.774,67
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-92.850.903,01	-61.789.038,75
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	435.763.024,31	430.045.209,13
Bens Imóveis	436.708.059,72	430.782.330,50
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-945.035,41	-737.121,37
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	2.275.516,84	1.763.100,90
Softwares	2.043.785,97	1.614.595,03
Softwares	2.254.229,99	1.654.637,34
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-210.444,02	-40.042,31
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	231.730,87	148.505,87
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	238.929,40	155.704,40
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-7.198,53	-7.198,53
TOTAL DO ATIVO	689.820.217,48	632.013.987,17

Passivo		
Especificação	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE	76.992.637,43	23.683.085,35
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	62.284.283,11	14.431.058,95
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	6.676.665,54	8.382.812,54
Demais Obrigações a Curto Prazo	8.031.688,78	869.213,86
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	76.992.637,43	23.683.085,35
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Demais Reservas	-	-
Resultados Acumulados	612.827.580,05	608.330.901,82
Resultado do Exercício	10.545.948,20	13.296.858,64
Resultados de Exercícios Anteriores	608.330.901,82	640.424.216,93
Ajustes de Exercícios Anteriores	-6.049.269,97	-45.390.173,75
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	612.827.580,05	608.330.901,82
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	689.820.217,48	632.013.987,17

O balanço patrimonial evidencia os ativos e passivos e a evolução patrimonial do exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação econômica de qualquer entidade.

Notas explicativas do Balanço Patrimonial

TABELA 25 Balanço patrimonial – composição

EXERCÍCIO FINANCEIRO	31/12/2017	AV (%)	31/12/2018	EV (%)	EH (%)
	Saldo Atual - R\$		Saldo Atual - R\$		
Ativo circulante	58.043.923,53	9,2%	125.540.264,53	18,2%	216,3%
Ativo não circulante	573.970.063,64	90,8%	564.279.952,95	81,8%	98,3%
ATIVO TOTAL	632.013.987,17		689.820.217,48		
Passivo circulante	23.683.085,35	3,7%	76.992.637,43	11,2%	325,1%
Passivo não circulante	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Patrimônio líquido	608.330.901,82	96,3%	612.827.580,05	88,8%	100,7%
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	632.013.987,17		689.820.217,48		109,1%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018. *EH – Evolução horizontal *EV – Evolução vertical

Ativo circulante: observa-se um aumento de 248% do caixa e equivalente caixa, em relação ao exercício de 2017. Esse aumento é explicado devido ao aumento de passivos com fornecedores e com pessoal.

Ativo não circulante: observa-se uma redução dos ativos a longo prazo de cerca de 1,7% em relação ao exercício de 2017. Apesar de investimentos em bens móveis de cerca de 8% e em bens imóveis de cerca de 2% durante o exercício de 2018, a amortização, a depreciação e os ajustes patrimoniais contribuíram para a redução.

Passivo circulante/não circulante e patrimônio líquido: as obrigações a curto prazo caracterizaram-se por um aumento de cerca de 225% em relação ao exercício de 2017. Observa-se que está havendo demora de envio de financeiro para a Ufes pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). As obrigações com fornecedores a curto prazo reduziram cerca de 20,35%. Verifica-se um aumento de obrigações e encargos trabalhistas a pagar de cerca de 231,6%, que se refere ao provisionamento de férias, 13º salário proporcional e encargos previdenciários que são pagos na folha de dezembro. Observa-se também um aumento do patrimônio líquido de cerca de 0,74%. Esses impactos poderão ser mais bem analisados por meio das notas explicativas da DVP.

Imobilizado: em 31/12/2018, a Ufes apresentou um saldo de imobilizado de R\$ 562.004.418,42, perfazendo uma redução de cerca de 1,78% em relação ao exercício de 2017.

Na Tabela 26, é apresentada a composição do subgrupo imobilizado para os exercícios de 2017 e 2018. Vê-se que o saldo de bens móveis sofreu uma redução de 11%, enquanto que o grupo de bens imóveis cresceu cerca de 2,0%. Apesar de o crescimento percentual ser pequeno, monetariamente observam-se valores significativos de crescimento. Os investimentos em bens móveis aumentaram R\$ 15.141.522,45 e em bens imóveis aumentaram R\$ 5.925.729,22, valores bem significativos para o órgão.

Cabe destacar ainda que, devido a mudanças de sistema de controle patrimonial, não foi possível o controle e o envio do relatório de depreciação de bens móveis para o Setor de Contabilidade mês a mês do exercício de 2018 em tempo hábil. Desse modo, as informações referentes à depreciação durante o exercício de 2018 não estavam fidedignas, fato retificado em 31/12/2018 com o registro da

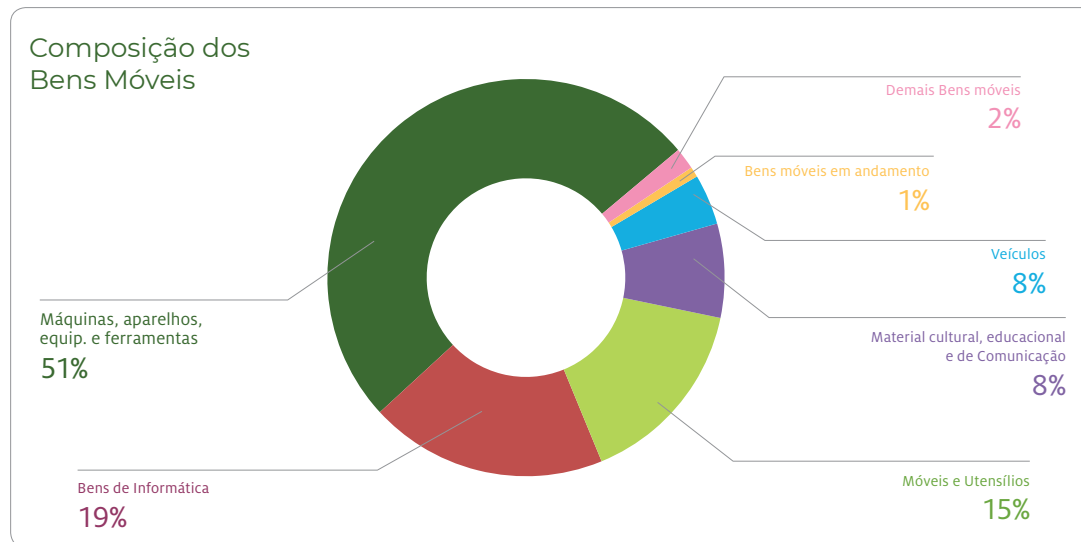
TABELA 26 Imobilizado – composição sintética. Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
BENS MÓVEIS			
(+) Valor Bruto Contábil	219.092.297,12	203.950.774,67	108%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	(92.850.903,01)	(61.789.038,75)	151%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	
(=) Saldo de Bens Móveis	126.241.394,11	142.161.735,92	89%
BENS IMÓVEIS			
(+) Valor Bruto Contábil	436.708.059,72	430.782.330,50	102%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	(945.035,41)	(737.121,37)	129%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	
(=) Saldo de Bens Imóveis	435.763.024,31	430.045.209,13	102%
Total	562.004.418,42	572.206.945,05	98,3%

depreciação total do referido exercício. Os aumentos nas contas de depreciações no exercício de 2018 referem-se a registros de competência do exercício 2017 que não foram registrados tempestivamente devido a problemas com o sistema de controle de patrimônio.

O gráfico a seguir pode melhor evidenciar os saldos analíticos dos bens móveis da Ufes em 31/12/2018 em relação ao valor total.

GRÁFICO 19 Composição analítica dos bens móveis.



Fonte: SIAFI, 2018.

A seguir, apresenta-se a Tabela 27 com a composição dos imóveis de uso educacionais no exercício de 2018.

TABELA 27 Bens de uso educacional – composição

Bens Imóveis de Uso Educacional - Composição	31/12/2018	31/12/2017	EV	EH
Fazendas, Parques e Reservas	4.848.797,19	4.848.797,19	1,2%	100%
Imóveis de Uso Educacional	410.319.894,95	406.472.704,43	98,5%	101%
Edifícios	19.635,00			
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	1.375.356,25	1.375.356,25	0,3%	100%
Total	416.544.048,39	412.696.857,87		101%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018. *EH – Evolução horizontal *EV – Evolução vertical

Os imóveis de uso educacional são constituídos pelos seguintes Registros de Imobiliários Patrimoniais (RIP):

TABELA 28 Imóveis de uso educacional

Imóveis de Uso Educacional							
RIP Imóvel (SPIU)		123210107	123210109	123210126	Total	EV	EH
		Imoveis de uso educacional	Fazendas, parques e reservas	Autarquias/fundações	31/12/2018	31/12/2017	
5603000015008			4.425.332,37		4.425.332,37		100%
5603000025003	Campus Universitário Alegre	12.415.872,59			12.415.872,59	3%	100%
5603000055000			423.464,82		423.464,82	0%	100%
5661000045001	Campus Paraná - NEDTEC	434.171,44			434.171,44	0%	100%
5661000055007				1.375.356,25	1.375.356,25	0%	100%
5697000315000	Campus Literâneo -CEUNES	16.234.890,38			16.234.890,38	4%	106%
5705000535004	Campus Maruípe	46.149.750,75			46.149.750,75	11%	101%
5705000555005	Antiga Escola Politécnica	2.187.020,97			2.187.020,97	1%	100%
5705000775005	Antigo Restaurante Universitário	2.744.634,45			2.744.634,45	1%	604%
5705000795006	Campus Goiabeiras	330.153.554,37			330.153.554,37	79%	100%
TOTAL		410.319.894,95	4.848.797,19	1.375.356,25	416.544.048,39	100%	101%

Fonte: SIAFI, 2018. *EH – Evolução horizontal. *EV – Evolução vertical

No 2º trimestre de 2018, houve a reavaliação de imóveis de uso educacional no valor total de R\$ 3.847.190,52, conforme Registros de Imobiliários Patrimoniais (RIP) (Tabela 29). No 3º trimestre de 2018, também houve reavaliação de patrimônio, conforme Tabela 30.

TABELA 29 Imóveis de uso educacional

RIP	Reavaliação (R\$)
5697000315000 - Campus Litorâneo - CEUNES	931.893,05
5705000535004 - Campus Maruípe	472.001,71
5705000555005 - Antiga Escola Politécnica	2.290.228,23
5705000795006 - Campus Goiabeiras	153.067,53
TOTAL	3.847.190,52

Fonte: SIAFI, 2018.

Intangíveis: a Universidade Federal do Espírito Santo, em 31/12/2018, apresentou um saldo de ativos intangíveis de R\$ 2.275.516,84.

Na Tabela 31, é apresentada a composição do subgrupo intangível para os exercícios de 2017 e 2018.

TABELA 31 Intangível – composição

Intangível - Composição	31/12/2018	31/12/2017	EH
Software com Vida Útil Definida	R% 234.589,32	R% 395.084,32	59%
Software com Vida Útil Indefinida	R% 2.019.640,67	R% 1.259.553,02	166%
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	R% 535,00	R% 156,00	-
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Indefinida	R% 238.394,40	R% 155.548,40	153%
Amortização Acumulada	(217.642,55)	(47.240,84)	461%
Total	2.275.516,84	1.763.100,90	129%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018. *EH – Evolução horizontal das contas

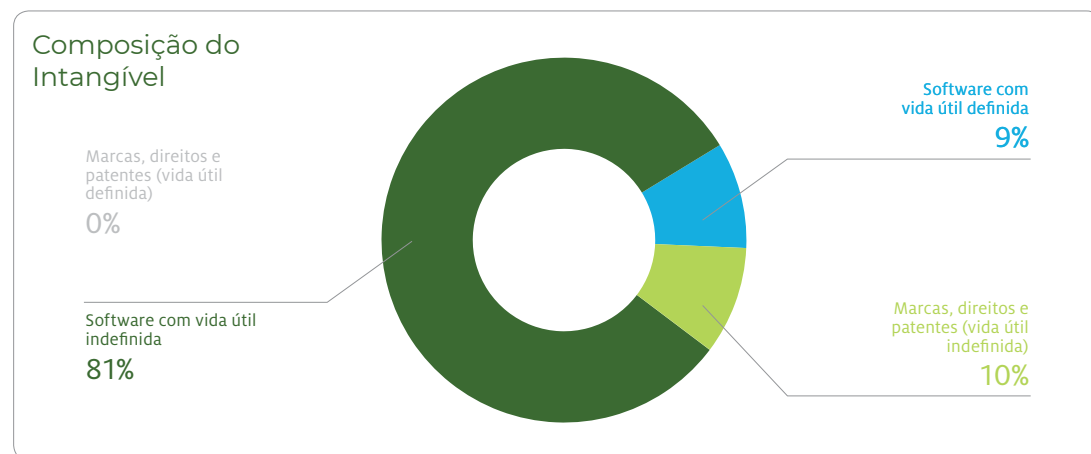
TABELA 30 Imóveis de uso educacional

RIP	Reavaliação (R\$)
5705000775005 - Antigo Restaurante Universitário	2.290.228,23
TOTAL	2.290.228,23

Fonte: SIAFI, 2018.

Com o Gráfico 20 a seguir, pode-se melhor visualizar a composição dos ativos intangíveis da Ufes.

GRÁFICO 20 Intangível – composição



O aumento de 29% do valor do grupo intangível refere-se a aquisições de softwares. A redução do grupo software com vida útil definida em 41% refere-se a ajustes de alguns ativos para o grupo software com vida útil indefinida, caracterizado com um aumento de 66%. A alteração se deve ao fato de retificar os ativos com vida útil definida, os quais estão sujeitos à amortização.

Os softwares gerados internamente foram registrados como ativo intangível, pois atendem aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e ao uso dos ativos, participam de alguma forma para a geração de benefícios econômicos futuros, são identificáveis e controláveis.

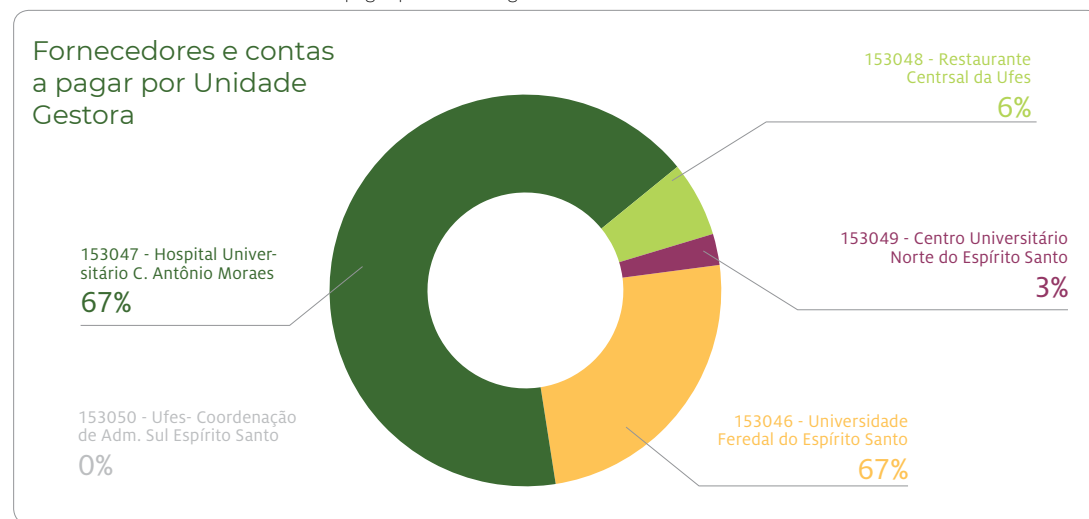
Até o 1º trimestre de 2017, o órgão não havia realizado a amortização dos intangíveis. No entanto, a partir de abril de 2017, iniciou-se a mensuração e o registro. Cabe destacar que a amortização é aplicada apenas a intangíveis com vida útil definida. Intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados. Podem ser apenas testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável (Impairment), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua sendo justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. A Ufes ainda não está mensurando e registrando perdas por redução ao valor recuperável (Impairment) do intangível e está adequando-se conforme Portaria STN nº 548/2015 – Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais.

A amortização de intangíveis de abril de 2017 a novembro de 2018 não foi registrada de forma tempestiva devido a problemas no sistema de controle da Universidade. No entanto, no mês dezembro de 2018, a amortização foi registrada. O Setor de Patrimônio foi notificado, e uma equipe de trabalho composta por técnicos em análise de sistemas está trabalhando para retificar o sistema e implementar o controle e registro da amortização.

Fornecedores e contas a pagar: Em 31/12/2018, a Ufes apresentou um saldo em aberto de fornecedores e contas a pagar de R\$ 7.708.020,62, o que representa uma redução de 7% em relação ao exercício de 2017. O Gráfico 21 e as Tabelas 32 e 33, segregam as obrigações nacionais a curto prazo.

GRÁFICO 21 Fornecedores e contas a pagar por unidade gestora



Fonte: SIAFI, 2018.

TABELA 32 Fornecedores e contas a pagar a curto prazo – composição

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018. *EH – Evolução horizontal

Exercício/Período Financeiro	31/12/2018	31/12/2017	EH
Credores Nacionais	R\$ 6.676.665,54	R\$ 8.382.812,54	79%

TABELA 33 Fornecedores e contas a pagar – por unidade gestora

UNIDADE GESTORA	31/12/2018	EV
153046 - Universidade Federal do Espírito Santo	1.601.264,43	24%
153047 - Hospital Universitario C. Antonio Moraes/Ufes	4.332.698,39	64%
153048 - Restaurante Central da Ufes	404.059,12	6%
153049 - Centro Universitario Norte do Espírito Santo	167.487,14	2%
153050 - Ufes - Coordenacao de Adm. Sul Espírito Santo	171.156,46	3%
TOTAL	6.775.978,89	100%

Fonte: SIAFI, 2018. *EV – Evolução vertical

Observa-se que as Unidades Gestoras 153046 e 153047 juntas somam 88% das obrigações, pois a Unidade Gestora 153047, por se tratar de um hospital escola universitário, demanda, de forma significativa, grandes quantidades de materiais e serviços de alta complexidade e especialização, de forma rápida, para os atendimentos médicos.

Obrigações contratuais: A Tabela 34 seguir segrega-se às obrigações contratuais, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Em 31/12/2018, a Universidade Federal do Espírito Santo (Órgão 26234) apresentou uma redução nas obrigações contratuais de aproximadamente 11%, com diminuições significativas no fornecimento de bens (cerca de 27%) e de serviços (cerca de 11%).

Na Tabela 35, em 31/12/2018, apresentam-se as obrigações contratuais por unidades gestoras contratantes. Vale destacar que os percentuais das Unidades Gestoras 153046 e 153047 empregados em serviços são bastante expressivos em relação aos totais individualizados das obrigações contratuais das unidades.

Esses valores são justificados, pois a Unidade Gestora 153046 representa a administração central do órgão 26234, o qual coordena e gerencia todas as ações das demais unidades. O valor da Unidade Gestora 153047 é explicado pelo fato de ser um hospital escola, que concilia além do ensino, o atendimento à população capixaba e, até mesmo, a pacientes do norte do Rio de Janeiro, leste de Minas Gerais e sul da Bahia. A demanda é sempre grande e crescente, pois é referência em algumas áreas médicas no Brasil.

TABELA 34 Obrigações Contratuais – Composição.

Obrigações Contratuais	31/12/2018	31/12/2017
Fornecimento de Bens	3.471.336,05	4.760.974,56
Seguros	28.599,84	28.599,84
Serviços	231.315.786,36	257.393.355,32
Total	234.815.722,25	262.182.929,72

Fonte: SIAFI, 2018.

TABELA 35 Obrigações contratuais – por unidade gestora contratante

Unidade Gestora	Total
153046 Universidade Federal do Espirito Santo	R\$202.206.690,44
153047 Hospital Universitario C. Antonio Morais/Ufes	R\$27.727.132,02
153048 Restaurante Central da Ufes	R\$220.351,36
153049 Centro Universitario Norte do Espirito Santo.	R\$2.551.929,35
153050 Ufes - Coordenacao de Adm. Sul Espirito Santo	R\$2.109.619,08
Total	R\$ 234.815.722,25

Fonte: SIAFI, 2018.

Balanço Orçamentário

Receita				
Receitas orçamentárias	Previsão inicialw	Previsão atualizada	Receitas realizadas	Saldo
RECEITAS CORRENTES	43.983.552,00	43.983.552,00	28.531.369,11	-15.452.182,89
Receita Patrimonial	3.052.260,00	3.052.260,00	2.694.307,28	-357.952,72
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	2.180.679,00	2.180.679,00	2.007.070,10	-173.608,90
Valores Mobiliários	871.581,00	871.581,00	687.237,18	-184.343,82
Receita Agropecuária	67.250,00	67.250,00	37.250,20	-29.999,80
Receitas de Serviços	15.495.182,00	15.495.182,00	15.189.276,03	-305.905,97
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	15.495.182,00	15.495.182,00	15.189.276,03	-305.905,97
Transferências Correntes	24.778.776,00	24.778.776,00	9.881.080,68	-14.897.695,32
Outras Receitas Correntes	590.084,00	590.084,00	729.454,92	139.370,92
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	588.048,00	588.048,00	83.761,04	-504.286,96
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2.036,00	2.036,00	645.693,88	643.657,88
SUBTOTAL DE RECEITAS	43.983.552,00	43.983.552,00	28.531.369,11	-15.452.182,89
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	43.983.552,00	43.983.552,00	28.531.369,11	-15.452.182,89
DEFICIT			1.200.788.079,68	1.200.788.079,68
TOTAL	43.983.552,00	43.983.552,00	1.229.319.448,79	1.185.335.896,79

Despesa						
Despesas orçamentárias	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Saldo da dotação
DESPESAS CORRENTES	1.025.742.883,00	1.075.497.798,00	1.136.422.694,75	1.112.310.526,16	1.040.701.735,43	-60.924.896,75
Pessoal e Encargos Sociais	864.429.786,00	919.704.678,00	902.565.394,16	902.565.394,16	839.402.650,04	17.139.283,84
Outras Despesas Correntes	161.313.097,00	155.793.120,00	233.857.300,59	209.745.132,00	201.299.085,39	-78.064.180,59
DESPESAS DE CAPITAL	88.734.695,00	87.493.594,00	92.896.754,04	6.454.440,17	4.850.725,57	-5.403.160,04
Investimentos	88.734.695,00	87.493.594,00	92.896.754,04	6.454.440,17	4.850.725,57	-5.403.160,04
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.114.477.578,00	1.162.991.392,00	1.229.319.448,79	1.118.764.966,33	1.045.552.461,00	-66.328.056,79
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.114.477.578,00	1.162.991.392,00	1.229.319.448,79	1.118.764.966,33	1.045.552.461,00	-66.328.056,79
TOTAL	1.114.477.578,00	1.162.991.392,00	1.229.319.448,79	1.118.764.966,33	1.045.552.461,00	-66.328.056,79

Notas explicativas do Balanço Orçamentário e restos a pagar

Em 31/12/2018, a Universidade Federal do Espírito Santo apresentou um déficit orçamentário trimestral de R\$ 1.200.788.079,68, que corresponde à diferença entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas. Verifica-se uma frustração na arrecadação de R\$ 15.452.182,89 das receitas próprias, caracterizada pela diferença entre a previsão atualizada da receita e as receitas realizadas.

Receitas orçamentárias

Receitas correntes

Receita própria: a previsão atualizada da receita no exercício de 2018 somou o valor de R\$ 43.983.552,00. Das receitas previstas, foram realizadas 64,87% no quarto trimestre de 2018, ou seja, R\$ 28.531.369,11; sendo que, desse total, as receitas mais significativas foram R\$ 15.189.276,03 com receitas de serviços da instituição e R\$ 9.881.080,68 com receitas de transferências correntes; que juntas correspondem

a 87,87% do total. As receitas que apresentaram maior índice de realização, comparando o que foi previsto com o realizado individualmente até o quarto trimestre, foram as receitas com indenizações, restituições e ressarcimentos (31.713,84% do que foi previsto foi realizado), seguidas das receitas de serviços administrativos e comerciais gerais (98,03% do que foi previsto foi realizado). Entretanto, as receitas com multas administrativas, contratuais e judiciais apresentaram o menor índice de realização (14,24% do que foi previsto foi realizado).

Receitas do tesouro: a previsão de repasse do Tesouro Nacional à Ufes corresponde ao montante de R\$ 1.070.494.026,00 no exercício de 2018.

Receita de capital

As despesas de capital foram executadas com recursos próprios.

O Gráfico 22 compara a previsão inicial de receitas com o que foi realizado no quarto trimestre de 2018.

Despesas orçamentárias

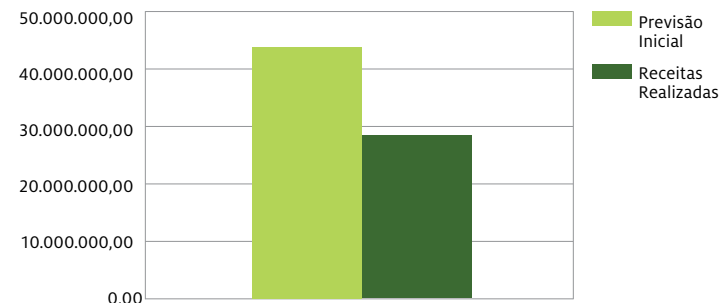
Despesas correntes

No quarto trimestre de 2018, a dotação atualizada de despesas correntes corresponde a R\$ 1.075.497.798,00; sendo que R\$ 1.136.422.694,75 foram empenhados, apresentando, assim, uma diferença líquida negativa de R\$ 60.924.896,75 entre o valor empenhado e a dotação atualizada. Essa diferença é decorrente dos créditos orçamentários recebidos de outros órgãos que não são adicionados no balanço orçamentário na coluna da dotação atualizada. Entretanto, englobam o valor das despesas empenhadas nesta demonstração.

Do montante empenhado, 97,88% foram liquidados e 91,58%, pagos, o que corresponde a R\$ 1.112.310.526,16 e R\$ 1.040.701.735,43, respectivamente. Ainda resta um saldo de dotação para pessoal e encargos judiciais no valor de R\$ 17.139.283,84.

Houve uma execução de 105,66% do orçamento (desp. empenhadas/dotação atualizada), ou seja, o órgão executou, além do seu orçamento próprio, o orçamento de outros órgãos, por meio do

GRÁFICO 22 Comparativo entre receitas previstas e realizadas. Fonte: SIAFI, 2018.



recebimento de créditos orçamentários. Do montante pago, 80,66% foram despesas com pessoal (R\$ 839.402.650,04) e 19,34% outras despesas correntes (R\$ 201.299.085,39).

Despesas de capital

As despesas de capital totalizaram R\$ 87.493.594,00 de dotação inicial atualizada, sendo que R\$ 92.896.754,04 foram empenhadas, apresentando, assim, uma diferença líquida negativa de R\$ 5.403.160,04 entre o empenhado e a dotação atualizada, que corresponde aos créditos orçamentários recebidos de outros órgãos que não são demonstrados no balanço orçamentário na coluna da dotação atualizada, mas englobam o valor das despesas empenhadas. Do montante empenhado, R\$ 6.454.440,17 foram liquidadas (6,95%) e pagas R\$ 4.850.725,57 (5,22%).

Houve uma execução de 106,18% do orçamento de capital (desp. empenhadas/dotação atualizada), ou seja, o órgão executou, além do seu orçamento próprio, o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários. Todo o montante foi aplicado em despesas com investimentos; deste, destacam-se: obras e instalações (R\$ 45.984.178,71) e equipamentos e material permanente (R\$ 44.387.648,16).

TABELA 36 Movimentação orçamentária do órgão. DCap= Despesa de capital; DCorr=Despesa corrente; ODC=Outras despesas correntes; Pes=Pessoal e encargos sociais.

Unid. Orç.	Órgão	Cat. Econo. Despesa	Métrica	Valor em R\$											
				Grupo Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (a)	Descentr. Recebidas (b)	Descentr. Concedidas (c)	Despesas Empenhadas (d)	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Crédito Bloqueado (e)	Crédito Disponível (a + b - c - d - e)	Total	
20201	Instit.nac.de Coloniz.e Ref.agraria - Incra	DCap	ODC			144.966,32			144.966,32	47.946,24	47.946,24		0,00	385.825,12	
22906	Fundo de Defesa da Economia Cafeeira	DCorr	ODC			156.914,10	72.020,68		84.893,42	81.566,42	81.566,42		0,00	476.961,04	
26101	Ministerio da Educacao	DCorr	ODC			9.526.158,45			9.514.446,45	8.915.486,90	8.915.486,90		11.712,00	36.895.002,70	
26234	Universidade Federal do Espirito Santo	DCorr	Pes	750.376.535,00	803.801.296,00		2.751.480,00		790.976.575,49	734.889.512,95	734.889.512,95		0,00	10.073.240,51	3.837.831.393,41

Unid. Orç.	Órgão	Cat. Econo. Despesa	Métrica	Valor em R\$									
				Grupo Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (a)	Descentr. Recebidas (b)	Descentr. Concedidas (c)	Despesas Empenhadas (d)	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Crédito Bloqueado (e)	Crédito Disponível (a + b - c - d - e)
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	DCorr	ODC	149.644.887,00	144.121.637,00	5.107.958,05	5.408.131,87	136.069.733,85	123.948.662,10	123.948.662,10	5.312.000,00	2.439.729,33	698.441.130,63
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	DCap	Invest.	88.299.321,00	87.058.220,00	7.562.895,29	7.562.895,29	84.142.902,49	4.090.095,68	4.090.095,68	2.304.472,00	610.845,51	286.332.588,45
26244	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	DCorr	ODC			6.362,12		6.362,12	6.362,12	6.362,12		0,00	25.448,48
26245	Universidade Federal do Rio de Janeiro	DCorr	ODC			3.728,62		3.728,62				0,00	7.457,24
26283	Fundacao Universidade Fed.de Mato Gros. do Sul	DCorr	ODC			1.367,52		1.367,52	0,00			0,00	2.735,04
26291	Fund.coord.de Aperf.de Pessoal Nivel Superior	DCorr	ODC			1.544.553,30	0,00	1.544.553,30	1.284.936,77	1.284.936,77		0,00	5.658.980,14
26298	Fundo Nacional De Desenvolvimento Da Educacao	DCorr	ODC			36.019,40	18.009,70	18.009,70	18.009,70	18.009,70		(0,00)	108.058,20
26364	Hospital Universit. Cassiano Antonio Moraes	DCorr	Pes	114.053.251,00	115.903.382,00			111.588.818,67	104.513.137,09	104.513.137,09	0,00	4.314.563,33	559.200.852,51
26364	Hospital Universit. Cassiano Antonio Moraes	DCorr	ODC	11.668.210,00	11.671.483,00			11.243.017,38	8.712.029,99	8.712.029,99	0,00	428.465,62	52.863.701,60
26364	Hospital Universit. Cassiano Antonio Moraes	DCap	Invest.	435.374,00	435.374,00			430.202,62	258.546,86	258.546,86	0,00	5.171,38	1.828.387,10
26406	Inst.fed.de Educ.,Cienc.e Tec.do Esp.santo	DCorr	ODC			6.872,00		6.872,00	6.872,00	6.872,00		0,00	27.488,00
26443	Empresa Brasil.de Serv. hospitalares - Ebserh	DCorr	ODC			7.960.516,37		7.960.516,37	5.224.302,82	5.224.302,82		0,00	26.369.638,38
26443	Empresa Brasil.de Serv. hospitalares - Ebserh	DCap	Invest.			1.782.813,28		1.782.813,28	24.986,14	24.986,14		0,00	3.615.598,84
26450	Universidade Federal Do Sul Da Bahia - Ufesba	DCorr	ODC			780,00		780,00				0,00	1.560,00
36901	Fundo Nacional De Saude	DCorr	ODC			67.177.242,54		67.177.242,54	53.052.910,33	53.052.910,33		0,00	240.460.305,74
36901	Fundo Nacional De Saude	DCap	Invest.			6.540.835,65		6.540.835,65	477.096,89	477.096,89		0,00	14.035.865,08
42204	Instituto Do Patrimonio Hist. E Art. Nacional	DCorr	ODC			73.000,00		73.000,00				0,00	146.000,00
47101	Minist. Do Planejamento, Desenvol. E Gestao	DCorr	ODC			7.811,00		7.811,00	0,00			0,00	15.622,00
TOTAL GERAL				1.114.477.578,00	1.162.991.392,00	107.640.794,01	15.812.537,54	1.229.319.448,79	.045.552.461,00	1.045.552.461,00	7.616.472,00	17.883.727,68	5.764.730.599,70

A Tabela 36 evidencia a origem das dotações recebidas pela Ufes até o quarto trimestre de 2018. As despesas empenhadas com dotações recebidas do Tesouro Nacional foram da ordem de R\$ 790.976.575,49 para despesas com pessoal e encargos sociais; R\$ 136.069.733,85 para outras despesas correntes e R\$ 4.090.095,68 para investimentos. Das dotações recebidas do Tesouro Nacional alocadas ao Hucam, foram empenhadas R\$ 8.712.029,99 com outras despesas correntes e R\$ 104.513.137,09 com despesas de pessoal e encargos sociais. Observa-se que, da dotação atualizada – para despesas correntes do Hucam – de R\$ 127.574.865,00, até a o trimestre foi empenhado R\$ 122.831.836,05, ou seja, aproximadamente 96,28% do total.

Dos créditos recebidos (descentralizações recebidas), R\$ 12.760.883,72 foram recebidos de UGs da Ufes (52221.01.00 – provisão recebida) e R\$ 94.879.910,29 de outros órgãos (52222.01.01 – destaque recebido), totalizando R\$ 107.640.794,01. Dos créditos concedidos (descentralizações concedidas), R\$ 12.760.883,72 foram concedidos às unidades gestoras da Universidade (62221.01.00 – provisão concedida) e R\$ 3.051.653,82 a outros órgãos (62222.01.00 – destaque concedido), totalizando R\$ 15.812.537,54.

GRÁFICO 23 Evidenciação das despesas empenhadas por função

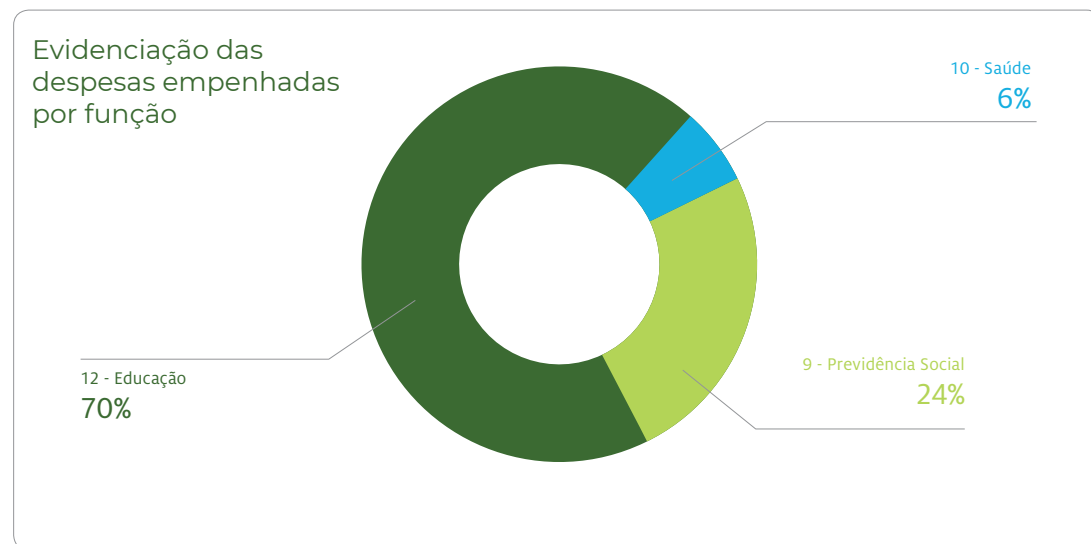
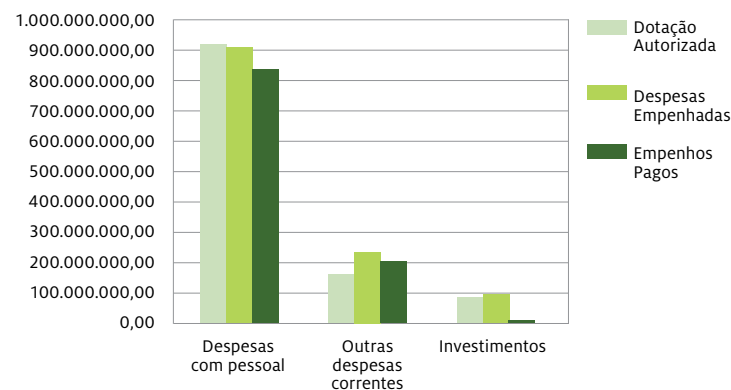


GRÁFICO 24 Evidenciação da Execução da Despesa



Restos a pagar

Na Tabela 37 a seguir, observa-se que a Universidade Federal do Espírito Santo inscreveu Restos a Pagar não Processados (RPNP) no valor de R\$ 27.251.374,71 em 31 de dezembro do exercício anterior; desse montante, R\$ 5.458.199,15 referem-se a despesas de capital (investimentos) e R\$ 21.793.175,56 a despesas correntes, sendo R\$ 224.408,26 com pessoal e encargos sociais e R\$ 21.568.767,30 com outras despesas correntes.

Do saldo de RPNP inscritos (R\$ 27.251.374,71) e reinscritos (R\$ 7.344.780,79) em 31/12/2017, cujo montante soma R\$ 34.596.155,50; até o quarto trimestre de 2018, foram cancelados R\$ 1.031.724,63, liquidados R\$ 27.793.065,20 e pagos R\$ 27.766.662,19, restando ainda o saldo a pagar de R\$ 5.797.768,68 (RPNP inscritos + RPNP reinscritos – RPNP cancelados – RPNP pagos). Consta-se que, 73,97% do saldo de RPNP referem-se ao grupo investimentos e 26,03%, a outras despesas correntes.

TABELA 37 Execução dos RPNP por grupo de despesa

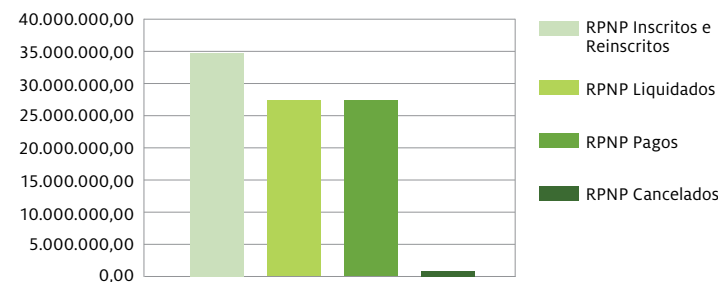
Grupo de despesa	Inscritos	Reinscritos	Liquidados	Cancelados	Pagos	Saldo	%
Pessoal e encargos sociais	224.408,26	-	215.448,90	8.959,36	215.448,90	-	0,00%
Outras despesas correntes	21.568.767,30	597.254,78	19.767.592	915.561,39	19.741.189,27	1.509.271,42	26,03%
Investimentos	5.458.199,15	6.747.526,01	7.810.024	107.203,88	7.810.024,02	4.288.497,26	73,97%
TOTAL	27.251.374,71	7.344.780,79	27.793.065,20	1.031.724,63	27.766.662,19	5.797.768,68	100%

Fonte: SIAFI, 2018.

O gráfico ao lado apresenta a execução dos RPNP no quarto trimestre de 2018, comparando o que foi inscrito em 31 de dezembro do exercício anterior com o que foi liquidado, pago e cancelado.

Observa-se, conforme a Tabela 38 a seguir, que as unidades gestoras 153046 e 153047 detêm juntas as parcelas mais significativas de inscrição e reinscrição de RPNP em 31/12/2017; e que a unidade gestora 153047, por se tratar de um hospital universitário, que demanda muito serviço médico e de ensino, detém a parcela mais relevante do saldo de inscrição e reinscrição de RPNP.

GRÁFICO 25 Execução dos restos a pagar não processados.



Fonte: SIAFI (2018).

TABELA 38 Restos a pagar não processados inscritos e reinscritos por unidade gestora

Unidade gestora	Restos a pagar não processados inscritos (531110100)	%	Restos a pagar não processados reinscritos (531210000)	%
153046 - UFES	8.847.471,10	32,47%	6.224.631,29	84,75%
153047 - HUCAM	17.185.912,07	63,06%	901.708,32	12,28%
153048 - RU	148.964,70	0,55%	-	0,00%
153049 - CEUNES	447.979,54	1,64%	12.566,18	0,17%
153050 - CCA	621.047,30	2,28%	205.875,00	2,80%
TOTAL	27.251.374,71	100,00%	7.344.780,79	100,00%

Fonte: SIAFI (2018).

Na unidade gestora 153046, os valores mais relevantes de RPNP inscritos são: R\$ 4.800.833,11 com outras despesas correntes e R\$ 3.822.229,73 com investimentos. RPNP reinscritos referem-se a despesas com investimentos no valor de R\$ 5.695.555,35 e outras despesas correntes no valor de R\$ 529.075,94.

Na unidade gestora 153047, o saldo de RPNP inscritos é composto por outras despesas correntes no valor de R\$ 16.208.445,77 e despesas com investimentos no valor de R\$ 977.466,30.

A Tabela a seguir apresenta o detalhamento por unidade gestora dos restos a pagar não processados cancelados e pagos.

TABELA 39 Restos a pagar não processados cancelados e pagos

Unidade Gestora	Restos a Pagar Não Processados Cancelados (631980000)	%	Restos a Pagar Não Processados Pagos (631400000)	%
153046 - UFES	481.165,09	46,64%	9.829.837,51	35,40%
153047 - HUCAM	506.068,18	49,05%	16.759.457,79	60,36%
153048 - RU	14.355,39	1,39%	134.609,31	0,48%
153049 - CEUNES	12.001,43	1,16%	448.544,29	1,62%
153050 - CCA	18.134,54	1,76%	594.213,29	2,14%
TOTAL	1.031.724,63	100,00%	27.766.662,19	100,00%

Fonte: SIAFI (2018).

Observa-se, na unidade gestora 153046, que os RPNP cancelados referem-se a despesas com investimento no valor de R\$ 79.995,39, outras despesas correntes no valor de R\$ 392.210,34 e despesas com pessoal e encargos sociais no valor de R\$ 8.959,36. Na unidade gestora 153047, os RPNP cancelados correspondem a despesas com investimentos no valor de R\$ 5.987,41 e outras despesas correntes no valor de R\$ 500.080,77.

Dos valores de RPNP cancelados, na UG 153047, destaca-se a RPNP cancelado com a empresa APSA – Sociedade Prestadora de Serviços de Anestesiologia LTDA no valor de R\$ 173.407,36, e, na UG 153046, com a Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (FEST) no valor de R\$ 171.962,00, ambos referente a outros serviços de terceiros – pessoa jurídica.

As unidades gestoras 153046 e 153047 foram as que pagaram montantes mais relevantes de RPNP no quarto trimestre de 2018, o que corresponde a 95,76% do valor total.

Dessa forma, conduzindo a equação: RPNP INSCRITOS + RPNP REINSCRITOS – RPNP CANCELADOS – RPNP PAGOS = RPNP A PAGAR, verifica-se que as duas unidades gestoras com saldos a pagar mais significantes são as UGs 153046 e 153047 com 82,12% e 14,18%, respectivamente, conforme a Tabela 40.

TABELA 40 Restos a pagar não processados a pagar

Unidade Gestora	Saldo de Restos a Pagar Não Processados	%
153046 - UFES	4.761.099,79	82,12%
153047 - HUCAM	822.094,42	14,18%
153048 - RU	-	0,00%
153049 - CEUNES	-	0,00%
153050 - CCA	214.574,47	3,70%
TOTAL	5.797.768,68	100,00%

Fonte: SIAFI (2018).

Na UG 153047, existe saldo de RPN no valor de R\$ 12.467,70, inscrito há mais de cinco anos. O saldo de empenho que originou esse RPN trata-se de contratação com empresa terceirizada que prestava serviços na época e, devido à demanda judicial, foi mantido até o quarto trimestre de 2018.

A Tabela a seguir apresenta o detalhamento dos restos a pagar processados cancelados e pagos por unidade gestora.

TABELA 41 Restos a pagar processados cancelados e pagos

Unidade Gestora	Restos a Pagar Processados Cancelados (632910100)	%	Restos a Pagar Processados Pagos (632200000)	%
153046 - UFES	2.010,16	100,00%	1.354.998,33	35,94%
153047 - HUCAM	-	0,00%	1.879.625,85	49,85%
153048 - RU	-	0,00%	49.750,16	1,32%
153049 - CEUNES	-	0,00%	346.750,19	9,20%
153050 - CCA	-	0,00%	139.309,97	3,69%
TOTAL	2.010,16	100,00%	3.770.434,50	100,00%

Fonte: SIAFI (2018).

Constatou-se que foram cancelados RP processados somente na unidade gestora 153046, no valor de R\$ 2.010,16, referente a outras despesas correntes (outros serviços de terceiros – pessoa física e despesas de exercício anterior). As unidades gestoras 153047, 153048, 153049 e 153050 não realizaram cancelamento de RP processados no trimestre.

Demonstração das Variações Patrimoniais

Variações Patrimoniais Quantitativas		
	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.301.898.356,78	1.276.594.449,96
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	17.215.900,66	17.302.630,54
Venda de Mercadorias	78.002,70	84.117,65
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	17.137.897,96	17.218.512,89
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	689.470,14	1.444.804,32
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	687.237,18	1.443.812,63
Transferências e Delegações Recebidas	1.275.954.923,46	1.242.144.792,50
Transferências Intragovernamentais	1.246.363.785,05	1.220.677.881,29
Transferências Intergovernamentais	9.756.080,68	8.884.968,65
Transferências das Instituições Privadas	125.000,00	2.033.830,42
Outras Transferências e Delegações Recebidas	19.710.057,73	10.548.112,14
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	5.834.954,74	13.072.065,25
Reavaliação de Ativos	3.847.190,52	12.127.267,17
Ganhos com Incorporação de Ativos	65.892,62	944.798,08
Ganhos com Desincorporação de Passivos	1.921.871,60	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.203.107,78	2.630.157,35
Resultado Positivo de Participações	-	6,67
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	2.203.107,78	2.630.150,68
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.291.352.408,58	1.263.297.591,32
Pessoal e Encargos	686.550.419,12	677.863.844,92
Remuneração a Pessoal	536.951.247,05	532.274.834,06
Encargos Patronais	108.498.440,36	104.714.511,09
Benefícios a Pessoal	41.100.731,71	40.874.499,77
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	242.371.547,67	226.071.754,41
Aposentadorias e Reformas	204.743.030,34	189.887.460,70
Pensões	37.348.845,32	35.786.173,65
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	279.672,01	398.120,06
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	209.090.147,86	195.533.548,79
Uso de Material de Consumo	48.382.709,88	45.149.229,57

Variações Patrimoniais Quantitativas		
	2018	2017
Serviços	129.263.504,85	141.042.390,05
Depreciação, Amortização e Exaustão	31.443.933,13	9.341.929,17
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	7.691,29	2.703,96
Juros e Encargos de Mora	5.240,06	1.022,98
Descontos Financeiros Concedidos	2.451,23	1.680,98
Transferências e Delegações Concedidas	131.210.445,84	129.788.044,25
Transferências Intragovernamentais	130.804.603,02	127.838.358,13
Transferências Intergovernamentais	-	1.166.194,75
Transferências a Instituições Privadas	79.561,92	79.122,66
Transferências ao Exterior	8.724,05	12.076,87
Outras Transferências e Delegações Concedidas	317.556,85	692.291,84
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.217.493,01	13.348.367,26
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	192.001,13
Perdas com Alienação	457,00	-
Perdas Involuntárias	65.892,62	701.199,08
Incorporação de Passivos	-	8.993,85
Desincorporação de Ativos	2.151.143,39	12.446.173,20
Tributárias	742.989,52	733.653,50
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	316.211,77	307.476,82
Contribuições	426.777,75	426.176,68
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	19.161.674,27	19.955.674,23
Incentivos	18.721.951,68	18.951.731,08
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	439.722,59	1.003.943,15
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	10.545.948,20	13.296.858,64

Notas explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais

Em 31/12/2018, a Universidade Federal do Espírito Santo (Órgão 26234) apresentou um resultado patrimonial de R\$ 10.545.948,20, resultado de uma Variação Patrimonial Aumentativa (VPA) de R\$ 1.301.898.356,78 e uma Variação Patrimonial Diminutiva (VPD) de R\$ 1.291.352.408,58.

A tabela a seguir demonstra a performance do mesmo período em 2017. Observa-se que a Ufes apresentou um resultado patrimonial positivo no quarto trimestre de 2018, e este foi menor em relação a 2017 em 20,69%. Houve um aumento da VPA de 1,98% em relação a 2017 e um aumento da VPD de 2,22%, entretanto o resultado patrimonial no quarto trimestre de 2018 foi menor em relação ao mesmo período em 2017.

TABELA 42 Resumo das variações patrimoniais do órgão

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - RESUMIDA				
	31/12/2018	31/12/2017	AH	AV(2018)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.301.898.356,78	1.276.594.449,96	1,98%	100,00%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Contribuições	-	-	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	17.215.900,66	17.302.630,54	-0,50%	1,32%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	689.470,14	1.444.804,32	-52,28%	0,05%
Transferências e Delegações Recebidas	1.275.954.923,46	1.242.144.792,50	2,72%	98,01%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	5.834.954,74	13.072.065,25	-55,36%	0,45%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.203.107,78	2.630.157,35	-16,24%	0,17%

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.291.352.408,58	1.263.297.591,32	2,22%	100,00%
Pessoal e Encargos	686.550.419,12	677.863.844,92	1,28%	53,17%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	242.371.547,67	226.071.754,41	7,21%	18,77%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	209.090.147,86	195.533.548,79	6,93%	16,19%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	7.691,29	2.703,96	184,45%	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	131.210.445,84	129.788.044,25	1,10%	10,16%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.217.493,01	13.348.367,26	-83,39%	0,17%
Tributárias	742.989,52	733.653,50	1,27%	0,06%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	19.161.674,27	19.955.674,23	-3,98%	1,48%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	10.545.948,20	13296858,64	-20,69%	-

Fonte: SIAFI (2018). *AH: Evolução Horizontal *AV: Evolução Vertical

Variações patrimoniais aumentativas

Exploração e venda de bens, serviços e direitos: apresentou uma diminuição de 0,50%. Esse subgrupo é formado principalmente pelo recebimento de aluguéis, recebimento de alimentação do Restaurante Central e serviços educacionais.

Transferências e delegações recebidas: observa-se que houve um aumento de 2,72% das receitas recebidas por transferências e delegações recebidas. Das receitas recebidas por entes ligados ao MEC (intragovernamental), destacam-se os valores recebidos por repasse (451120200) no valor total de R\$ 1.098.481.245,41, sendo que a unidade gestora 153046 (Ufes) recebeu R\$ 1.028.062.248,13 e a unidade gestora 153047 (Hucam) recebeu R\$ 70.418.997,28.

Variações patrimoniais diminutivas

Pessoal e encargos/benefícios previdenciários e assistenciais: houve um acréscimo de 1,28% da despesa de pessoal e encargos em relação ao mesmo período de 2017 nas variações patrimoniais diminutivas. Em relação aos benefícios previdenciários e assistenciais, houve um crescimento de 7,21% em virtude das despesas geradas com aposentadorias neste período. O órgão não possui “controle” sobre tais benefícios, visto que depende de plano de carreira dos servidores e professores e os valores são transferidos pelo Tesouro Nacional conforme a demanda da folha de pagamento.

Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo: destaque para o consumo de materiais estocados do almoxarifado (331110100). Os valores mais relevantes são das unidades gestoras 153046 e 153047. Com despesas de serviços, o órgão gastou R\$ 129.263.504,85, e as despesas mais relevantes foram com serviços de terceiros PJ (R\$ 123.582.229,83).

Os valores mais relevantes com serviços foram os referentes a serviços de apoio administrativo, técnico e operacional, no valor de R\$ 71.390.693,90, e técnicos profissionais, no valor de R\$ 19.374.192,91. Com relação aos serviços técnicos profissionais (que se referem a serviços de vigilância, cessão de mão de obra e convênios com fundações), os valores mais significativos ocorreram nas unidades gestoras 153046, no valor de R\$ 9.975.910,86, e 153047, no valor de R\$ 9.261.039,15.

Os serviços de apoio administrativo, técnico e operacional somam R\$ 71.390.192,91, sendo que R\$ 40.746.975,22 referem-se à unidade gestora 153046 e R\$ 29.912.961,22 refere-se à unidade gestora 153047. Os valores correspondem a despesas com cessão de mão de obra e manutenção predial.

Transferências e delegações concedidas: referem-se ao valor total de R\$ 131.210.445,84, dos quais a unidade gestora 153046 sub-repassou os valores mais relevantes.

Balanço Financeiro

Ingressos			Dispêndios		
Especificação	2018	2017	Especificação	2018	2017
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	28.531.369,11	32.102.709,17	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	1.229.319.448,79	1.111.701.401,32
Ordinárias	-	1.574.920,44	Ordinárias	922.616.305,09	209.613.323,29
Vinculadas	29.103.319,29	31.711.696,93	Vinculadas	306.703.143,70	902.088.078,03
Educação	311.543,85	109.947,03	Educação	1.113.978,98	577.050.819,01
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	94.131.849,24	290.815.545,48
Recursos de Receitas Financeiras	-	-	Previdência Social (RPPS)	171.468.751,51	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	28.791.775,44	31.601.749,90	Recursos de Receitas Financeiras	1.043.874,49	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-571.950,18	-1.183.908,20	Operação de Crédito		1.666.741,93
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	34.152.754,48	32.554.971,61
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	4.791.935,00	
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	1.246.680.374,59	1.220.677.881,29	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	130.804.603,02	127.838.358,13
Resultantes da Execução Orçamentária	1.224.358.653,73	1.188.053.052,01	Resultantes da Execução Orçamentária	126.462.391,74	123.786.541,17
Repassê Recebido	1.098.481.245,41	1.064.305.078,67	Repassê Concedido	171.652,82	38.567,83
Sub-repassê Recebido	125.877.408,32	123.747.973,34	Sub-repassê Concedido	125.877.408,32	123.747.973,34
Independentes da Execução Orçamentária	22.321.720,86	32.624.829,28	Repassê Devolvido	413.330,60	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	21.003.264,08	31.220.329,31	Independentes da Execução Orçamentária	4.342.211,28	4.051.816,96
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.318.456,78	1.404.499,97	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.149.706,84	1.701.803,91
Aporte ao RPPS	-	-	Demais Transferências Concedidas	3.556,59	7.088,42

Ingressos			Dispêndios		
Especificação	2018	2017	Especificação	2018	2017
Aporte ao RGPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	2.188.947,85	2.342.924,63
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	192.114.209,57	31.127.535,11	DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	38.912.133,10	39.193.521,87
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	73.212.505,33	3.671.068,28	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	3.770.434,50	5.287.007,22
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	110.554.482,46	27.251.374,71	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	27.766.662,19	33.716.855,19
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	6.891.482,86	202.165,02	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	7.055.519,77	189.659,46
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.455.738,92	2.927,10	Outros Pagamentos Extraorçamentários	319.516,64	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		2.927,10	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	2.927,10	
Arrecadação de Outra Unidade	1.455.738,92		Demais Pagamentos	316.589,54	
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	27.606.982,26	22.432.138,01	SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	95.896.750,62	27.606.982,26
Caixa e Equivalentes de Caixa	27.606.982,26	22.432.138,01	Caixa e Equivalentes de Caixa	95.896.750,62	27.606.982,26
TOTAL	1.494.932.935,53	1.306.340.263,58	TOTAL	1.494.932.935,53	1.306.340.263,58

Notas explicativas do Balanço Financeiro

Em 31/12/2018, a Universidade Federal do Espírito Santo apresentou um saldo de ingressos e dispêndios de recursos no valor total de R\$ 1.494.932.935,53, aumento de 14,44% em relação a 2017. Houve uma redução de 11,12% das receitas orçamentárias e um aumento de 10,58% das despesas orçamentárias. As transferências financeiras recebidas tiveram um aumento de 2,13%, contra um aumento de 2,31% das transferências financeiras concedidas. Os recebimentos extraorçamentários aumentaram em 517,18%, e as despesas extraorçamentárias diminuíram 0,72%.

Receitas orçamentárias: no 4º trimestre de 2018, observou-se uma redução de 15,52% em relação ao mesmo período de 2017. Verifica-se que a receita vinculada, mais especificamente as receitas com recursos vinculados a órgãos e programas, apresentou uma redução de 12,79%. Já as receitas ordinárias não foram arrecadas em relação ao mesmo período.

Destaque para as receitas da unidade gestora 153046 que, em suma, refere-se a receitas de aluguéis, pós-graduações e taxas diversas. A principal receita da unidade gestora 153047 provém do Fundo Estadual da Saúde.

TABELA 43 Receita segregada por unidade gestora

7.9.9.9.1.08.02 - CONTROLE DA ARRECADACAO NA UG ARRECADADORA		R\$ 23.213.560,52
153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 15.524.523,47
153047	HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	R\$ 7.592.999,05
153050	UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	R\$ 96.038,00

Fonte: SIAFI (2018).

Transferências financeiras recebidas: ocorreu um aumento de 1,19% nas transferências financeiras recebidas, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o que mais impactou nesse aumento foi o repasse recebido, representando 87,73%, em comparação às transferências do período anterior. Pode-se observar também que as transferências financeiras recebidas para pagamento de restos a pagar obteve uma redução de 35,55%.

A Tabela a seguir evidencia os repasses recebidos no 4º trimestre de 2018.

TABELA 44 Repasse recebido por unidade gestora

4.5.1.1.2.00.00 - TRANSFERENCIAS RECEBIDAS P/EXE.ORG-INTRA OFSS		1.224.358.653,73
153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	1.030.444.544,54
153047	HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	186.958.585,67
153048	RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	4.771.256,51
153049	CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	545.062,11
153050	UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	1.639.204,90

Fonte: SIAFI (2018).

Dentre os repasses recebidos pela unidade gestora 153046, destacam-se os valores de R\$ 715.139.129,08 na fonte 8100.000000, R\$ 106.290.133,94 na fonte 0100.000000 e R\$ 121.345.818,85 na fonte 0169.000000. Na unidade gestora 153047, os valores mais significativos são: R\$ 46.190.390,20 na fonte 6153.000300, R\$ 8.157.028,91 na fonte 8100.915063 e R\$ 5.249.288,96 na fonte 8100.150714. A Tabela a seguir evidencia os repasses recebidos no 4º trimestre de 2018.

TABELA 45 Sub-repasse recebido por unidade gestora

4.5.1.1.2.03.00 - SUB-REPASSE RECEBIDO		R\$ 125.877.408,32
153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 2.382.296,41
153047	HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	R\$ 116.539.588,39
153048	RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	R\$ 4.771.256,51
153049	CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	R\$ 545.062,11
153050	UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	R\$ 1.639.204,90

Fonte: SIAFI (2018).

O sub-repasse mais significativo é o da unidade gestora 153047, em que se destacam os valores de R\$ 80.812.392,30 na fonte 8100.000000, R\$ 11.064,247,00 na fonte 0156.000000 e R\$ 11.759.597,00 na fonte 0100.000000. Na unidade gestora 153048, destacam-se os valores de R\$ 2.783.139,10 na fonte 0100.000000 e R\$ 1.771.599,40 na fonte 0250.000011.

Despesas orçamentárias: houve, no geral, um aumento de 10,58% das despesas, sendo que as despesas ordinárias obtiveram um aumento de 340,15%, e as despesas vinculadas uma redução de 66,00%; destes, o que mais apresentou retração em relação ao mesmo período de 2017 foi na seguridade social (exceto RGPS). A Tabela a seguir evidencia as despesas orçamentárias no 4º trimestre de 2018.

TABELA 46 Despesas orçamentárias por unidade gestora

5.2.2.9.2.01.00 - EMPENHOS POR NOTA DE EMPENHO		R\$ 1.229.319.448,79
153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 1.003.386.068,51
153047	HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	R\$ 213.293.969,47
153048	RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	R\$ 3.839.001,33
153049	CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	R\$ 1.852.744,77
153050	UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	R\$ 6.947.664,71

Fonte: SIAFI (2018).

Transferências financeiras concedidas: observa-se um aumento de 2,32%, sendo que ocorreu um aumento de sub-repasse concedido, que girou em torno dos 1,72%, considerando o mesmo período em 2017. As transferências são compostas pelo repasse concedido (351120200), pelo sub-repasse concedido (351120300) e pelo repasse devolvido (351120802).

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	81.540.198,21	26.383.103,05
INGRESSOS	1.283.558.965,48	1.252.982.755,48
Receitas Derivadas e Originárias	18.650.288,43	21.183.910,10
Receita Patrimonial	2.007.070,10	1.691.213,43
Receita Agropecuária	37.250,20	45.445,25
Receita de Serviços	15.189.276,03	15.374.256,71
Remuneração das Disponibilidades	687.237,18	1.443.812,63
Outras Receitas Derivadas e Originárias	729.454,92	2.629.182,08
Transferências Correntes Recebidas	9.881.080,68	10.918.799,07
Intergovernamentais	9.756.080,68	8.884.968,65
Dos Estados e/ou Distrito Federal	9.756.080,68	8.884.968,65
Outras Transferências Correntes Recebidas	125.000,00	2.033.830,42
Outros Ingressos das Operações	1.255.027.596,37	1.220.880.046,31
Ingressos Extraorçamentários	6.891.482,86	202.165,02
Transferências Financeiras Recebidas	1.246.680.374,59	1.220.677.881,29
Arrecadação de Outra Unidade	1.455.738,92	
DESEMBOLSOS	-1.202.018.767,27	-1.226.599.652,43
Pessoal e Demais Despesas	-955.296.454,76	-993.524.173,11
Administração	-	-11.675,00
Previdência Social	-275.821.269,92	-278.637.711,25
Saúde	-63.269.562,29	-62.931.608,00
Educação	-616.069.371,75	-651.757.905,96
Cultura	-	-180.000,00
Agricultura	-81.566,42	-
Organização Agrária	-47.946,24	-
Desporto e Lazer	-	-8.200,00
Encargos Especiais	-3.811,04	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-2.927,10	2.927,10

Demonstração de Fluxo de Caixa

	2018	2017
Transferências Concedidas	-108.545.600,18	-105.047.461,73
Intragovernamentais	-108.455.314,21	-104.956.372,20
Outras Transferências Concedidas	-90.285,97	-91.089,53
Outros Desembolsos das Operações	-138.176.712,33	-128.028.017,59
Dispêndios Extraorçamentários	-7.055.519,77	-189.659,46
Transferências Financeiras Concedidas	-130.804.603,02	-127.838.358,13
Demais Pagamentos	-316.589,54	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-13.250.429,85	-21.208.258,80
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-13.250.429,85	-21.208.258,80
Aquisição de Ativo Não Circulante	-12.144.274,44	-20.270.441,13
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.106.155,41	-937.817,67
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	68.289.768,36	5.174.844,25
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	27.606.982,26	22.432.138,01
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	95.896.750,62	27.606.982,26

Notas explicativas da Demonstração do Fluxo de Caixa

Fluxo de caixa das atividades operacionais

Ingressos

Receitas derivadas e originárias

Receitas patrimoniais: receita corrente e originária caracterizada por um aumento de aproximadamente 18,68% no período. Refere-se a receitas de aluguéis do órgão.

Receitas agropecuária: receita corrente e originária com uma queda de cerca de 20,00% em relação ao mesmo período de 2017. Refere-se à receita da unidade gestora 153050 com insumos agrícolas e pecuários.

Receita de serviços: receita corrente e originária caracterizada por uma redução de aproximadamente de 2% no período. Refere-se a receitas de taxas de serviços, receitas de cursos de pós-graduação, serviços veterinários, exploração de espaços, etc. Tal diminuição se deu em virtude da redução dos espaços alugados pela entidade, bem como dos serviços prestados pelo Teatro Universitário.

Outras receitas originárias e derivadas: referem-se às demais receitas patrimoniais e agropecuárias não classificáveis nos grupos de receitas anteriores. Caracterizada por uma diminuição de cerca de 72%. No 4º trimestre, o valor refere-se a retificações contábeis efetuadas.

Transferências correntes recebidas

Outras transferências correntes recebidas: referem-se a transferências intergovernamentais recebidas de entidade públicas e privadas. Conforme tabela a seguir, as principais são:

TABELA 47 Transferências correntes recebidas

Transferências Correntes Recebidas	SALDO
4.5.2.3.4.01.00 - TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS	R\$ 9.756.080,68
153047 HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	R\$ 9.756.080,68
4.5.3.2.1.00.00 - TRANSF.INSTIT.PRIV.COM FINS LUCR.-CONSOLID.	R\$ 125.000,00
153046 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 125.000,00

Fonte: SIAFI (2018).

As transferências voluntárias se destacam na unidade gestora 153047, recebidas do Fundo Estadual de Saúde. Já as transferências de instituições privadas com fins lucrativos se destacam na unidade gestora 153046, recebidas da Fíbria S/A (agora: Suzano Papel e Celulose).

Outros ingressos operacionais

Referem-se a transferências recebidas por meio de repasse, sub-repasse e demais transferências, conforme tabela a seguir.

TABELA 48 Outros ingressos operacionais – composição

Outros Ingressos Operacionais		SALDO
4.5.1.1.2.02.00 - REPASSE RECEBIDO		R\$ 1.098.481.245,41
153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 1.028.062.248,13
153047	HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	R\$ 70.418.997,00
4.5.1.1.2.03.00 - SUB-REPASSE RECEBIDO		R\$ 125.877.408,32

Fonte: SIAFI (2018).

Desembolsos

Pessoal e demais despesas

Despesas com previdência social: referem-se ao aumento do gasto com previdência social, caracterizado por um decréscimo de pouco mais de 1,00% no quarto de 2018 em relação ao mesmo período de 2017.

Despesas com saúde: aumento de 0,54% nos gastos com saúde para servidores.

Transferências concedidas (intragovernamentais): referem-se a transferências de recursos financeiros a entidades pertencentes à mesma esfera de governo, conforme tabela a seguir.

TABELA 49 Transferências concedidas

3.5.1.1.2.02.00 - REPASSE CONCEDIDO		R\$ 171.652,82
153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 171.652,82
3.5.1.1.2.03.00 - SUB-REPASSE CONCEDIDO		R\$ 125.877.408,32
153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 123.495.111,91
153047	HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	R\$ 501.606,74
153048	RESTAURANE UNIVERSITÁRIO	R\$ 1.270.488,05

153050	UFES - COORD. DE ADM. SUL ESP. SANTO	R\$ 610.201,62
3.5.1.1.2.08.00 - DEVOLUCAO DO DIFERIDO		R\$ 413.330,60
153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 413.330,60

Fonte: SIAFI (2018).

Fluxo de caixa das atividades de investimentos

Desembolsos

Aquisição de ativo não circulante

Houve uma retração de 40,09% em relação ao exercício anterior.

TABELA 50 Evolução do imobilizado 2017-2018

Bens Imóveis de Uso Especial - Composição			
ANO	2018	2017	EH
Conta Contábil	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	
Fazendas, Parques e Reservas	R\$ 4.848.797,19	R\$ 4.848.797,19	0,00%
Imóveis de Uso Educacional	R\$ 410.319.894,95	R\$ 406.472.704,43	0,95%
Instações	R\$ 18.198.310,43	R\$ 16.724.276,27	8,81%
Instações	R\$ 1.946.065,90	R\$ 1.361.196,36	42,97%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	R\$ 1.375.356,25	R\$ 1.375.356,25	0,00%
Depreciação / Amortização Acumulada	-R\$ 945.035,41	-R\$ 737.121,37	28,21%
TOTAL	\$435.743.389,31	\$430.045.209,13	1,33%
Bens Móveis - Composição			
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	R\$ 106.943.361,49	R\$ 101.229.271,95	5,64%
Bens de Informática	R\$ 41.650.594,87	R\$ 38.192.558,48	9,05%
Móveis e Utensílios	R\$ 32.792.730,43	R\$ 31.900.877,74	2,80%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	R\$ 16.553.197,81	R\$ 16.339.668,57	1,31%

Veículos	R\$ 8.993.853,87	R\$ 8.670.803,61	3,73%
Bens Móveis em Andamento	R\$ 1.264.449,41	R\$ 3.865.985,11	-67,29%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	R\$ 8.849,99	R\$ 8.849,99	0,00%
Demais Bens Móveis	R\$ 3.782.669,22	R\$ 3.742.759,22	1,07%
Depreciação / Amortização Acumulada	-R\$ 64.284.019,29	-R\$ 61.789.038,75	4,04%
TOTAL	R\$ 147.705.687,80	R\$ 142.161.735,92	3,90%

Fonte: SIAFI (2018). *EH: Evolução Horizontal

Observa que ocorreu uma retração de 67,29% na conta de bens móveis em andamento (importação). Os bens importados foram classificados em outras contas do ativo, que são explicadas no balanço patrimonial.

Geração líquida de caixa

Houve uma melhora substancial no fluxo de caixa da Universidade Federal do Espírito Santo, alavancada pelas transferências correntes recebidas e outros ingressos das operações, principalmente do Tesouro Nacional (fontes 8100.000000 e 0100.000000), para a unidade gestora 153046. Em 31/12/2018, o órgão finalizou suas atividades com os seguintes saldos de caixa:

TABELA 51 Saldo de caixa em 31/12/2018

1.1.1.1.2.20.01 - LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS	R\$ 20.208.100,50
153046 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 14.925.578,19
153047 HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	R\$ 3.796.888,86
153048 RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	R\$ 1.231.332,11
153049 CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	R\$ 12.231,61
153050 UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	R\$ 242.069,73

Fonte: SIAFI (2018).

Créditos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Reitor

Reinaldo Centoducatte

Vice-Reitora

Ethel Leonor Noia Maciel

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Cleison Faé

Pró-Reitora de Administração

Tereza Cristina Janes Carneiro

Pró-Reitora de Extensão

Angélica Espinoza Barbosa Miranda

Pró-Reitor de Assistência Estudantil

Gelson Silva Junquilha

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Anilton Salles Garcia

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Neyval Costa Reis Junior

Pró-Reitora de Graduação

Zenólia Christina Campos Figueiredo

Organizadores

Aldous Pereira Albuquerque
Marcelo Roberto Sarcinelli
Pedro Paulo Modenesi Martins da Cunha
Silas Adolfo Potin

Elaboração do Relatório

Aldous Pereira Albuquerque
Alexandre Ramos Ricardo
Jaime Souza Sales Junior
Luciana Lourenço P. Miranda
Luciana Silva Araújo Barcellos da Costa
Marcelo Roberto Sarcinelli
Marcos Renato Lorenção
Pedro Paulo Modenesi Martins da Cunha
Silas Adolfo Potin

Revisor de Linguagem

Monick Barbosa Ribeiro Faé

Design Gráfico

Laboratório de Design Instrucional – SEAD

SEAD

Secretária de Ensino a Distância – SEAD

Maria José Campos Rodrigues

Laboratório de Design Instrucional (LDI)

Gerência

Coordenação:
Letícia Pedruzzi Fonseca
Equipe:
Fabrício Broedel

Diagramação

Coordenação:
Thaís André Imbroisi
Equipe:
Thaís André Imbroisi
Kathellen Mattos

Ilustração

Coordenação:
Priscilla Garone
Equipe:
Melyna Clipes

Clique nas marcas abaixo para acessar os sites das instituições: